HISTÓRICO

Fundação Bunge

Centro de Memória Bunge

Rua Diogo Moreira, 184 – 5º andar
Pinheiros – São Paulo – SP – Cep: 05423-010
E-mail: centro.memoria@bunge.com / Tel.: 11.3914.0846

Apresentação

1955: Fundação Moinho Santista

1996: Fundação Santista

2001: Fundação Bunge

Entidade social da Bunge Brasil, a **Fundação Bunge** foi criada vinicial era o de incentivar as Ciências, as Letras e as Artes do País, por meio de um prêmio que viria a se tornar um dos mais importantes reconhecimentos de mérito científico e artístico nacional: o **Prêmio Fundação Bunge**, originalmente Prêmio Moinho Santista.

Na história da Fundação, as quatro primeiras décadas são relacionadas exclusivamente ao Prêmio. Até que, em 1994, às vésperas de completar seu 40º aniversário e o 90º aniversário de empresas da Bunge no Brasil (o Grupo Bunge havia chegado ao País em 1905, como acionista Sociedade Anônima Moinho Santista Indústrias Gerais), a **Fundação Bunge** amplia o seu escopo de atuação, fundando o **Centro de Memória Bunge**. Além de preservar noventa anos de uma história corporativa com enorme e diversa influência sobre a história do Brasil – da agricultura, da indústria e dos costumes brasileiros –, o Centro de Memória tinha a missão de incentivar outros projetos semelhantes, de disseminar conhecimento técnico sobre a preservação de acervos e de promover a valorização da memória e da história.

No ano seguinte, em 1995, a Fundação estenderia o seu alcance, com uma iniciativa em prol da educação brasileira. Com o Prêmio Incentivo à Educação Fundamental, que posteriormente viria a ser transformado no **Prêmio Professores do Brasil**, a Fundação reconheceu mais de uma centena de educadores por desenvolverem projetos pedagógicos inovadores em escolas de todo o País. E, em 2002, o programa **Comunidade Educativa**, que promove ações de voluntariado dos funcionários das empresas Bunge em escolas públicas, consolidava o compromisso da **Fundação Bunge** para com a qualidade do ensino e do aprendizado no País.

Mas então o novo milênio viu os objetivos de desenvolvimento do planeta convergirem para o tema da sustentabilidade. A **Fundação Bunge** acompanhou o movimento e seguiu o mesmo norte, assumindo a promoção do desenvolvimento sustentável – em seu sentido mais amplo, que considera os aspectos ambientais, econômicos, sociais e culturais envolvidos na questão – como diretriz de novas ações e compromisso maior. Um compromisso expresso pelo posicionamento adotado em 2009: **Alimentar Ideias é Sustentar o Mundo.**

A história da **Fundação Bunge**, assim, pode ser narrada por esse ampliar de propósito, que cronologicamente coincide com a criação de programas e projetos estruturados em três eixos de atuação:

- **Incentivo à Excelência e ao Conhecimento:** é o propósito original da Fundação, por meio do qual a Bunge premia as realizações de indivíduos notáveis.
  - **1955: Prêmio Fundação Bunge**
  - **1995: Prêmio Professores do Brasil**
- **Preservação da Memória:** a Bunge preserva e dissemina a sua memória corporativa, além de apoiar instituições e indivíduos imbuídos do mesmo propósito.
  - **1994: Centro de Memória Bunge**
- **Promoção do Desenvolvimento Sustentável:** a realiza projetos que contribuam com o desenvolvimento socioambiental das regiões em que atua.
  - **2002: Comunidade Educativa**
  - **2009: Conhecer para Sustentar: Vale do Itajaí**
  - **2010: Comunidade Integrada**
  - **2011: Conhecer para Sustentar: Amazônia**

Fundação Bunge: Missão, Visão, Valores

Missão

Contribuir para o desenvolvimento sustentável por meio de ações que valorizem o avanço da ciência, a educação e a conservação dos recursos naturais.

Visão

Valorizar a pessoa como agente de transformação para a construção de uma sociedade sustentável.

Valores

- Integridade
- Respeito à diversidade
- Parceria
- Cidadania

Incentivo à excelência e ao conhecimento

Prêmio Fundação Bunge
Prêmio Professores do Brasil

Incentivo à excelência e ao conhecimento

1956: Prêmio Moinho Santista

1996: Prêmio Santista

2005: Prêmio Fundação Bunge

Prêmio Fundação Bunge

No dia 30 de setembro de 1955, a Sociedade Anônima Moinho Santista Indústrias Gerais comemorava exatos 50 anos de existência (e a Bunge, acionista da S.A. Moinho Santista desde sua criação, em 1905, 50 anos de Brasil). Para marcar a data, foram criados naquele dia uma entidade e um prêmio que marcariam a história do País.

Com sede no centro de São Paulo e patrimônio inicial de Cr$ 15.000.000 (quinze milhões de cruzeiros), a Fundação Moinho Santista constituiu-se como entidade sem fins lucrativos – seu único fim era premiar anualmente personalidades de destaque nos campos das Artes, das Letras ou das Ciências. Em suas quatro primeiras décadas de existência, portanto, a Fundação Moinho Santista praticamente existiu para o **Prêmio Moinho Santista** (antecessor do **Prêmio Fundação Bunge**). A Fundação era o Prêmio, e o Prêmio era – e ainda é – um dos mais importantes reconhecimentos de mérito científico e artístico nacional.

A 1ª edição do **Prêmio Moinho Santista** foi marcada para o ano de 1956. Foram definidos um regulamento e uma mecânica de premiação que permaneceriam, em essência, inalterados:

- Não haveria inscrições, os candidatos ao Prêmio (brasileiros ou radicados no País havia pelo menos cinco anos) deveriam ser indicados por seus pares como merecedores do reconhecimento.
- As indicações seriam feitas por Comissões Especiais formadas por representantes das principais universidades e entidades científicas e culturais do País (em 1980, as Comissões Especiais seriam abolidas, e as indicações passariam a ser feitas diretamente entre as instituições e a organização do Prêmio).
- Comissões Técnicas formadas por especialistas nos campos científicos ou artísticos em avaliação (a cada ano, um ou mais campos diferentes), selecionariam e dariam seus pareceres sobre os indicados, encaminhando uma lista de candidatos a um Grande Júri.
- Ao Grande Júri – formado por reitores, dirigentes de entidades científicas e culturais e ministros de Estado – caberia a palavra final.

A primeira entrega do **Prêmio Moinho Santista** aconteceu no Salão Nobre do Instituto de Engenharia, no Palácio Mauá, em São Paulo, e contou com a presença do governador de São Paulo, Jânio Quadros, nomeado presidente honorário da Fundação Moinho Santista para a cerimônia. (O mesmo título seria concedido a todos os próximos governadores; o local da premiação mudaria com frequência até tornar-se fixo no Palácio dos Bandeirantes, sede do Governo de São Paulo, a partir de 1982.)

Escolhido como primeiro merecedor do Prêmio, na área das Ciências Aplicadas, o entomologista Ângelo Moreira da Costa Lima foi presenteado com uma medalha de ouro de 18 quilates, com 55 milímetros de diâmetro e 2,5 milímetros de espessura. Confeccionada pelo artista Sebastian Walls Codina (que recebeu Cr$ 10.000 pelo trabalho, desenvolvido na Metalúrgica Artística Montini S.A., em São Paulo), a medalha possuía em seu verso a legenda e o emblema da Fundação Moinho Santista, e em seu anverso uma cabeça de mulher, uma mão empunhando uma chama, uma asa e o Cruzeiro do Sul – símbolos, respectivamente,

da Ciência, do Saber, da Vitória e do Brasil. Além da medalha, Costa Lima recebeu um diploma e a quantia de Cr$ 1.000.000 (1 milhão de cruzeiros).

Era o início de uma tradição de maior relevância para a promoção do conhecimento nacional, que não apenas reconheceria o valor de dezenas de ilustres cientistas, artistas e escritores, como estimularia o talento de jovens pesquisadores, a partir de 1980, com o **Prêmio Moinho Santista Juventude**.

Entrega do 1º Prêmio Moinho Santista. Valor do prêmio: Cr$ 1.000.000 (1 milhão de cruzeiros).

36

A GAZETA — S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 10 DE JULHO DE 1956

ESTIMULO A PESQUISA CIENTIFICA

O Premio Moinho Santista: um milhão de cruzeiros

Os cientistas que integram as comissões especiais indicarão, amanhã, ao Grande Juri, os nomes merecedores do premio

Iniciaram seus trabalhos as comissões especiais do Premio Moinho Santista

Findo o trabalho das Comissões do Premio Moinho Santista

Jornais noticiam o trabalho das Comissões Especiais do 1º Prêmio Moinho Santista, em julho de 1956. Em agosto, o Grande Júri avaliaria as indicações e tomaria sua decisão.

Galeria de premiados

1956 *Prêmio Moinho Santista*

Área: Ciências Aplicadas (Ciências Biológicas, Ecológicas e da Saúde*)

Ramo: Biologia e Fisiologia

Premiado: ***Ângelo Moreira da Costa Lima*** (Rio de Janeiro, 1887). Expoente da Entomologia (estudo dos insetos) brasileira, com contribuições para a saúde humana (integrante da equipe de Oswaldo Cruz para erradicação da febre amarela em Belém do Pará) e para a agricultura (estudou parasitas do café, da laranja e do algodão).

1957 *Prêmio Moinho Santista*

Área: Ciências Exatas (Ciências Exatas e Tecnológicas*)

Ramo: Física

Premiado: ***Jaime Tiomno*** (Rio de Janeiro, 1920). Físico teórico com contribuições ao estudo das partículas elementares. Um dos fundadores do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF), no Rio de Janeiro, onde foi professor titular.

1958 *Prêmio Moinho Santista*

Área: Ciências Especulativas (Ciências Humanas e Sociais*)

Ramo: Ciências Jurídicas

Premiado: ***Waldemar Martins Ferreira*** (Bragança-SP, 1885). Notável teórico do Direito Comercial no Brasil, chegando a inspirar leis desse âmbito no exterior. Um dos líderes da Revolução Constitucionalista de 1932, exilou-se em Portugal durante um ano, onde tornou-se doutor *honoris causa* da Faculdade de Direito de Lisboa.

Médico, professor e cientista Carlos Chagas Filho recebe o 5º Prêmio Moinho Santista, em 1960, no anfiteatro da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

A partir de 1962, o Prêmio Moinho Santista passa a contemplar duas personalidades por ano.

1959

Prêmio Moinho Santista

Área: Artes e Letras (Letras*)

Ramo: Literatura

Premiado: ***Alceu Amoroso Lima*** (Rio de Janeiro, 1893). Sob o pseudônimo Tristão de Ataíde, um dos mais influentes críticos literários do País, especialmente no que diz respeito à escola modernista. Ajudou a fundar a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, em 1941, onde lecionou até se aposentar, em 1963.

1960

Prêmio Moinho Santista

Área: Ciências Aplicadas (Ciências Biológicas, Ecológicas e da Saúde*)

Ramo: Biologia e Fisiologia

Premiado: ***Carlos Chagas Filho*** (Rio de Janeiro, 1910). Um dos responsáveis pelo desenvolvimento da Biofísica no País, com contribuições para o tratamento de doenças nervosas. Presidiu a Academia Brasileira de Ciências (1964-1966), além das academias de Ciências da América Latina (1982) e do Vaticano (1972-1988).

1961

Prêmio Moinho Santista

Área: Ciências Exatas (Ciências Exatas e Tecnológicas*)

Ramo: Química

Premiado: ***Fausto Walter de Lima*** (Franca-SP, 1920). Um dos responsáveis pelo primeiro reator nuclear da América Latina, construído nos anos 1950, na Universidade de São Paulo. Formou o primeiro grupo de pesquisadores em Radioquímica do País, com contribuições para a Medicina Nuclear (energia atômica para fins médicos).

1962

Prêmio Moinho Santista

Área: Ciências Exatas (Ciências Humanas e Sociais*)

Ramo: Economia

Premiado: ***Eugênio Gudin*** (Rio de Janeiro, 1886). Engenheiro, administrador, jornalista e intelectual de destacada produção teórica sobre Economia, publicada em artigos de jornais e livros, entre estes o primeiro livro sobre monetarismo no País, *Princípios de economia monetária* (1943). Foi Ministro da Fazenda entre 1954 e 1955.

Área: Ciências Exatas (Ciências Exatas e Tecnológicas*)

Ramo: Matemática

Premiado: ***Leopoldo Nachbin*** (Recife-PE, 1922). Luminar da Matemática no Brasil, com importantes contribuições para o campo teórico, bem como para a formação de recursos humanos na área. É membro fundador do Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (IMPA) e do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF).

1963

Prêmio Moinho Santista

Área: Ciências Especulativas (Ciências Humanas e Sociais*)

Ramo: Filosofia

Premiado: ***Leonardo Van Acker*** (Bélgica, 1896). Um dos pioneiros do ensino de Filosofia no Brasil, lecionou na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e ajudou a fundar do Instituto Brasileiro de Filosofia. Autor de *A filosofia bergsoniana,* tido como dos mais completos exames críticos do pensamento do filósofo francês Henri Bergson.

Área: Ciências Especulativas (Ciências Humanas e Sociais*)

Ramo: Ciência da Educação

Premiado: ***Manuel Bergström Lourenço Filho*** (Porto Ferreira-SP, 1897). Um dos principais teóricos da Educação no Brasil e expoente da Nova Escola, movimento que defendia a educação pública como meio de combate a desigualdades sociais. Autor de diversas obras de referência e cartilhas de orientação para professores.

1964

Prêmio Moinho Santista

Área: Ciências Especulativas (Ciências Humanas e Sociais*)

Ramo: Ciências Sociais em Geral

Premiado: ***Gilberto de Mello Freyre*** (Recife-PE, 1900). Sociólogo dos mais influentes do País, autor de *Casa-grande e senzala*, marco do pensamento brasileiro ao lado de outras duas obras que ajudaram a traçar o retrato do Brasil no século XX: *Raízes do Brasil*, de Sérgio Buarque de Holanda, e *A formação do Brasil contemporâneo*, de Caio Prado Jr.

Área: Ciências Especulativas (Ciências Humanas e Sociais*)

Ramo: Ciências Jurídicas

Premiado: ***Miguel Reale*** (São Bento do Sapucaí-SP, 1910). Jurista, filósofo e historiador, autor de obras-referência no campo do Direito e da História da Filosofia, com trabalhos traduzidos em diversos idiomas. Foi reitor da Universidade de São Paulo durante dois períodos e presidente fundador do Instituto Brasileiro de Filosofia.

1965

Prêmio Moinho Santista

Área: Artes

Ramo: Arquitetura

Premiado: ***Lúcio Costa*** (França, 1902). Pioneiro da arquitetura modernista no Brasil, autor do Plano Piloto de Brasília. Renovou o pensamento artístico, arquitetônico e urbanístico do País e influenciou uma geração de arquitetos que mudaram a cara do Brasil no século XX, entre os quais seu aluno e parceiro Oscar Niemeyer.

Área: Artes

Ramo: Música

Premiado: ***Mozart Camargo Guarnieri*** (Tietê-SP, 1907). Maestro e compositor, autor das óperas *Pedro Malazartes* e *Um homem só*, além de centenas de outras peças de música erudita que lhe valeram prêmios no Brasil e no exterior. Dirigiu a Orquestra Sinfônica da Universidade de São Paulo de 1975 até o fim da vida.

1966

Prêmio Moinho Santista

Valor do prêmio: Cr$ 6.000.000 (6 milhões de cruzeiros) divididos entre os premiados.

Área: Letras

Ramo: Linguística

Premiado: ***Antenor de Veras Nascentes*** (Rio de Janeiro, 1886). Filólogo e etimólogo, autor de vários dicionários e ensaios sobre o idioma português, como o *Dicionário da Língua Portuguesa*, que lhe foi encomendado pela Academia Brasileira de Letras, de 1961. Presidiu a comissão que definiu as regras da Nomenclatura Gramatical Brasileira.

Área: Letras

Ramo: Literatura

Premiado: ***Manuel Bandeira*** (Recife-PE, 1886). Crítico literário, professor, tradutor e, principalmente, um dos mais importantes poetas brasileiros. Expoente do Movimento Modernista, foi o autor do poema *Os sapos*, que “abriu” a Semana de Arte Moderna de 22 (ele não esteve presente).

1967

Prêmio Moinho Santista

Área: Ciências Aplicadas (Ciências Biológicas, Ecológicas e da Saúde*)

Ramo: Biologia e Fisiologia

Premiado: *Maurício da Rocha e Silva* (Rio de Janeiro, 1910). Pesquisador de Farmacologia e Bioquímica, foi o descobridor da bradicinina, substância usada no controle da hipertensão. Ajudou a fundar a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), que dirigiu e para a qual criou a revista *Ciência e Cultura*, em 1949.

Área: Ciências Aplicadas (Ciências Biológicas, Ecológicas e da Saúde*)

Ramo: Medicina e Higiene

Premiado: *Marcolino Gomes Candau* (Rio de Janeiro, 1911). Médico sanitarista com contribuições de alcance internacional para a saúde de populações carentes. Em 1950, passou a assumir cargos de gestão na Organização Mundial de Saúde (OMS), onde seria eleito diretor-geral em 1953, mantendo-se no cargo por vinte anos.

1968

Prêmio Moinho Santista

Área: Ciências Exatas (Ciências Exatas e Tecnológicas*)

Ramo: Física

Premiado: *Jorge André Swieca* (Varsóvia, 1936). Um dos maiores especialistas na teoria quântica de campos, autor de diversos trabalhos na área. Colaborou com o Nobel de Física Werner Heisenberg na Alemanha. Trabalhou na Universidade de São Paulo, na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e na Federal de São Carlos.

Área: Ciências Exatas (Ciências Exatas e Tecnológicas*)

Ramo: Química

Premiado: *Fritz Feigl* (Áustria, 1891). Criador da análise de toque, técnica para o estudo de quantidades ínfimas de substâncias químicas, que possibilitou importantes descobertas em vários campos da Química. O mais importante prêmio para profissionais de Química no Brasil leva o seu nome.

1969

Prêmio Moinho Santista

Área: Ciências Exatas (Ciências Exatas e Tecnológicas*)

Ramo: Matemática

Premiado: ***Maurício Mattos Peixoto*** (Fortaleza-CE, 1921). Engenheiro e matemático, membro fundador do Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (IMPA) e um dos pioneiros mundiais nos estudos de estabilidade estrutural. Presidiu a Academia Brasileira de Ciências por dez anos (1981-1991).

Área: Ciências Exatas (Ciências Humanas e Sociais*)

Ramo: Economia

Premiado: ***Octávio Gouvêa de Bulhões*** (Rio de Janeiro, 1906). Advogado e economista com participação destacada na história do País. Membro da delegação brasileira na Conferência de Bretton Woods, EUA, em 1944, que deu origem ao Fundo Monetário Internacional e ao Banco Mundial. Foi ministro da Fazenda de 1964 a 1967.

1970

Prêmio Moinho Santista

Área: Ciências Especulativas (Ciências Humanas e Sociais*)

Ramo: Ciência da Educação

Premiado: ***Antônio Ferreira de Almeida Jr.*** (Joanópolis-SP, 1892). Médico e pensador da Educação, foi signatário do "Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova" (1932), pela reforma na escola pública (assim como Lourenço Filho, premiado em 1963). Um dos fundadores da Universidade de São Paulo e da Escola Paulista de Medicina.

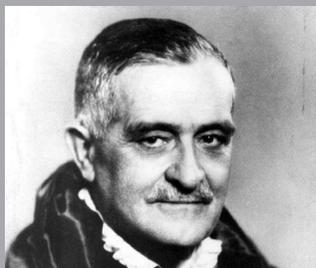
Área: Ciências Especulativas (Ciências Humanas e Sociais*)

Ramo: Filosofia

Premiado: ***Vicente Ferreira da Silva*** (São Paulo, 1916). Prêmio póstumo. Um dos mais influentes pensadores de corrente existencialista no País. Organizador do primeiro Congresso Internacional de Filosofia realizado no Brasil, foi um dos fundadores do Instituto Brasileiro de Filosofia e da *Revista Brasileira de Filosofia*.

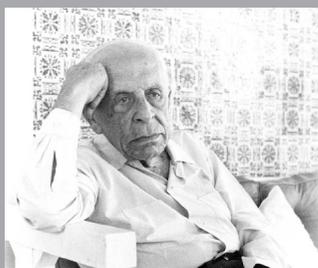
Galeria de Premiados – Vida e Obra – 1950s – 1960s

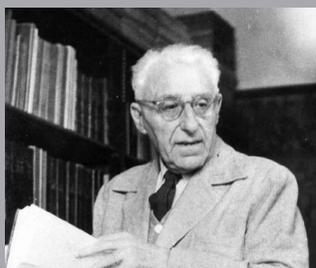
Ângelo Moreira da Costa Lima, 1956

Jaime Tiomno, 1957

Waldemar Martins Ferreira, 1958

Alceu Amoroso Lima, 1959

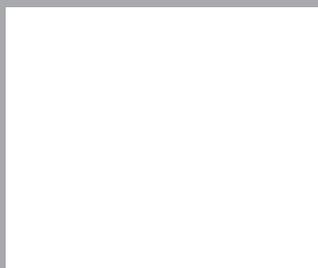
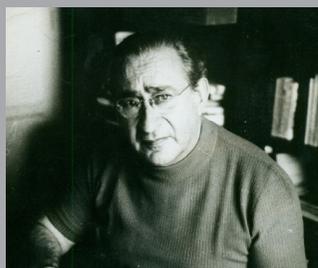
Carlos Chagas Filho, 1960

Fausto Walter de Lima, 1961

Eugênio Gudin, 1962

Leopoldo Nachbin, 1962

Leonardo Van Acker, 1963

Manuel Bergström Lourenço Filho, 1963

Gilberto de Mello Freyre, 1964

Miguel Reale, 1964

Lúcio Costa, 1965

Mozart Camargo Guarnieri, 1965

Antenor de Veras Nascentes, 1966

Manuel Bandeira, 1966

Maurício da Rocha e Silva, 1967

Marcolino Gomes Candau, 1967

Jorge André Swieca, 1968

Fritz Feigl, 1968

Maurício Mattos Peixoto, 1969

Octávio Gouvêa de Bulhões, 1969

Valor do prêmio: Cr$ 50.000 (50 mil cruzeiros) divididos entre os premiados.

1971

Prêmio Moinho Santista

Área: Ciências Especulativas (Ciências Humanas e Sociais*)

Ramo: Ciências Jurídicas

Premiado: ***Haroldo Teixeira Valladão*** (São Paulo, 1901). Formador de diversas gerações de juristas brasileiros, autor de obra-referência no campo do Direito Internacional Privado. Lecionou na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, no Instituto Rio Branco e, como convidado, em vários países das Américas e da Europa.

Área: Ciências Especulativas (Ciências Humanas e Sociais*)

Ramo: Ciências Sociais em Geral

Premiado: ***Fernando de Azevedo*** (São Gonçalo do Sapucaí-MG, 1894). Formado em Direito, dedicou-se ao ensino de Latim, de Psicologia, à Crítica Literária e, principalmente, a pesquisas históricas, sociológicas e econômicas que resultaram em obras fundamentais para a compreensão da formação brasileira.

1972

Prêmio Moinho Santista

Área: Artes

Ramo: Artes em Geral

Premiado: ***Emiliano Di Cavalcanti*** (Rio de Janeiro, 1897). Pintor, desenhista, ilustrador e caricaturista, foi o idealizador da Semana de Arte Moderna de 1922. Autor de obra de repercussão internacional, é considerado um dos mestres da pintura brasileira contemporânea.

Área: Artes

Ramo: Música

Premiado: ***Francisco Mignone*** (São Paulo, 1897). Pianista, maestro e compositor erudito, autor de diversas obras que, a partir da década de 1930, assumem um caráter marcadamente nacionalista, influenciado pelo pensamento de Mário de Andrade. A partir dos anos 1960, diversificou a sua obra, dando-lhe caráter mais universal.

O escritor Érico Veríssimo recebe o 18º Prêmio Moinho Santista em sua residência, em Porto Alegre (RS), 1973.

1973

Prêmio Moinho Santista

Área: Letras

Ramo: Literatura

Premiado: *Érico Veríssimo* (Cruz Alta-RS, 1905). Um dos escritores brasileiros mais populares do século XX, com uma obra traduzida para mais de uma dezena de idiomas. Com a trilogia épica *O tempo e o vento*, sobre a história e a realidade social do Rio Grande do Sul, entrou definitivamente no cânone da literatura brasileira.

Área: Letras

Ramo: Linguística

Premiado: *Joaquim Mattoso Câmara Jr.* (Rio de Janeiro, 1904). Prêmio póstumo. Um dos mais influentes linguistas do País, foi membro fundador da Academia Brasileira de Filologia e da Associação Brasileira de Linguística. Produziu obras de referência no campo geral da Linguística e também no estudo de línguas indígenas brasileiras.

1974

Prêmio Moinho Santista

Área: Ciências Aplicadas (Ciências Biológicas, Ecológicas e da Saúde*)

Ramo: Biologia e Fisiologia

Premiado: *Aristides Azevedo Pacheco Leão* (Rio de Janeiro, 1914). Mais célebre neurofisiologista do País, conhecido mundialmente pela descrição do fenômeno da "depressão alastrante", com implicações para estudos sobre epilepsia, concussão cerebral, memória e aprendizado. Presidiu três vezes a Academia Brasileira de Ciências.

Área: Ciências Aplicadas (Ciências Biológicas, Ecológicas e da Saúde*)

Ramo: Medicina e Higiene

Premiado: *Manoel José Ferreira* (1897). Estudioso da área de Medicina Preventiva, com contribuições para o tratamento da esquistossomose e de doenças endêmicas. Ministrou cursos de Administração Sanitária, Epidemiologia da Malária e Puericultura nos ministérios da Saúde e do Trabalho, atuou na Organização Mundial de Saúde.

1975

Prêmio Moinho Santista

Área: Ciências Exatas (Ciências Exatas e Tecnológicas*)

Ramo: Física

Premiado: *Cesare Mansueto Giulio Lattes* (Campinas-SP, 1924). Foi um dos descobridores da partícula subatômica méson pi – descoberta que revolucionaria a Física e alçaria o nome de Lattes ao reconhecimento internacional. Um dos responsáveis pela criação do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Área: Ciências Exatas (Ciências Exatas e Tecnológicas*)

Ramo: Química

Premiado: *Giuseppe Cilento* (Itália, 1923). Criador da escola fotobioquímica, realizou um trabalho que possibilitou o desenvolvimento de alguns ramos da Química – Fotoquímica, Biofísica, Bioquímica, Biologia Molecular, Toxicologia Analítica Clínica e Biotecnologia.

1976

Prêmio Moinho Santista

Área: Ciências Exatas (Ciências Humanas e Sociais*)

Ramo: Economia

Premiado: *Isaac Kerstenetzky* (Rio de Janeiro, 1926). Economista, um dos pioneiros no uso de modernos métodos estatísticos para o monitoramento e planejamento econômico e social do País. Presidiu o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 1970 a 1979.

Área: Ciências Exatas (Ciências Exatas e Tecnológicas*)

Ramo: Matemática

Premiado: *Jacob Palis Jr.* (Uberaba-MG, 1940). Primeiro matemático latino-americano a integrar o comitê executivo da União Internacional de Matemática, responsável por criar uma nova escola de Matemática no Brasil, com contribuições ao estudo de sistemas dinâmicos. Dirigiu o Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (IMPA).

1977

Prêmio Moinho Santista

Área: Ciências Especulativas (Ciências Humanas e Sociais*)

Ramo: Ciência da Educação

Premiado: ***Anísio Teixeira*** (Caetité-BA, 1900). Um dos maiores educadores do País, esteve à frente do movimento Nova Escola, por um ensino público laico e obrigatório, do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (Inep) e da Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Idealizou a Universidade de Brasília.

Área: Ciências Especulativas (Ciências Humanas e Sociais*)

Ramo: Filosofia

Premiado: ***Alexandre Corrêa*** (São Paulo, 1890). Filósofo com enorme contribuição ao estudo do pensamento de São Tomás de Aquino, de quem traduziu a obra *Summa teologica*, publicada em edição bilíngue de trinta volumes, pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Publicou outros importantes títulos no campo das Ciências Jurídicas.

1978

Prêmio Moinho Santista

Área: Ciências Especulativas (Ciências Humanas e Sociais*)

Ramo: Ciências Sociais em Geral

Premiado: ***Raymundo Faoro*** (Vacaria-RS, 1925). Jurista, sociólogo, historiador e pensador obrigatório no campo da Ciência Política contemporânea. Autor da obra-referência *Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro*, que disseca a formação do Estado na sociedade brasileira.

1979

Prêmio Moinho Santista

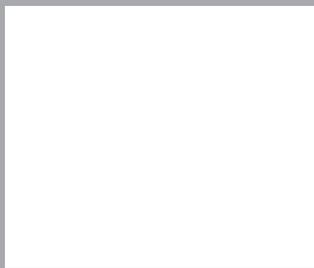
Área: Artes

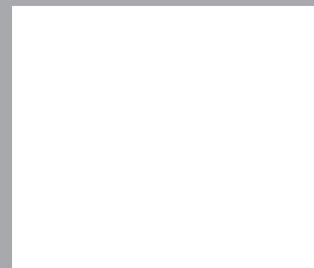
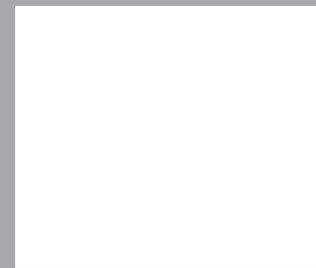
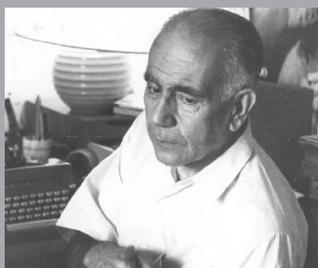
Ramo: Artes em Geral

Premiado: ***Pietro Maria Bardi*** (Itália, 1900). Jornalista, crítico e historiador de arte, foi o responsável pelo planejamento, curadoria e direção inicial do Museu de Arte de São Paulo (Masp), sob a tutela do empresário Assis Chateaubriand. Um dos mais importantes fomentadores da arte brasileira e de sua inserção no circuito internacional.

Galeria de Premiados – Vida e Obra – 1970s

Antônio Ferreira de Almeida Jr., 1970

Vicente Ferreira da Silva, 1970

Haroldo Teixeira Valladão, 1971

Fernando de Azevedo, 1971

Emiliano Di Cavalcanti, 1972

Francisco Mignone, 1972

Érico Veríssimo, 1973

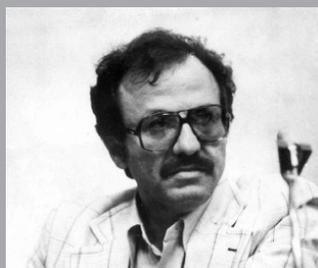
Joaquim Mattoso Câmara Jr., 1973

Aristides Azevedo Pacheco Leão, 1974

Manoel José Ferreira, 1974

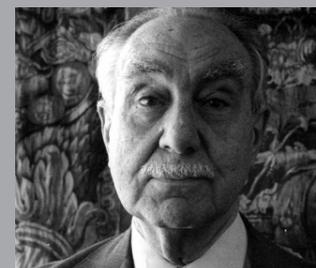
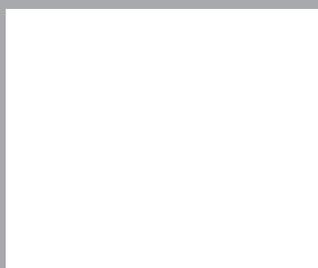
Cesare Mansueto Giulio Lattes, 1975

Giuseppe Cilento, 1975

Isaac Kerstenetzky, 1976

Jacob Palis Jr., 1976

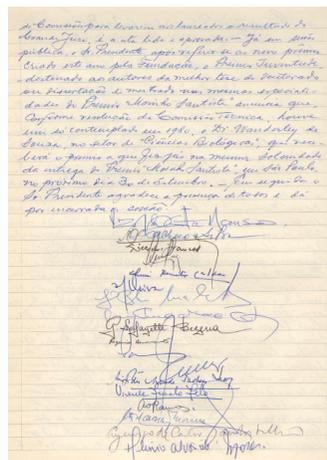
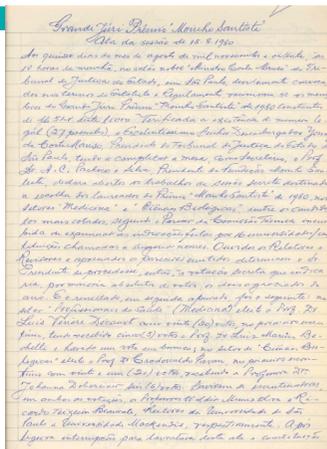
Anísio Teixeira, 1977

Alexandre Corrêa, 1977

Raymundo Faoro, 1978

Pietro Maria Bardi, 1979

Cláudio Santoro, 1979

Em 1980, é criado o Prêmio Moinho Santista Juventude. Com raras exceções, os jovens premiados atuam no mesmo ramo científico dos vencedores da categoria Vida e Obra.

Valores do prêmio (divididos entre os premiados): Vida e Obra: Cr$ 150.000 (150 mil cruzeiros) | Juventude: Cr$ 50.000 (50 mil cruzeiros).

Ata da sessão do Grande Júri do Prêmio Moinho Santista de 15 de agosto de 1980, ano em que se outorgou pela primeira vez o Prêmio Moinho Santista Juventude.

Valores do prêmio (divididos entre os premiados): Vida e Obra: Cr$ 800.000 (800 mil cruzeiros) | Juventude: Cr$ 200.000 (200 mil cruzeiros).

Área: Artes

Ramo: Música

Premiado: ***Cláudio Santoro*** (Manaus-AM, 1919). Compositor e maestro, foi o primeiro músico brasileiro a compor com a técnica dodecafônica. Autor de uma obra diversificada de quase 400 composições, foi reconhecido e premiado internacionalmente. Foi ainda professor fundador do Departamento de Música da Universidade de Brasília.

1980

Prêmio Moinho Santista

Área: Ciências Aplicadas (Ciências Biológicas, Ecológicas e da Saúde*)

Ramo: Biologia e Fisiologia

Premiado (Vida e Obra): ***Crodowaldo Pavan*** (Campinas-SP, 1919). Biólogo, pioneiro no estudo de drosófilas no País e um dos maiores responsáveis por modernizar o campo da Genética no Brasil. Presidiu o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC).

Premiado (Juventude): ***Wanderley de Souza*** (Iguaí-BA, 1951). Biólogo com contribuições sobre doenças tropicais (seu trabalho sobre o *Trypanosoma cruzi*, agente causador da doença de Chagas, motivou este prêmio). Organizou importante laboratório de microscopia eletrônica na Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Área: Ciências Aplicadas (Ciências Biológicas, Ecológicas e da Saúde*)

Ramo: Medicina e Higiene

Premiado (Vida e Obra): ***Luiz Venere Décourt*** (Campinas-SP, 1911). Expoente da Cardiologia no Brasil, comandou a equipe responsável pelo primeiro transplante de coração da América Latina, em 1968. Fez contribuições no diagnóstico e tratamento da febre reumática e foi diretor científico do Instituto do Coração, em São Paulo.

1981

Prêmio Moinho Santista

Área: Ciências Exatas (Ciências Exatas e Tecnológicas*)

Ramo: Física

Premiado (Vida e Obra): ***Oscar Sala*** (Itália, 1922). Autor de vasta produção acadêmica, teve atuação destacada à frente de importantes órgãos científicos. Presidiu a Academia Brasileira de Ciências, a Sociedade Brasileira de Física, a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.

Premiado (Juventude): ***Elisabeth Santos de Almeida*** (1952). Autora de trabalhos sobre energia nuclear e suas aplicações, aceleração de partículas carregadas, entre outros temas, defendeu sua tese de doutorado, “Fotoprodução nuclear de mésons pi em energias intermediárias”, dois anos antes de receber o prêmio.

Área: Ciências Exatas (Ciências Exatas e Tecnológicas*)

Ramo: Química

Premiado (Vida e Obra): ***Paschoal Ernesto Américo Senise*** (São Paulo, 1917). Introduziu a pesquisa básica regular na Química Analítica, atribuindo ao campo o rigor e método que lhe faltavam. Ajudou a formar diversos pesquisadores pela Universidade de São Paulo, onde presidiu o Instituto de Química e coordenou a pós-graduação na área.

1982

Prêmio Moinho Santista

Área: Ciências Aplicadas (Ciências Agrárias*)

Ramo: Agronomia

Premiado (Vida e Obra): ***Eurípedes Malavolta*** (Araraquara-SP, 1926). Notável agrônomo e pesquisador, com contribuições no campo de nutrição mineral de plantas, fertilidade e adubação. Além de vasta produção acadêmica, fez muito pela extensão do saber científico, proferindo palestras a agricultores sobre descobertas na área.

Premiado (Juventude): ***Ciro Antonio Rosolem*** (1952). Engenheiro agrônomo, descobriu que o sorgo sacarino fornece álcool combustível como alternativa à cana-de-açúcar, razão de ter recebido o prêmio. Fundou e presidiu a Fundação de Estudos e Pesquisas Agrícolas e Florestais, em Botucatu (SP). Membro do International Plant Nutrition Council.

Área: Ciências Aplicadas (Ciências Agrárias*)

Ramo: Zootecnia

Premiado (Vida e Obra): ***Geraldo Gonçalves Carneiro*** (Barra Longa-MG, 1908). Engenheiro agrônomo, com importantes contribuições ao melhoramento genético animal, ênfase em relação a gado bovino e suíno. Inspirou prêmio que leva o seu nome, dado pela Sociedade Brasileira de Zootecnia, a pesquisadores da área.

Premiado (Juventude): ***José Aurélio Garcia Bergmann*** (1954). Veterinário com estudos originais rigorosos sobre melhoramento genético, incluindo sua tese de mestrado, "Efeitos do meio e estimativas de parâmetros genéticos em características ponderais de animais nelore", que motivou sua escolha ao prêmio.

1983

Prêmio Moinho Santista

Valores do prêmio (divididos entre os premiados): Vida e Obra: Cr$ 3.000.000 (três milhões de cruzeiros) | Juventude: Cr$ 1.000.000 (um milhão de cruzeiros).

Área: Ciências Especulativas (Ciências Humanas e Sociais*)

Ramo: Filologia

Premiado (Vida e Obra): ***Celso Ferreira da Cunha*** (Teófilo Otoni-MG, 1917). Um dos mais importantes filólogos e gramáticos do País, autor de uma *Gramática da Língua Portuguesa* que se tornou referência e obra de consulta obrigatória para a maioria dos brasileiros de formação média e superior.

O governador de São Paulo e presidente honorário da Fundação Moinho Santista, André Franco Montoro, cumprimenta os vencedores do 29º Prêmio Moinho Santista, em 1984, no Palácio dos Bandeirantes: Menotti Del Picchia (de pé, ao centro) e Jorge Amado (sentado).

Área: Ciências Especulativas (Ciências Humanas e Sociais*)

Ramo: História do Brasil

Premiado (Vida e Obra): ***Pedro Calmon Muniz de Bittencourt*** (Amargosa-BA, 1902). Escritor, político, docente de Ciências Jurídicas e, principalmente, historiador. Autor de vasta produção historiográfica, foi ministro da Educação, presidente da Academia Brasileira de Letras e reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Premiado (Juventude): ***Nicolau Sevcenko*** (São Vicente-SP, 1952). Um dos mais conceituados historiadores contemporâneos brasileiros, autor de obra que analisa principalmente as transformações culturais do País. Por sua tese de doutorado, "Euclides da Cunha e Lima Barreto: a literatura como missão (1900-1920)", mereceu o prêmio.

1984

Prêmio Moinho Santista

Área: Letras

Ramo: Romance

Premiado (Vida e Obra): ***Jorge Amado*** (Itabuna-BA, 1912). Um dos romancistas brasileiros mais conhecidos internacionalmente, com uma obra traduzida para dezenas de idiomas. Dez anos após o Prêmio Moinho Santista, mereceria também o Prêmio Camões, mais alta honraria destinada a um autor de língua portuguesa.

Premiado (Juventude): ***Marcelo Rubens Paiva*** (São Paulo, 1959). Escritor e jornalista, já em seu primeiro livro – a obra autobiográfica *Feliz Ano Velho*, sobre o acidente que o deixou tetraplégico aos 20 anos – alcançou reconhecimento por seu talento. A obra, que lhe rendeu o prêmio, ganhou diversas reedições e traduções, além de adaptações para teatro e cinema.

Área: Letras

Ramo: Poesia

Premiado (Vida e Obra): ***Paulo Menotti Del Picchia*** (São Paulo, 1892). Artista múltiplo – poeta, escritor, dramaturgo, escultor, pintor, além de jornalista –, foi também um dos expoentes e principais militantes do Modernismo Brasileiro. Destacam-se em sua obra os livros *Juca Mulato*, *Máscaras*, *A Angústia de D. João* e *O Amor de Dulcinéia*.

A partir de 1985, define-se nova divisão e nomenclatura das áreas científicas contempladas pelo Prêmio Moinho Santista: Artes; Ciências Agrárias; Ciências Biológicas e Profissionais da Saúde; Ciências Exatas e Tecnológicas; Ciências Humanas e Sociais; Letras. As seis áreas se sucedem em sistema de rodízio.

Valores do prêmio (divididos entre os premiados): Vida e Obra: Cr$ 100.000.000 (100 milhões de cruzeiros) | Juventude: Cr$ 40.000.000 (40 milhões de cruzeiros).

1985

Prêmio Moinho Santista

Área: Artes

Ramo: Arquitetura

Premiado (Vida e Obra): ***Oscar Niemeyer*** (Rio de Janeiro, 1907). O fato de ter sua Arquitetura reconhecida como Arte é revelador. Talvez o arquiteto brasileiro mais famoso no mundo, foi reverenciado como gênio por obras como os edifícios públicos de Brasília, a sede da ONU (NY), o Memorial da América Latina (SP), entre diversas outras.

Área: Artes

Ramo: Escultura

Premiado (Vida e Obra): ***Bruno Giorgi*** (Mococa-SP, 1905). Representante do Modernismo, teve seu talento reconhecido nacional e internacionalmente. Autor de obras imponentes como o monumento Candangos, de 9 metros de altura, na Praça dos Três Poderes, em Brasília, ou o Meteoro, esfera de 50 toneladas esculpida em Carrara.

Área: Artes

Ramo: Música

Premiado (Juventude): ***Luiz Antonio de Almeida*** (Rio de Janeiro, 1962). Músico e pesquisador com importante trabalho de resgate da memória musical do País, como a biografia sobre o compositor erudito-popular de choro Ernesto Nazareth (1863-1934), que lhe valeu este prêmio.

1986

Prêmio Moinho Santista

Valores do prêmio (divididos entre os premiados): Vida e Obra: Cz$ 120.000 (120 mil cruzados) | Juventude: Cz$ 60.000 (60 mil cruzados).

Área: Ciências Biológicas e Profissionais da Saúde (Ciências Biológicas, Ecológicas e da Saúde*)

Ramo: Endemias Brasileiras

Premiado (Vida e Obra): ***Leônidas de Mello Deane*** (Belém-PA, 1914). Médico e pesquisador com contribuições pioneiras sobre doenças endêmicas. Seus estudos sobre a malária influenciaram as primeiras campanhas de controle da doença. Foi o primeiro a confirmar a reintrodução no País do mosquito *Aedes aegypti*, que havia sido erradicado em 1955.

Área: Ciências Biológicas e Profissionais da Saúde (Ciências Biológicas, Ecológicas e da Saúde*)

Ramo: Medicina e Segurança do Trabalho

Premiado (Vida e Obra): ***Diogo Pupo Nogueira*** (São Paulo, 1919). Pioneiro da área de Saúde Ocupacional no Brasil, foi o primeiro a diagnosticar duas doenças pulmonares de larga ocorrência na indústria (bissinose e asbestose). Contribuiu também com estudos sobre pneumonia atípica, absentismo industrial por gripe, entre outros temas da área.

Área: Ciências Biológicas e Profissionais da Saúde (Ciências Biológicas, Ecológicas e da Saúde*)

Ramo: Ciências Básicas na Área da Saúde

Premiado (Juventude): ***Carlos Alexandre Netto*** (Porto Alegre-RS, 1959). Médico e bioquímico, com contribuições no campo da Neurobiologia da Memória – seu estudo sobre beta-endorfina e processamento de informação inauguram uma nova linha de pensamento na Bioquímica. Eleito reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul em 2008.

Valores do prêmio (divididos entre os premiados):
Vida e Obra: Cz$ 400.000 (400 mil cruzados) |
Juventude: Cz$ 200.000 (200 mil cruzados).

1987

Prêmio Moinho Santista

Área: Ciências Exatas e Tecnológicas

Ramo: Matemática

Premiado (Vida e Obra): ***José Ellis Ripper Filho*** (Rio de Janeiro, 1939). Engenheiro eletrônico, pioneiro da Informática no Brasil, projetou e construiu o primeiro computador brasileiro (1961). Fundou o primeiro Departamento de Física Aplicada do País, na Universidade Estadual de Campinas, e implantou as comunicações óticas no Brasil.

Área: Ciências Exatas e Tecnológicas

Ramo: Química Tecnológica

Premiado (Vida e Obra): ***Walter Borzani*** (São Paulo, 1924). Introdutor da Engenharia Química no Brasil, autor de obras-referência nos estudos de fermentação alcóolica contínua. Foi presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e professor catedrático da Universidade de São Paulo.

Área: Ciências Exatas e Tecnológicas

Ramo: Engenharia Civil

Premiado (Juventude): ***Eliseu Lucena Neto*** (1959). Por sua dissertação de mestrado, "Análise de vibrações livres de cascas esféricas baseada na formulação mista de elementos finitos", considerada de nível de doutoramento, ganhou reconhecimento na área da Engenharia Aeronáutica.

Área: Ciências Exatas e Tecnológicas

Ramo: Geotecnologia

Premiado (Juventude): ***Eduardo Rotmann*** (1958). Engenheiro civil, mereceu o prêmio Moinho Santista Juventude por sua dissertação de mestrado, "Previsões teóricas e resultados de instrumentação com elementos de projeto de estacas", considerada importante contribuição à Engenharia de fundações.

1988

Prêmio Moinho Santista

Área: Ciências Agrárias

Ramo: Economia Rural

Premiado (Vida e Obra): ***Fernando Bento Homem de Melo*** (1942). Engenheiro agrônomo, especialista em Economia Agrícola, previu o *boom* da agricultura brasileira nos anos 1980. Seus estudos sobre a produção e a comercialização agropecuária do País influenciaram o direcionamento da política econômica nacional.

Premiado (Juventude): ***Adriano Júlio de Barros Vicente de Azevedo Filho*** (1958). Desenvolveu *softwares* com aplicações para a indústria agroindustrial, dentre eles um que permite delimitar e prever possíveis riscos ligados a variantes macroeconômicas ou a fenômenos climáticos, para se dimensionar o investimento.

Área: Ciências Agrárias

Ramo: Biotecnologia

Premiado (Vida e Obra): ***Alcides Carvalho*** (Piracicaba-SP, 1913). Com mais de 50 anos dedicados à genética e ao melhoramento do café, pelo Instituto Agronômico de Campinas, foi o "pai da cafeicultura brasileira". Dos seus estudos resultaram quase todas as variedades de café cultivadas atualmente, resistentes às tradicionais pragas dessa cultura.

Premiado (Juventude): ***Maria Gabriela Guimarães Ribeiro dos Santos*** (1961). Em seu mestrado, "Melhoramento genético e caracterização de novas cepas amilolíticas de leveduras obtidas por Engenharia Genética", desenvolveu linhagem de levedura com aplicações na produção de álcool combustível, de bebidas e na panificação.

1989

Prêmio Moinho Santista

Área: Ciências Humanas e Sociais

Ramo: Ciências Jurídicas

Premiado (Vida e Obra): ***Goffredo da Silva Telles Jr.*** (São Paulo, 1915). Jurista, professor e político eminente, principal redator da "Carta aos Brasileiros", documento em que juristas condenavam o regime de exceção do governo militar, em 1977. É tido como um dos símbolos da luta pelo restabelecimento do Estado de Direito no Brasil.

Área: Ciências Humanas e Sociais

Ramo: Administração de Empresas

Premiado (Vida e Obra): ***Jacques Marcovitch*** (Egito, 1947). Teórico de Administração de Empresas, especialmente no que concerne à Gestão de Inovação. Foi diretor da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, diretor do Instituto de Estudos Avançados da USP.

Premiado (Juventude): ***Ricardo Pereira Câmara Leal***. Com sua dissertação de mestrado, "Avaliação de preços de emissões primárias de ações", contribuiu com o entendimento sobre o processo de *underwriting* e sobre decisões de financiamento de empresas.

Galeria de Premiados – Vida e Obra – 1980s

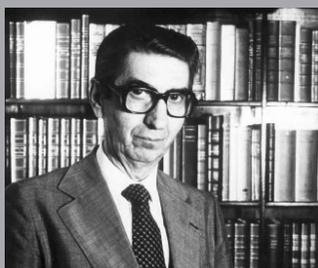
Crodowaldo Pavan, 1980

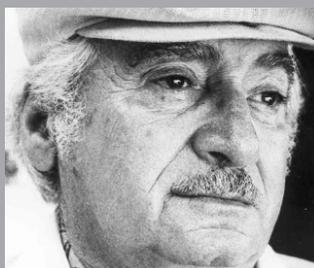
Luiz Venere Décourt, 1980

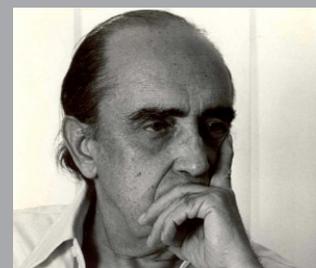
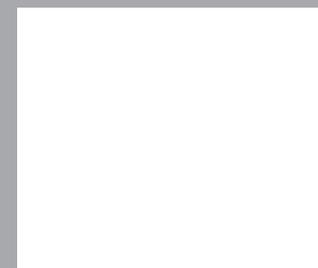
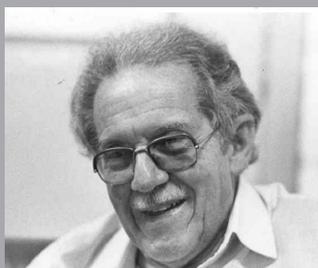
Oscar Sala, 1981

Paschoal Ernesto Américo Senise, 1981

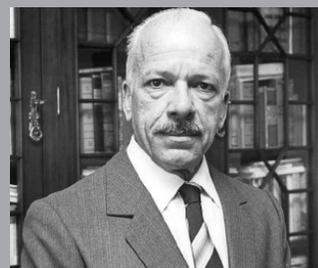
Eurípedes Malavolta, 1982

Geraldo Gonçalves Carneiro, 1982

Celso Ferreira da Cunha, 1983

Pedro Calmon Muniz de Bittencourt, 1983

Jorge Amado, 1984

Paulo Menotti Del Picchia, 1984

Oscar Niemeyer, 1985

Bruno Giorgi, 1985

Leônidas de Mello Deane, 1986

Diogo Pupo Nogueira, 1986

José Ellis Ripper Filho, 1987

Walter Borzani, 1987

Fernando Bento Homem de Melo, 1988

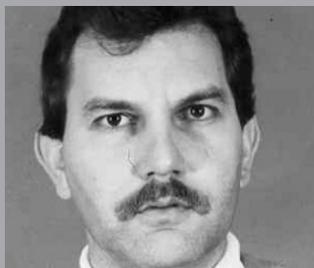
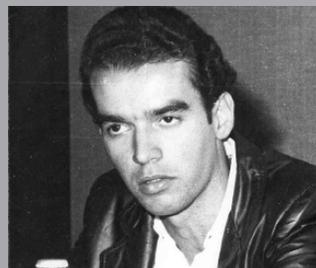
Alcides Carvalho, 1988

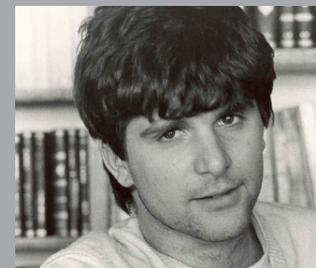
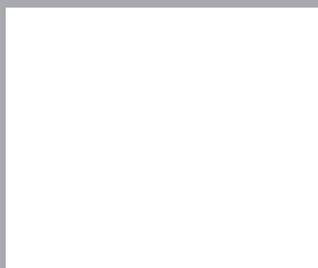
Goffredo da Silva Telles Jr., 1989

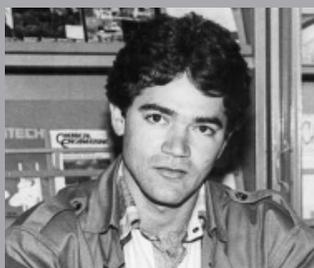
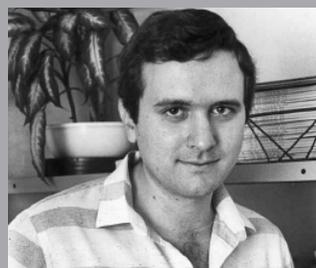
Jacques Marcovitch, 1989

Galeria de Premiados – Juventude – 1980s

Wanderley de Souza, 1980

Elisabeth Santos de Almeida, 1981

Ciro Antonio Rosolem, 1982

José Aurélio Garcia Bergmann, 1982

Nicolau Sevcenko, 1983

Marcelo Rubens Paiva, 1984

Luiz Antonio de Almeida, 1985

Carlos Alexandre Netto, 1986

Eliseu Lucena Neto, 1987

Eduardo Rotmann, 1987

Adriano Júlio de B. V. de Azevedo Filho, 1988

Maria Gabriela G. Ribeiro dos Santos, 1988

Ricardo Pereira Câmara Leal, 1989

Em 1990, a Fundação Moinho Santista publica o livro *Prêmio Moinho Santista: vida e obra dos premiados*.

A partir de 1990, a idade máxima permitida aos premiados na categoria Juventude passa a ser 35 anos.

1990

Prêmio Moinho Santista

Área: Letras

Ramo: Crítica

Premiado (Vida e Obra): ***Antonio Candido de Mello e Souza*** (Rio de Janeiro, 1918). Um dos mais respeitados críticos literários do Brasil. Além de sua conceituada obra, com títulos obrigatórios na área, como docente ajudou a formar uma geração de grandes críticos, e como crítico ajudou a revelar talentos iniciantes como Clarice Lispector e Guimarães Rosa.

Premiado (Juventude): ***Maria Flora Süssekind*** (Rio de Janeiro, 1955). Crítica literária, professora e pesquisadora universitária. Com sua tese de doutorado, realizada na forma de ensaio literário, tentou datar o início da ficção romântica no Brasil. Desde então, produziu farta obra sobre Literatura Brasileira e Teoria Literária.

Área: Letras

Ramo: Língua

Premiado (Vida e Obra): ***Antônio Houaiss*** (Rio de Janeiro, 1915). Tendo atuado nos campos da Crítica Literária e da Tradução, além ter organizado algumas das mais importantes enciclopédias do País, foi como filólogo que realizou sua obra máxima: o *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*, iniciado em 1986 e concluído dois anos após sua morte.

Premiado (Juventude): ***Margaret de Miranda Rosa*** (Rio de Janeiro, 1959). Estudou "Marcadores de atenuação na linguagem falada culta da cidade de São Paulo", título de sua tese de mestrado, sobre expressões que amenizam a força do que é dito (como "acho que") e reduzem a responsabilidade do orador, em prol de uma boa imagem pública.

1991

Prêmio Moinho Santista

Área: Artes

Ramo: Música Erudita

Premiado (Vida e Obra): ***Eleazar de Carvalho*** (Iguatu-CE, 1912). Reconhecido mundialmente, fez carreira nos Estados Unidos, onde foi regente da Orquestra Sinfônica de Saint Louis, trabalhou com o maestro Leonard Bernstein e lecionou nas principais universidades. No Brasil, foi regente da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp).

Premiado (Juventude): ***Roberto Minczuk*** (São Paulo, 1967). Um dos grandes fenômenos nacionais da música instrumental, especializou-se como solista de trompa, instrumento de difícil execução. Recebeu os mais importantes prêmios do País, como o da Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA). Regeria grandes orquestras no Brasil e no exterior.

Área: Artes

Ramo: Teatro

Premiado (Vida e Obra): ***Paulo Autran*** (Rio de Janeiro, 1922). Um dos mais respeitados atores brasileiros. Ganhou o título de “Senhor dos Palcos”, tendo interpretado alguns dos maiores textos da história do Teatro, participou de obras marcantes do cinema, como *Terra em transe*, de Glauber Rocha, e de diversas telenovelas.

Premiado (Juventude): ***Débora Bloch*** (Belo Horizonte-MG, 1963). De talento reconhecido desde jovem, recebeu alguns dos mais importantes prêmios de atuação do País, como o Shell e o da APCA (Teatro), o dos festivais de Gramado e de Cartagena, na Colômbia (Cinema). Fez diversas telenovelas e integrou o grupo que revolucionou o humor brasileiro, *TV Pirata*.

1992

Prêmio Moinho Santista

Área: Ciências Biológicas e Profissionais da Saúde (Ciências Biológicas, Ecológicas e da Saúde*)

Ramo: Cirurgia

Premiado (Vida e Obra): ***Euryclides de Jesus Zerbini*** (Guaratinguetá-SP, 1912). Responsável pelo primeiro transplante de coração da América Latina, em 1968. Um dos pioneiros na revascularização imediata do miocárdio em caso de insuficiência coronária aguda. Fez mais de 450 contribuições técnicas e científicas de repercussão mundial para a área.

Premiado (Juventude): ***Júlio César Wiederkher*** (Curitiba-PR, 1960). Cirurgião, desenvolveu pesquisa para obtenção de uma técnica destinada a substituir o transplante total do fígado pelo de um grupo específico de células hepáticas. Por esse trabalho, mereceu o 13º Prêmio Moinho Santista Juventude.

Área: Ciências Biológicas e Profissionais da Saúde (Ciências Biológicas, Ecológicas e da Saúde*)

Ramo: Ecologia

Premiado (Vida e Obra): ***José Galizia Tundisi*** (Bariri-SP, 1938). Fundador do Instituto Internacional de Ecologia, em São Carlos (SP), dedicou-se à pesquisa básica de recursos hídricos, à formação de recursos humanos e à aplicação tecnológica. Presidiu o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Área: Ciências Biológicas e Profissionais da Saúde (Ciências Biológicas, Ecológicas e da Saúde*)

Ramo: Endemias no Brasil

Premiado (Juventude): ***Rosana Puccia*** (1959). Estudiosa de endemias brasileiras, com trabalhos reconhecidos sobre a blastomicose sul-americana (micose que lesiona vias respiratórias, mais frequente em pessoas do sexo masculino de zonas rurais no Centro-Sul do País) e sobre a paracoccidioidomicose, micose que atinge pessoas em várias regiões do País.

1993

Prêmio Moinho Santista

Área: Ciências Exatas e Tecnológicas

Ramo: Engenharia Aeronáutica

Premiado (Vida e Obra): ***Casimiro Montenegro Filho*** (Fortaleza-CE, 1904). Engenheiro e marechal-do-ar, formou-se aviador na primeira turma da Escola de Aviação Militar. Um dos criadores do Correio Aéreo. No Ministério da Aeronáutica, responsável pela criação do Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA) e do Centro Técnico Aeroespacial.

Premiado (Juventude): ***Roberto da Mota Girardi*** (1958). Engenheiro graduado pelo ITA, recebeu o prêmio por sua tese de doutorado, “Modelo aerodinâmico do escoamento plano sobre corpos rombudos”, aplicável na aerodinâmica de carros e de aviões, principalmente em manobras de aterrissagem e de treinamento.

Área: Ciências Exatas e Tecnológicas

Ramo: Lógica Matemática

Premiado (Vida e Obra): ***Newton Carneiro Affonso da Costa*** (Curitiba-PR, 1929). Um dos criadores da teoria da lógica paraconsistente – que, ao contrário da lógica aristotélica, permite que uma afirmação e sua negação sejam ambas verdadeiras –, de grande influência no campo da Matemática, da Computação, da Física e da Lógica Clássica.

Premiado (Juventude): ***Cosme Damião Bastos Massi*** (1958). Formado em Física pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, desenvolveu carreira voltada para o estudo de Lógica Matemática e Filosofia da Ciência, com especial contribuição ao campo de Teoria da Prova.

1994

Prêmio Moinho Santista

Área: Ciências Agrárias

Ramo: Engenharia Florestal

Premiado (Vida e Obra): ***Luiz Ernesto George Barrichelo*** (Rio das Pedras-SP, 1941). Engenheiro agrônomo, fez importantes contribuições ao setor florestal com estudos sobre o eucalipto, que, graças a ele e a outros pioneiros, substituiu a araucária na indústria de papel e celulose, uma alternativa preferível ecológica e economicamente.

Premiado (Juventude): ***Margarete Marin Lordelo Volpato*** (1966). Sua dissertação de mestrado, “Regeneração natural em uma floresta secundária no domínio da Mata Atlântica – uma análise fitossociológica”, foi considerada de grande valia para planejamentos de recuperação e exploração florestal sustentável.

Área: Ciências Agrárias

Ramo: Solos Agrícolas

Premiado (Vida e Obra): ***Marcelo Nunes Camargo*** (1927). Maior expoente da pedologia de solos tropicais, engenheiro agrônomo responsável por um gigantesco mapeamento dos solos brasileiros, tido como um dos melhores sistemas de classificação do mundo, com aplicações na definição de aptidão agrícola das regiões do País.

Premiado (Juventude): ***Gerd Sparovek*** (1962). Engenheiro agrônomo com importantes contribuições ao estudo do desmatamento de florestas tropicais, desenvolveu trabalhos que permitem orientar o agricultor sobre melhores técnicas e compatibilizar a produtividade agrícola com mínima degradação do meio ambiente.

1995

Prêmio Moinho Santista

Em 1995, a Fundação Moinho Santista publica o livro *Prêmio Moinho Santista: quatro décadas de incentivo à cultura*, distribuído entre os convidados durante a cerimônia de entrega do Prêmio.

Valores do prêmio: Vida e Obra: R$ 35.000 (35 mil reais) | Juventude: R$ 15.000 (15 mil reais).

Área: Ciências Humanas e Sociais

Ramo: Economia Internacional

Premiado (Vida e Obra): ***Celso Monteiro Furtado*** (Pombal-PB, 1920). Um dos maiores economistas e intelectuais da história do País, produziu obra obrigatória para se entender o fenômeno do subdesenvolvimento brasileiro, como o clássico *Formação econômica do Brasil* (1959).

Premiado (Juventude): ***Marcelo Carvalho*** (1968). Economista de talento premiado já em suas primeiras produções acadêmicas, dedicou-se ao mercado latino-americano e à integração econômica entre o Brasil e demais países do continente. Foi economista-chefe de instituições como o Morgan Stanley, o JP Morgan e o Bank of America.

Área: Ciências Humanas e Sociais

Ramo: Ciência da Educação

Premiado (Vida e Obra): ***Paulo Reglus Neves Freire*** (Recife-PE, 1921). Um dos pensadores mais notáveis da Pedagogia mundial, patrono da Educação Brasileira, autor de obra-referência traduzida em diversos idiomas. Via na alfabetização um procedimento não apenas instrutivo, mas de valorização humana e conscientização política.

Premiado (Juventude): ***Antonio Vicente Marafioti Guarnica*** (1962). Com sua tese de mestrado, buscou contribuir para uma reavaliação do currículo de Matemática nas escolas e da formação do professor, de forma a resolver problemas de interpretação dos textos matemáticos por parte de estudantes adolescentes.

A partir de 1996, o prêmio se chama Prêmio Santista, devido a alteração na razão social da Fundação, que passou a se chamar Fundação Santista.

Valores do prêmio: Vida e Obra: R$ 50.000 (50 mil reais) | Juventude: R$ 20.000 (20 mil reais).

1996

Prêmio Santista

Área: Letras

Ramo: Romance

Premiado (Vida e Obra): *Rachel de Queiroz* (Fortaleza-CE, 1910). Romancista, tradutora, jornalista e dramaturga. Elogiada já por seu primeiro romance, *O Quinze* (1930), foi a primeira mulher a ingressar na Academia Brasileira de Letras, a receber o Prêmio Camões – maior honraria a escritores de língua portuguesa – e a receber o Prêmio Santista.

Premiado (Juventude): *Marcia Ivana de Lima e Silva* (1962). Com sua tese de doutorado, defendida pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, dissecou o processo criativo do escritor Érico Veríssimo em um de seus livros mais elogiados, *Incidente em Antares*, utilizando a metodologia da crítica genética, a qual se vale de anotações do autor estudado.

Área: Letras

Ramo: História da Literatura

Premiado (Vida e Obra): *Afrânio dos Santos Coutinho* (Salvador-BA, 1911). Um dos mais influentes críticos de sua geração e dos que mais contribuiu com a produção acadêmica sobre Literatura no País. Renovou, nos anos 1940, o campo da Crítica Literária, criou e dirigiu a Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Premiado (Juventude): *Joaci Pereira Furtado* (Campos Gerais-MG, 1965). Em sua elogiada tese de mestrado, "Uma república de leitores: história e memória na recepção das Cartas Chilenas", analisa a obra satírica atribuída a Tomás Antônio Gonzaga, escrita às vésperas da Inconfidência Mineira.

1997

Prêmio Santista

Área: Artes

Ramo: Composição de Música Popular Brasileira

Premiado (Vida e Obra): *Grupo Uakti.* Conjunto mineiro de música instrumental, liderado pelo músico de formação erudita Marco Antônio Guimarães. Reconhecido nacional e internacionalmento por suas composições que utilizam instrumentos não convencionais, confeccionados com materiais como tubos de PVC, madeira, metais e vidro.

Área: Artes

Ramo: Música Erudita

Premiado (Juventude): *Fábio Zanon* (Jundiaí-SP, 1966). Considerado um dos maiores talentos brasileiros do violão clássico, tornou-se recordista de prêmios em concursos internacionais de violão, incluindo os dois mais prestigiados: o da GFA (Guitar Foundation of America), nos Estados Unidos, e o concurso "Francisco Tárrega", na Espanha.

Área: Artes

Ramo: Gravura

Premiado (Vida e Obra): *Maria Bonomi* (Itália, 1935). Uma das mais importantes artistas da segunda metade do século XX, tornou-se a gravadora brasileira mais premiada nacional e internacionalmente, em exposições como a Bienal de São Paulo e a Bienal de Paris, entre outras. Além de gravurista, é também escultora, pintora, muralista, curadora, cenógrafa.

Área: Artes

Ramo: Fotografia

Premiado (Juventude): *Rosângela Rennó* (Belo Horizonte-MG, 1962). Formada em Arquitetura e em Artes Plásticas e doutoranda em Artes pela Universidade de São Paulo, realiza um trabalho que mescla a fotografia com outras mídias, como instalações com vários materiais. Participou de dezenas de exposições coletivas nacionais e internacionais.

1998

Prêmio Santista

A partir de 1998, a área de Ciências Biológicas e Profissionais da Saúde passa a se chamar Ciências Biológicas, Ecológicas e da Saúde.

Área: Ciências Biológicas, Ecológicas e da Saúde

Ramo: Meio Ambiente

Premiado (Vida e Obra): *Aziz Nacib Ab'Saber* (São Luiz do Paraitinga-SP, 1925). Luminar da Geografia nacional, com enormes contribuições para a preservação de áreas naturais do País. Coordenou a criação dos parques da Serra do Mar, no Sudeste, e do Japi (RN). Presidente de honra da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC).

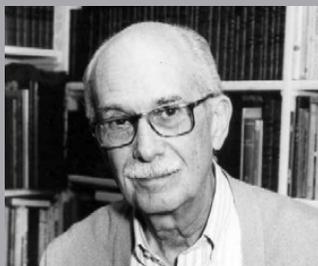
Premiado (Juventude): *Guarino Rinaldi Colli* (1962). Biólogo, mestre em Ecologia, Ph.D. em *Organismic Biology* (Biologia de Organismos), com produção relevante em revistas conceituadas internacionalmente, destacando-se no estudo de répteis (Herpetologia) do Cerrado brasileiro. Curador da Coleção Herpetológica da Universidade de Brasília.

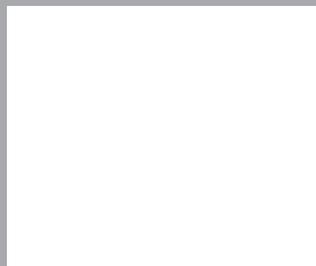
Área: Ciências Biológicas, Ecológicas e da Saúde

Ramo: Imunologia

Premiado (Vida e Obra): *Ivan da Mota e Albuquerque* (Recife-PE, 1920) Médico, professor e pesquisador do campo de Imunopatologia. Por mais de uma década ocupou a posição de cientista chefe do Instituto Butantan, em São Paulo, no laboratório de Imunopatologia, estudando venenos de cobras e aranhas e seus antídotos.

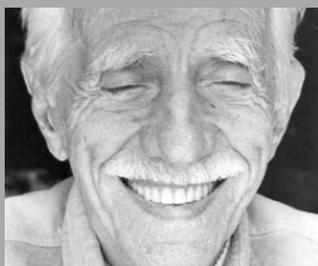
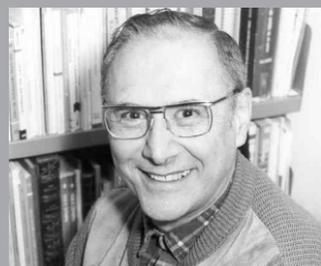
Premiado (Juventude): *Edécio Cunha Neto* (1966). Pesquisador do Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo, com contribuições especialmente no estudo da Doença de Chagas, área em que se destacou com a caracterização de antígenos específicos na imunobiologia da Cardiomiopatia Chagásica.

Galeria de Premiados – Vida e Obra – 1990s

Antonio Candido de Mello e Souza, 1990

Antônio Houaiss, 1990

Eleazar de Carvalho, 1991

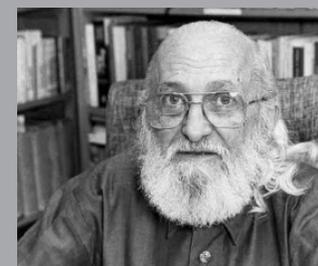
Paulo Autran, 1991

Euryclides de Jesus Zerbini, 1992

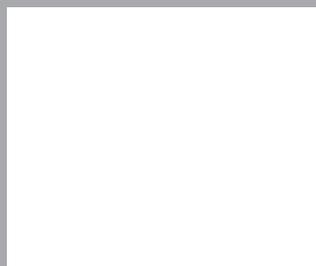
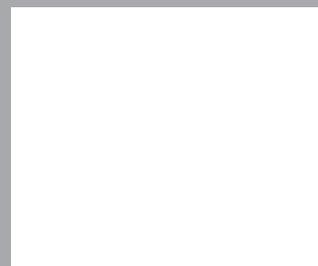
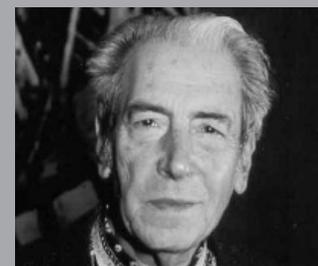
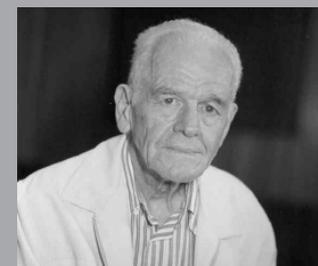
José Galizia Tundisi, 1992

Casimiro Montenegro Filho, 1993

Newton Carneiro Affonso da Costa, 1993

Luiz Ernesto George Barrichelo, 1994

Marcelo Nunes Camargo, 1994

Celso Monteiro Furtado, 1995

Paulo Reglus Neves Freire, 1995

Rachel de Queiroz, 1996

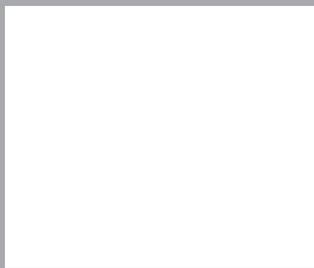
Afrânio dos Santos Coutinho, 1996

Grupo Uakti, 1997

Maria Bonomi, 1997

Aziz Nacib Ab'Saber, 1998

Ivan da Mota e Albuquerque, 1998

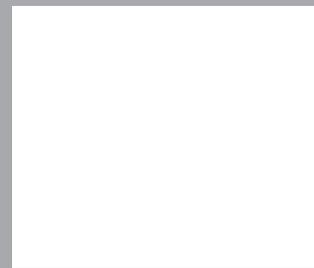
Claudio Leonardo Lucchesi, 1999

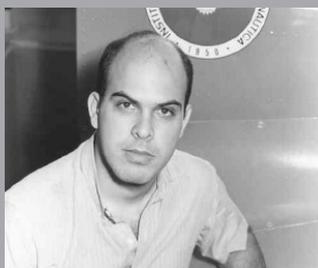
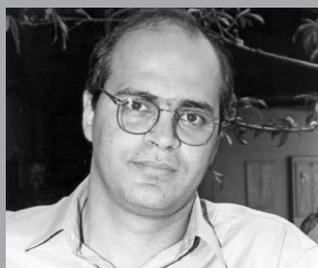
Rege Romeu Scarabucci, 1999

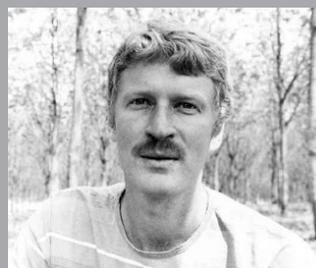
Galeria de Premiados – Juventude – 1990s

Maria Flora Süssekind, 1990

Margaret de Miranda Rosa, 1990

Roberto Minczuk, 1991

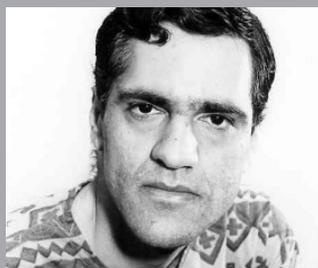
Débora Bloch, 1991

Júlio César Wiederkher, 1992

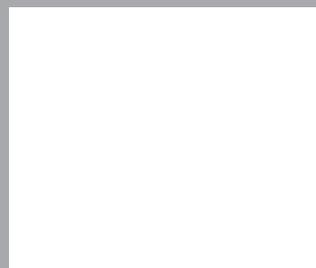
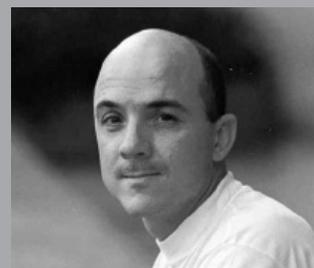
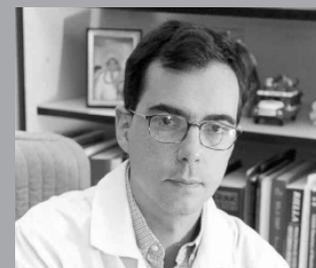
Rosana Puccia, 1992

Roberto da Mota Girardi, 1993

Cosme Damião Bastos Massi, 1993

Margarete Marin Lordelo Volpato, 1994

Gerd Sparovek, 1994

Marcelo Carvalho, 1995

Antonio Vicente Marafioti Guarnica, 1995

Marcia Ivana de Lima e Silva, 1996

Joaci Pereira Furtado, 1996

Fábio Zanon, 1997

Rosângela Rennó, 1997

Guarino Rinaldi Colli, 1998

Edécio Cunha Neto, 1998

Leila Ribeiro, 1999

Cecílio José Lins Pimentel, 1999

1999

Prêmio Santista

Área: Ciências Exatas e Tecnológicas

Ramo: Informática

Premiado (Vida e Obra): ***Claudio Leonardo Lucchesi*** (1945). Engenheiro eletricista, autoridade no campo da Informática no Brasil, contribuiu para estabelecer o Instituto de Computação da Universidade Estadual de Campinas, de onde é professor emérito, como centro de referência. Publicou artigos e livros premiados dentro e fora do País.

Premiado (Juventude): ***Leila Ribeiro*** (1968). Considerada uma das mais importantes pesquisadoras na área de Informática Teórica, direcionou seus estudos para Modelos Matemáticos para Sistemas Computacionais, Engenharia de Software e Bioinformática.

Área: Ciências Exatas e Tecnológicas

Ramo: Telecomunicações

Premiado (Vida e Obra): ***Rege Romeu Scarabucci***. Professor do Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA), do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, onde coordenou projeto de viabilidade do primeiro satélite brasileiro, e da Universidade Estadual de Campinas, onde introduziu um Programa de Transmissão Digital.

Premiado (Juventude): ***Cecílio José Lins Pimentel*** (1966). Pesquisador com contribuições para a formação de recursos humanos, à frente do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica da Universidade Federal de Pernambuco. Editou a *Revista da Sociedade Brasileira de Telecomunicações*, órgão de que é membro sênior.

2000

Prêmio Santista

Área: Ciências Agrárias

Ramo: Desenvolvimento Agropecuário e Agronegócios

Premiado (Vida e Obra): ***Eliseu Roberto de Andrade Alves*** (São João del Rei-MG, 1930). Agrônomo com diversas publicações no campo da Economia Rural. Fundador da Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), que dirigiu e presidiu por mais de 10 anos. Um dos responsáveis por transformar o Cerrado brasileiro em potência agrícola.

Premiado (Juventude): ***Maristela Franco Paes Leme***. Economista com contribuições ao campo da Economia Aplicada ao setor agroindustrial. Exerceu funções de liderança no Ministério da Fazenda, nas áreas de Acompanhamento de Mercado e de Defesa da Concorrência.

Área: Ciências Agrárias

Ramo: Biotecnologia Agropecuária

Premiado (Vida e Obra): ***José Oswaldo Siqueira*** (Três Pontas-MG, 1953). Engenheiro agrônomo com mais de uma centena de artigos científicos, desenvolveu estudos sobre a aplicação agrícola de fungos, que permitem, entre outras funções, aumentar a produtividade do café e recuperar áreas degradadas pelo ser humano ou por causas naturais.

Premiado (Juventude): ***Alexandre Lima Nepomuceno*** (Porto Alegre-RS, 1965). Pesquisador da Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), com contribuições aos campos de Fisiologia Vegetal e Biologia Molecular, com ênfase em expressão gênica, tolerância à seca, obtenção de plantas geneticamente modificadas e biossegurança de OGMs.

2001

Prêmio Santista

Área: Ciências Humanas e Sociais

Ramo: Ciência Política

Premiado (Vida e Obra): ***Wanderley Guilherme dos Santos*** (Rio de Janeiro, 1935). Cientista político premiado internacionalmente, autor de inúmeras obras-referência na área, incluindo seu primeiro trabalho publicado – o artigo "Quem dará o golpe no Brasil", de 1962, que prenunciava o golpe de Estado que aconteceria dois anos mais tarde.

Premiado (Juventude): ***Fernando Luiz Abrucio*** (1969). Cientista político, colunista, professor e pesquisador da Fundação Getúlio Vargas, com contribuições nas áreas de administração pública e políticas públicas, com ênfase em questões relacionadas à Educação, às Relações Intergovernamentais e ao Federalismo.

Área: Ciências Humanas e Sociais

Ramo: Relações Internacionais

Premiado (Vida e Obra): ***Celso Lafer*** (São Paulo, 1941). Advogado, jurista e professor, ministro das Relações Exteriores por duas vezes, embaixador – uma das maiores autoridades em Relações Internacionais do País. Desempenhou diversas funções para a Organização das Nações Unidas, publicou diversos livros e artigos referência na área.

Premiado (Juventude): ***Welber Oliveira Barral*** (Montes Claros-MG, 1967). Especialista em negociações internacionais, com trabalhos publicados sobre globalização e integração regional. Foi árbitro de controvérsias do Mercosul, lecionou Direito do Comércio Internacional em universidades dentro e fora do Brasil. Foi Secretário de Comércio Exterior do Governo Federal.

As escritoras Ruth Rocha e Hilda Hilst recebem o 47º Prêmio Santista, em 2002, no Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo. (Fotos: Clóvis Ferreira)

2002

Prêmio Santista

Área: Letras

Ramo: Literatura Infantil

Premiado (Vida e Obra): ***Ruth Rocha*** (São Paulo, 1931). Uma das mais populares e premiadas autoras de livros infantis do País. Publicou mais de 130 títulos, traduzidos em dezenas de idiomas – dentre os quais *Marcelo, Marmelo, Martelo* (1978), seu maior sucesso, com mais de 1 milhão de cópias vendidas. Vencedora do Prêmio Jabuti quatro vezes.

Premiado (Juventude): ***André Mendes***. Com sua tese de mestrado, "A complexização do objeto artístico: uma análise da obra de Angelo Lago", defendida na Universidade Federal de Minas Gerais, é reconhecido por suas conclusões acerca da relação entre a Literatura e outras mídias, tema a que passa a se dedicar.

Área: Letras

Ramo: Poesia

Premiado (Vida e Obra): ***Hilda Hilst*** (Jaú-SP, 1930). Poeta, dramaturga, ficcionista, considerada uma das maiores escritoras de língua portuguesa do século XX. Autora de obra polêmica, ousada, intencionalmente provocativa, que mereceu os mais importantes prêmios literários do País, como o Jabuti e o da Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA).

Premiado (Juventude): ***Ana Paula Costa de Oliveira***. Intelectual interessada em estudar questões de gênero no campo das Letras, defendeu tese de mestrado e diversos outros trabalhos que fazem uma leitura estética e política feminista da obra da poetisa carioca Gilka Machado.

2003

Prêmio Santista

Área: Artes

Ramo: Dança

Premiado (Vida e Obra): Marika Gidaldi (Hungria, 1937). Premiada bailarina, reconhecida por seu talento, por formar outros talentos e por suas contribuições sociais. Em 1971, fundou o Ballet Stagium, companhia que levou a dança a favelas, igrejas, praias, hospitais, aldeias indígenas, além de oferecer formação artística de jovens carentes.

Premiado (Juventude): Lara Rodrigues Machado (Campinas-SP, 1969). Artista, pesquisadora e professora de Dança, com especial interesse em manifestações da cultura popular, como capoeira, maculelê, samba-de-roda e seus respectivos instrumentos e cantos. Desenvolveu projetos de conscientização de valores afro-brasileiros e capacitação de jovens.

Área:

Ramo: Design

Premiado (Vida e Obra): ***José Carlos Mário Bornancini*** (Caxias do Sul-RS, 1923) e ***Nelson Ivan Petzold*** (Porto Alegre-RS, 1931). Ícones do Design brasileiro, parceiros na criação de mais de 200 produtos de variados segmentos da indústria (de utilidades domésticas a tratores, de mobiliários a brinquedos), vários patenteados e premiados internacionalmente.

Premiado (Juventude): ***Luiz Augusto (Guto) Índio da Costa*** (Rio de Janeiro, 1969). Designer formado pela Art Center College of Design, na Suíça, desde jovem destacou-se como um dos mais talentosos de sua área, acumulando diversos prêmios nacionais e internacionais por suas criações, como o ventilador de teto *Spirit*, de duas pás.

2004

Prêmio Santista

Área: Ciências Biológicas, Ecológicas e da Saúde

Ramo: Desenvolvimento Sustentável

Premiado (Vida e Obra): ***Paulo Nogueira Neto*** (São Paulo, 1922). Naturalista, um dos pioneiros do Desenvolvimento Sustentável no mundo (fez parte da comissão da ONU que cunhou o termo em 1987). Um dos fundadores do Departamento de Ecologia Geral da Universidade de São Paulo, esteve à frente de diversos órgãos de preservação do meio ambiente.

Premiado (Juventude): ***Adriel Ferreira da Fonseca***. Agrônomo com contribuições para os campos de fertilização de sistemas de produção, biodisponibilidade e ciclagem de nutrientes, reciclagem de resíduos e qualidade de solo. Desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão, além de atuar como revisor de periódicos científicos.

Área: Ciências Biológicas, Ecológicas e da Saúde

Ramo: Genética

Premiado (Vida e Obra): ***Francisco Mauro Salzano*** (Cachoeira do Sul-RS, 1928). Pesquisador premaido, com centenas de artigos publicados, fez importantes contribuições no campo da Genética de Populações e da Antropologia Biológica, tendo investigado populações indígenas latinoamericanas. Foi presidente da Sociedade Brasileira de Genética.

Premiado (Juventude): ***Anamaria Aranha Camargo***. Bióloga, adquiriu reconhecimento cedo. Um de seus trabalhos de graduação na faculdade de Ciências Biológicas, da Universidade de São Paulo, gerou cinco artigos publicados em revistas internacionais. Coordenou o sequenciamento do genoma da *Xylella fastidiosa*, praga dos laranjais, no ano 2000.

A partir de 2005, o prêmio se chama Prêmio Fundação Bunge, devido a alteração na razão social da Fundação (ocorrida em 2001), que passara a se chamar Fundação Bunge.

Como comemoração pelo centenário da Bunge no Brasil e pelo cinquentenário da Fundação Bunge, excepcionalmente, em 2005, o Prêmio contempla oito personalidades. A cerimônia conta com exposição sobre os 100 anos da Bunge no Brasil, exibição de vídeo e espetáculo teatral sobre os 50 anos do Prêmio e show da cantora Gal Costa.

Valores do prêmio (por premiado): Vida e Obra: R$ 70.000 (70 mil reais) | Juventude: R$ 30.000 (30 mil reais).

2005

Área: Ciências Exatas e Tecnológicas

Ramo: Física

Premiado (Vida e Obra): ***Sérgio Machado Rezende*** (Rio de Janeiro, 1940). Engenheiro Eletrônico, doutor e mestre em Física, com grandes contribuições para o desenvolvimento da ciência brasileira. Implantou o Departamento de Física da Universidade Federal de Pernambuco, referência nacional em Ciências Exatas. Foi ministro da Ciência e Tecnologia.

Premiado (Juventude): ***Pascoal José Giglio Pagliuso***. Doutor e mestre em Física pela Universidade Estadual de Campinas, com contribuições ao estudo de novos materiais magnéticos e supercondutores. Participou diretamente da descoberta de uma série de materiais especiais, conhecida como "metais tipo férmions pesados supercondutores".

Área: Ciências Humanas e Sociais

Ramo: Educação Fundamental

Premiado (Vida e Obra): ***Terezinha Saraiva***. Pedagoga de influência nos rumos nacionais da Educação, esteve à frente das secretarias estadual e municipal de Educação da Guanabara e do Rio de Janeiro, respectivamente. Foi membro do Conselho Federal de Educação. Definiu as diretrizes para a alfabetização de alunos do Mobral.

Premiado (Juventude): ***Eliana da Costa Pereira de Menezes***. Formada em Educação Especial (voltada a pessoas com deficiência), especializada em Psicopedagogia, mestre em Educação, tem trabalhos centrados na educação inclusiva e no uso da informática como instrumento do processo de aprendizagem de alunos com necessidades especiais.

Área: Ciências Agrárias

Ramo: Agronegócio

Premiado (Vida e Obra): ***Ernesto Paterniani*** (São Paulo, 1928). Engenheiro agrônomo, com contribuições na área de seleção e melhoramento genético do milho. Na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) da Universidade de São Paulo, foi chefe do Departamento de Genética e coordenador da Pós-Graduação em Genética e Melhoramento de Plantas.

Premiado (Juventude): ***Alessandra Alves de Souza***. Geneticista, com contribuições ao estudo de microorganismos fitopatogênicos e sua interação com a planta hospedeira. Empreendeu pesquisas para encontrar mecanismos de controle para a Clorose variegada dos citros (CVC), ou amarelinho, praga comum nos laranjais paulistas.

Área: Letras

Ramo: Romance

Premiado (Vida e Obra): ***Lygia Fagundes Telles*** (São Paulo, 1923). Uma das maiores escritoras brasileiras, autora de vasta obra traduzida em diversos idiomas, com títulos como *A estrutura da bolha de sabão* e *As meninas*. Venceu os mais importantes prêmios literários, como o Jabuti e o Camões, este último a maior honraria a escritores de língua portuguesa.

Premiado (Juventude): ***Adriana Lisboa*** (Rio de Janeiro). Intérprete e professora de Música, escritora e tradutora. Tem romances publicados em diversos idiomas, entre eles *Sinfonia em Branco*, Prêmio José Saramago em 2003 – primeira mulher e pessoa não portuguesa a recebê-lo. Traduziu obras de Robert L. Stevenson, Cormac McCarthy, Jonathan Safran Foer, entre outros.

A partir de 2006, o Prêmio Fundação Bunge passa a privilegiar a área das Ciências Agrárias, que se torna fixa na premiação, enquanto uma segunda área é definida entre as cinco restantes, em sistema de rodízio.

2006

Área: Artes

Ramo: Museologia

Premiado (Vida e Obra): ***Aracy Abreu Amaral*** (São Paulo, 1930). Historiadora, crítica, curadora de arte, professora de História da Arte e um dos nomes mais respeitados e premiados da Museologia no Brasil. Dirigiu o Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo e a Pinacoteca do Estado de São Paulo.

Premiado (Juventude): ***Gabriela Aidar***. Museóloga voltada para a contribuição que os museus podem dar à sociedade em termos de inclusão social. Coordenadora do Programa de Inclusão Sociocultural do Núcleo de Ação Educativa da Pinacoteca do Estado de São Paulo.

Área: Ciências Agrárias

Ramo: Tecnologia de Alimentos

Premiado (Vida e Obra): ***Valdemiro Sgarbieri*** (Piracicaba-SP, 1932). Engenheiro agrônomo com notáveis contribuições à Tecnologia de Alimentos, autor de mais de 150 artigos, professor da Universidade Estadual de Campinas e professor convidado em diversas instituições pelo mundo. Interessado na área de alimentos funcionais, como o soro do leite bovino ou a gelatina.

Premiado (Juventude): ***Roberta Ceriani*** (Presidente Prudente-SP, 1976). Engenheira de Alimentos, sua tese de doutorado, sobre processos de desodorização e desacidificação (extração de ácidos graxos) de óleos vegetais, foi publicada em algumas das principais revistas na área, como a *Journal of Food Engineering* e a *The Journal of the American Oil Chemists Society.*

Valores do prêmio (por premiado): Vida e Obra: R$ 100.000 (100 mil reais) | Juventude: R$ 40.000 (40 mil reais).

2007

Prêmio Fundação Bunge

Área: Ciências Humanas e Sociais

Ramo: Antropologia/Arqueologia

Premiado (Vida e Obra): ***Niède Guidon*** (Jaú-SP, 1933). Expoente da Arqueologia brasileira, autoridade mundial sobre a ocupação humana nas Américas, descobriu vestígios no Piauí – onde é a maior responsável pela preservação do Parque Nacional da Serra da Capivara – que possivelmente são os mais antigos artefatos já encontrados no continente.

Premiado (Juventude): ***Joana Miller*** (Rio de Janeiro). Antropóloga com trabalho voltado para a Etnologia Indígena, estudou os enfeites corporais praticados pelo grupo Mamaindê, do povo Nambiquara, que habita o Norte do Mato Grosso. Autora de artigos publicados em periódicos Brasil e no exterior.

Área: Ciências Agrárias

Ramo: Agroenergia

Premiado (Vida e Obra): ***Luiz Carlos Corrêa Carvalho*** (Piracicaba-SP, 1951). Um dos agrônomos que mais contribuiu para a causa do etanol como energia renovável e recurso estratégico para o País, esteve à frente de políticas e órgãos ligados à Agroenergia, como o Programa Nacional de Pesquisas em Cana-de-Açúcar e o Instituto do Açúcar e do Álcool.

Premiado (Juventude): ***Daniel Ibraim Pires Atala*** (São Paulo, 1974). Engenheiro químico, autor de estudos inovadores na área de processos fermentativos, como o da fermentação extrativa para produção de etanol, que contribui para reduzir a emissão de resíduos do processo e melhorar a eficiência energética da destilaria.

A escritora Mariana Ianelli recebe o 30º Prêmio Fundação Bunge Juventude, em 2008, no Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo. (Foto: Lau Polinesio)

2008

Prêmio Fundação Bunge

Área: Letras

Ramo: Literatura

Premiado (Vida e Obra): ***Paulo Bonfim*** (São Paulo, 1926). Poeta, jornalista, produtor de rádio e de TV, revelou talento já em seu primeiro livro de poemas, *Antonio Triste* (1946), que mereceu o prêmio Olavo Bilac da Academia Brasileira de Letras, seguido de diversos outros títulos bastante elogiados. Teve obras traduzidas para o alemão, francês, inglês, italiano e castelhano.

Premiado (Juventude): ***Mariana Ianelli*** (São Paulo, 1979). Jornalista, poetisa, cronista e crítica literária, três vezes finalista do Prêmio Jabuti – pelos livros *Fazer* silêncio (2005), *Almádena* (2007) e *O amor e depois* (2013) – e merecedora de menção honrosa no Prêmio Casa de Las Americas, em Cuba, com a obra *Treva Alvorada* (2010).

Área: Ciências Agrárias

Ramo: Agrometeorologia

Premiado (Vida e Obra): ***Nilson Augusto Villa Nova*** (São Paulo, 1933). Engenheiro agrônomo com estudos pioneiros no campo da Agrometeorologia aplicado ao setor sucroalcoleiro. Sua tese de doutorado iniciou os estudos de estimativa de evapotranspiração da cana-de-açúcar pelo método de Penman.

Premiado (Juventude): ***Genei Antonio Dalmago*** (Casca-RS, 1973). Agrônomo com contribuições para o estudo da dinâmica da água e do calor no sistema solo-planta-atmosfera, quando aplicadas as técnicas de plantio direto – tema de sua tese de doutorado, que aprofundou em pesquisas posteriores. Dedica-se também a área de sistemas produtivos sustentáveis.

A partir de 2009, a Fundação Bunge organiza seminários anuais sobre um dos temas (ou ambos) contemplados pelo Prêmio Fundação Bunge. O I Seminário Internacional do Prêmio Fundação Bunge, realizado em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), foi sobre "Os Desafios da Agricultura Tropical", e reuniu cerca de 150 pessoas.

2009

Prêmio Fundação Bunge

Área: Ciências Agrárias

Ramo: Agricultura Tropical

Premiado (Vida e Obra): ***João Lúcio de Azevedo*** (São Paulo, 1937). Agrônomo e geneticista, com grandes contribuições ao ramo da Genética de Micro-organismos (título de um de seus livros), como o desenvolvimento do kit de diagnóstico para detecção de fungo patogênico e endofítico de cítricos. Membro da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança.

Premiado (Juventude): ***Carlos Eduardo Pellegrino Cerri*** (Piracicaba-SP, 1974). Engenheiro agrônomo, sua tese de doutorado analisou a variabilidade de carbono no solo da Amazônia Ocidental na conversão da floresta em pastagens. Contribui para o entendimento da dinâmica da matéria orgânica no solo, essencial para a equação produtividade e preservação.

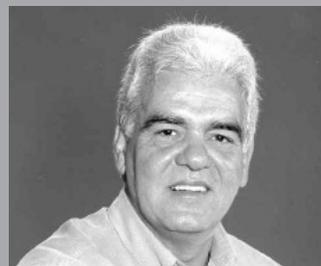
Área: Artes

Ramo: Pintura

Premiado (Vida e Obra): ***Regina Silveira*** (Porto Alegre-RS, 1939). Artista de reconhecido domínio das técnicas de Pintura e Gravura, construiu corpo estético próprio que a colocou em evidência no cenário artístico nacional e internacional. Paralela à sua obra artística, ajudou a formar uma nova geração de artistas como professora da Universidade de São Paulo.

Premiado (Juventude): ***Rodrigo Cunha*** (Niterói-RJ). Artista que valoriza a tradição da Pintura e o domínio da técnica, como desenvolvida e aperfeiçoada pelos grandes mestres, mas com um olhar contemporâneo sobre os objetos retratados. Participou de importantes exposições coletivas desde muitm o cedo, revelando-se talento jovem dos mais significativos.

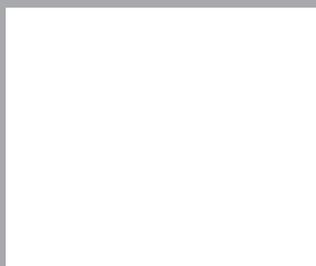
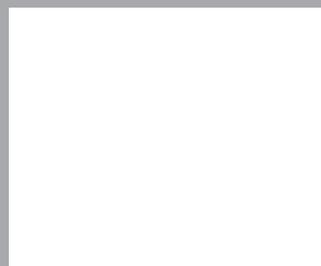
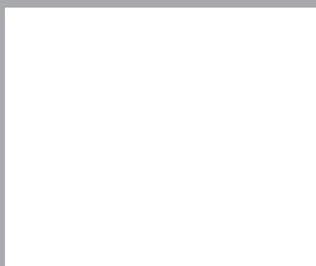
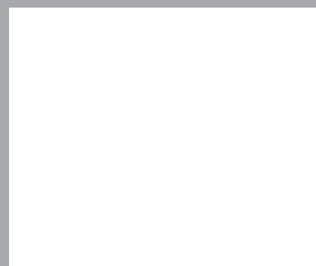
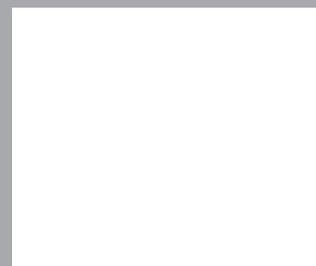
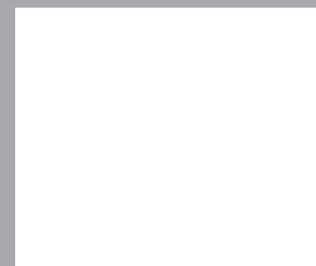
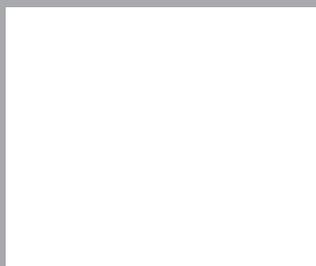
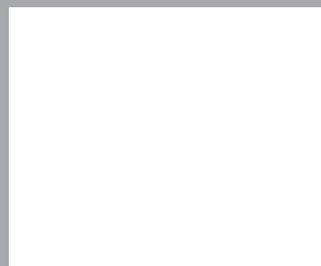
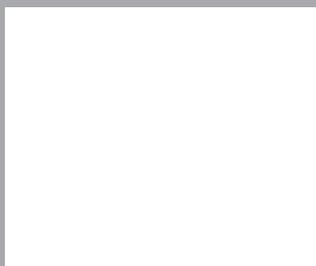
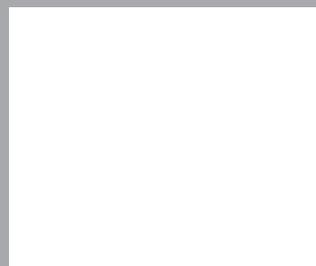
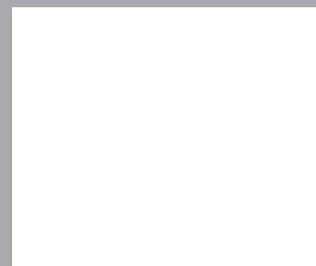
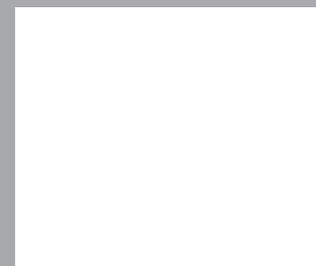
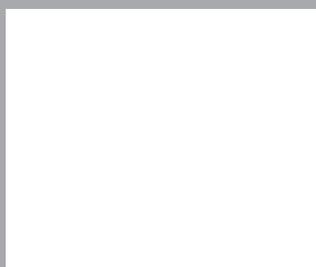
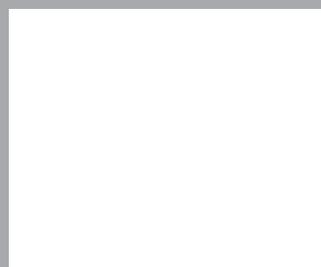
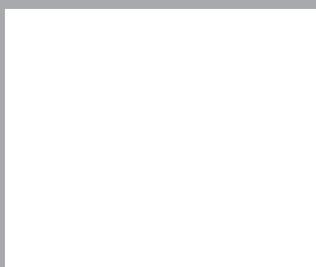
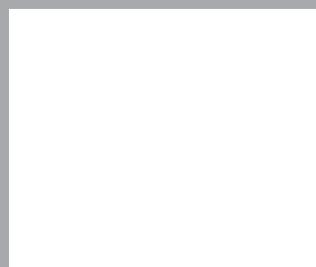
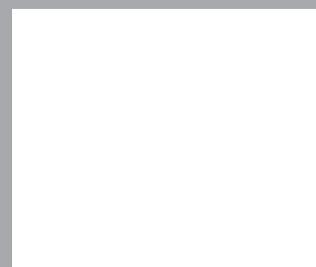
Galeria de Premiados – Vida e Obra – 2000s

Eliseu Roberto de Andrade Alves, 2000

José Oswaldo Siqueira, 2000

Wanderley Guilherme dos Santos, 2001

Celso Lafer, 2001

Ruth Rocha, 2002

Hilda Hilst, 2002

Marika Gidaldi, 2003

José Carlos Mário Bornancini, 2003

Nelson Ivan Petzold, 2003

Paulo Nogueira Neto, 2004

Francisco Mauro Salzano, 2004

Sérgio Machado Rezende, 2005

Terezinha Saraiva, 2005

Ernesto Paterniani, 2005

Lygia Fagundes Telles, 2005

Aracy Abreu Amaral, 2006

Valdemiro Sgarbieri, 2006

Niède Guidon, 2007

Luiz Carlos Corrêa Carvalho, 2007

Paulo Bonfim, 2008

Nilson Augusto Villa Nova, 2008

João Lúcio de Azevedo, 2009

Regina Silveira, 2009

Galeria de Premiados – Juventude – 2000s

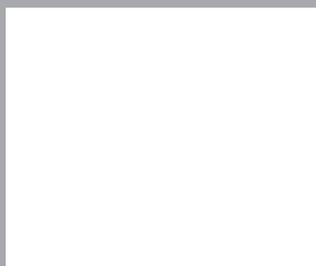
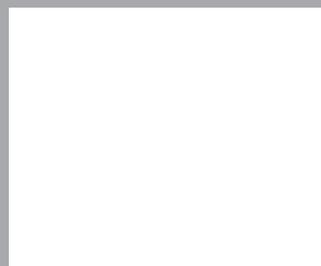
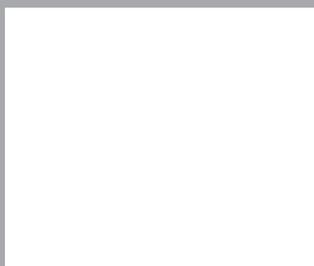
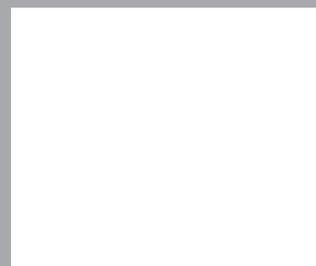
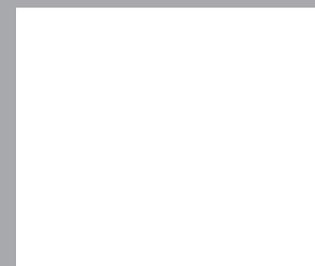
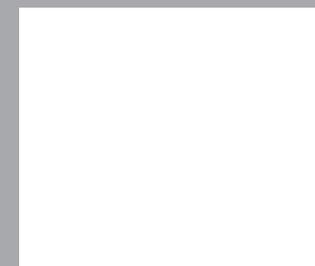
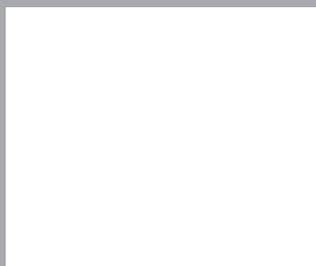
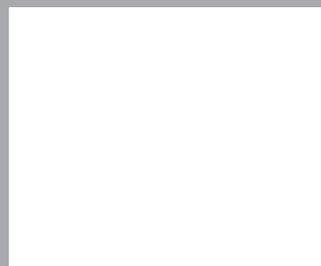
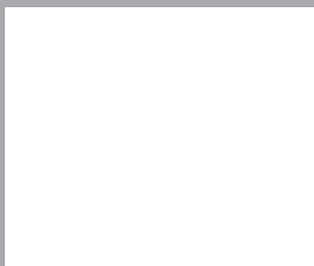
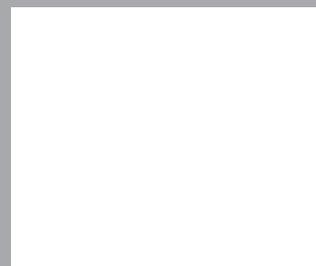
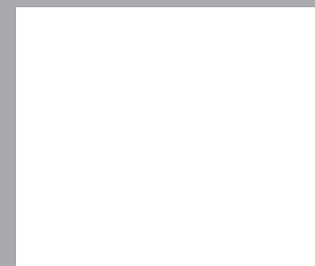
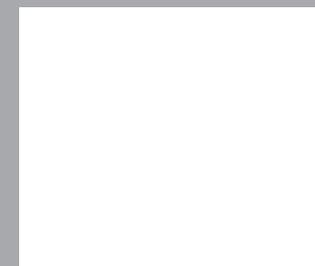
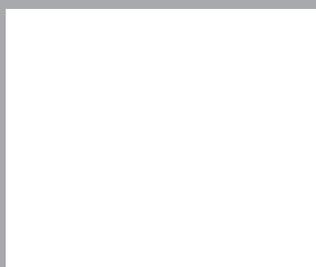
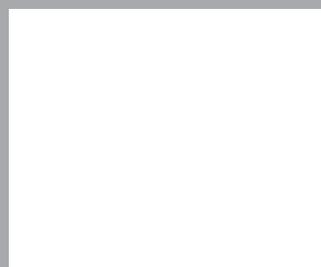
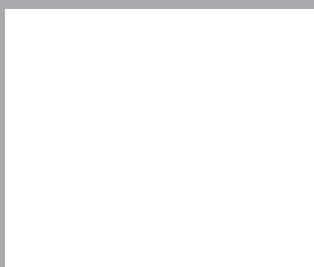
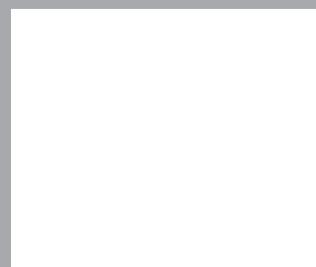
Maristela Franco Paes Leme, 2000

Alexandre Lima Nepomuceno, 2000

Fernando Luiz Abrucio, 2001

Welber Oliveira Barral, 2001

André Mendes, 2002

Ana Paula Costa de Oliveira, 2002

Lara Rodrigues Machado, 2003

Luiz Augusto Índio da Costa, 2003

Paulo Nogueira Neto, 2004

Anamaria Aranha Camargo, 2004

Pascoal José Giglio Pagliuso, 2005

Eliana da Costa Pereira de Menezes, 2005

Alessandra Alves de Souza, 2005

Adriana Lisboa, 2005

Gabriela Aidar, 2006

Roberta Ceriani, 2006

Joana Miller, 2007

Daniel Ibraim Pires Atala, 2007

Mariana Ianelli, 2008

Genei Antonio Dalmago, 2008

Carlos Eduardo Pellegrino Cerri, 2009

Rodrigo Cunha, 2009

2010

Área: Ciências Agrárias

Ramo: Ciências Florestais

Premiado (Vida e Obra): ***Niro Higuchi*** (Jacarezinho-PR, 1955). Único engenheiro florestal brasileiro a participar do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas que recebeu, em 2007, o Nobel da Paz, por produzir relatório essencial sobre o tema. Pesquisador do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, com contribuições às áreas de manejo e conservação florestal.

Premiado (Juventude): ***Alexandre Fadigas de Souza*** (Rio de Janeiro, 1974). Biólogo, mestre e doutor em Ecologia, desenvolveu o primeiro trabalho brasileiro a utilizar a Geoestatística para detectar padrões de conservação e degradação florestal em florestas nativas – no caso, as florestas de araucária do Sul do País.

Área: Ciências Biológicas, Ecológicas e da Saúde

Ramo: Saúde Pública/Medicina Preventiva

Premiado (Vida e Obra): ***Isaías Raw*** (São Paulo, 1927). Médico de enormes contribuições à Bioquímica e à produção científica em geral. Criador da Fundação Carlos Chagas e do curso médico experimental da Universidade de São Paulo, principal responsável por transformar o Instituto Butantan, nos anos 1980, no maior produtor de vacinas da América Latina.

Premiado (Juventude): ***Guilherme de Sousa Ribeiro*** (Salvador-BA, 1977). Médico infectologista e epidemiologista, autor de projeto de iniciação científica publicado no *The Journal of Infectious Diseases* e premiado pela Sociedade Americana de Doenças Infecciosas. Desenvolveu conceituado estudo dos fatores de risco de infecção por leptospirose na periferia de Salvador.

O químico César de Castro Martins e a veterinária Helena Lage Ferreira recebem o 33º Prêmio Fundação Bunge Juventude, em 2011. (Fotos: Luiz Alonso e Rafael de Paula)

2011

Área: Ciências Agrárias

Ramo: Defesa Sanitária Animal e Vegetal

Premiado (Vida e Obra): ***José Roberto Postali Parra*** (Campinas-SP, 1944). Engenheiro agrônomo e entomologista, autor de centenas de trabalhos sobre o controle biológico de pragas agrícolas – como o controle da broca-da-cana por meio da utilização de vespas do gênero *Trichogramma*, uma de suas muitas contribuições à área e à agricultura nacional.

Premiado (Juventude): ***Helena Lage Ferreira*** (Ipatinga-MG). Veterinária com respeitada carreira no campo da Virologia Aviária, premiada em Simpósio Internacional sobre Influenza Aviária, na Universidade da Geórgia, nos Estados Unidos. Colaborou em diversos estudos nacionais e internacionais sobre a área.

Área: Ciências Exatas e Tecnológicas

Ramo: Oceanografia

Premiado (Vida e Obra): ***Luiz Drude de Lacerda*** (Rio de Janeiro, 1956). Biólogo com larga experiência nas áreas de Biogeoquímica e contaminação ambiental. Participou da criação do curso de Geoquímica Ambiental da Universidade Federal Fluminense e do programa de pós-graduação em Ciências Marinhas Tropicais da Universidade Federal do Ceará.

Premiado (Juventude): ***César de Castro Martins*** (São Paulo). Químico especialista em poluição marinha, desenvolveu pesquisa sobre o histórico de contaminação ambiental do estuário de Santos (SP), por petróleo e por esgoto doméstico. Dedica-se, ainda, ao monitoramento ambiental do continente antártico.

O médico Malaquias Batista Filho e o matemático José Francisco Soares recebem do presidente da Fundação Bunge, Jacques Marcovitch, e do governador de São Paulo e presidente honorário da Fundação, Geraldo Alckmin, o 57o Prêmio Fundação Bunge, em 2012, no Palácio dos Bandeirantes. (Fotos: Danilo Ramos)

2012

Prêmio Fundação Bunge

Área: Ciências Agrárias

Ramo: Segurança Alimentar e Nutricional

Premiado (Vida e Obra): ***Malaquias Batista Filho*** (São Sebastião do Umbuzeiro-PB). Expoente no campo da Epidemiologia da Nutrição, foi consultor da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação e da Organização Mundial de Saúde. Seus achados influenciaram diretamente as políticas nacionais de alimentação.

Premiado (Juventude): ***Fernanda Dias Abadio Finco*** (Rio de Janeiro). Nutróloga, foi membro do Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional do Tocantins, estado onde desenvolveu extensa pesquisa sobre as oportunidades nutricionais dos alimentos regionais, integrando o saber científico com o saber popular.

Área: Ciências Humanas e Sociais

Ramo: Avaliação Educacional

Premiado (Vida e Obra): ***José Francisco Soares***. Referência na área de pesquisa e avaliação de sistemas educacionais, com um trabalho voltado prioritariamente para a medição de resultados nas escolas de ensino básico. Membro do Conselho Nacional de Educação e do Conselho Científico da Associação Brasileira de Avaliação Educacional.

Premiado (Juventude): ***Débora Cristina Jeffrey*** (Campinas-SP, 1977). Mestre e doutora em Educação, pesquisadora voltada para a análise da realidade da educação nas escolas das redes públicas. Desenvolveu trabalhos elogiados sobre o regime de progressão continuada na rede estadual de São Paulo e sobre a Educação de Jovens e Adultos.

2013

Área: Letras

Ramo: Crítica Literária

Premiado (Vida e Obra): ***Leyla Perrone-Moisés*** (São Paulo, 1936). Crítica literária das mais respeitadas no País, merecedora de diversos prêmios, entre os quais o Jabuti, o Alessandro José Cabassa (da União Brasileira dos Escritores) e o Officier de L'Ordre des Palmes Académiques, do Ministério da Educação francês.

Premiado (Juventude): ***Alexandre Nodari*** (Florianópolis-SC, 1983). Crítico com trabalho consistente de reflexão sobre a Literatura, o qual problematiza com conceitos do campo do Direito, seu curso de formação. Mestre e doutor em Literatura e Teoria Literária, mantém atividade intensa com a revista literária *Cultura e Barbárie* e leciona em cursos de pós-graduação.

Área: Ciências Agrárias

Ramo: Recursos Hídricos e Agricultura

Premiado (Vida e Obra): ***Klaus Reichardt*** (Santos-SP, 1941). Agrômomo, trabalhou para a Agência Internacional de Energia Atômica, da ONU. No Brasil, foi um dos pioneiros na aplicação de energia nuclear na Agricultura, com importantes contribuições para a gestão hídrica. Autor de obras-referência como *Solo, Planta e Atmosfera* e *Enciclopédia Agrícola Brasileira*.

Premiado (Juventude): ***Samuel Beskow*** (Pelotas-RS, 1982). Engenheiro Agrícola, desenvolveu modelo de simulação hidrológica reconhecido por sua eficiência e aplicabilidade em situações com baixa disponibilidade de dados sobre as bacias hidrográficas – caso da realidade brasileira – o que permite gerar resultados mais precisos com menos informações.

1996: Prêmio Incentivo à Educação Fundamental

2005: Prêmio Professores do Brasil

Prêmio Professores do Brasil

Em 1995, em comemoração aos seus 40 anos, a Fundação Moinho Santista lançou, no dia 11 de outubro, o **Prêmio Incentivo à Educação Fundamental**, em parceria com o Ministério da Educação (MEC). A 1ª edição do Prêmio foi marcada para o ano de 1996.

Destinada a premiar projetos pedagógicos inovadores de professores da rede pública da 1ª à 4ª série (o primeiro ciclo do Ensino Fundamental), a iniciativa cresceu: dez anos mais tarde, em 2005, o Prêmio criado pela Fundação Moinho Santista (a esta altura, já Fundação Bunge) foi unificado a outro, promovido pela Fundação Orsa, voltado a professores de Educação Infantil, passando a se chamar **Prêmio Professores do Brasil**.

Nos anos seguintes, novas parcerias com entidades do terceiro setor (como o Instituto Votorantim, o Instituto Pró-Livro e a Fundação SM) ampliaram ainda mais o escopo do Prêmio, que passou a contemplar professores da rede pública em todos os ciclos da Educação Básica – da Educação Infantil ao Ensino Médio.

Desde o início, a iniciativa repercutiu com sucesso entre os educadores do País. Anualmente, centenas de projetos foram encaminhados para apreciação do Prêmio, que, sob a coordenação da Secretaria de Educação Fundamental do MEC (posteriormente, Secretaria de Educação Básica), contava com comissões julgadoras em nível estadual e nacional:

PRÊMIO INCENTIVO À EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL (precursor do Prêmio Professores do Brasil)	
COMISSÃO JULGADORA ESTADUAL	COMISSÃO JULGADORA NACIONAL
• Especialistas de universidades; • Representantes da Delegacia Regional do MEC; • Representantes da Secretaria Estadual de Educação; • Representantes da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime).	• Professores de notório saber indicados pelo MEC; • Representantes da Fundação Moinho Santista (e posteriormente dos demais institutos e fundações parceiras); • Representantes do Conselho dos Secretários Estaduais de Educação (Consed); • Representantes da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime); • Representantes do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef); • Representantes da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE) • Representantes do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (Crub).

Para os professores eleitos, além do prêmio em si – inicialmente, R$ 4.000 (quatro mil reais), uma medalha e um diploma, entregues das mãos do próprio Presidente de República ou do Ministro da Educação, numa cerimônia que se tornaria parte do calendário tradicional do Governo Federal –, havia a oportunidade de divulgar os resultados de seus projetos. Principalmente, a partir de 2002, quando o Prêmio passou a ser acompanhado de um Seminário no qual os premiados podiam compartilhar suas experiências com educadores do Distrito Federal, estudantes de Pedagogia, autoridades e especialistas em Educação.

Até que, em 2010, a Fundação Bunge encerrou a sua participação no **Prêmio Professores do Brasil** – que, no entanto, permaneceu como um dos mais importantes incentivos aos educadores brasileiros na luta contra a repetên-

cia e a evasão escolar, a favor de um ensino de qualidade, formador de cidadãos críticos e autônomos. Um legado de considerável valor, que figura em destaque na história e na memória da Fundação Bunge.

Galeria de premiados

1996

Prêmio Incentivo à Educação Fundamental

Entrega do 1º Prêmio Incentivo à Educação Fundamental. Valor do prêmio: R$ 4.000 (4 mil reais).

Projetos inscritos em 1996: 399.

PROJETO: ***Aprendendo frações com a família***
Docente: Fábia Rosana Muller
Série: 1ª série
Cidade: Indaial/SC
Temas: frações;

PROJETO: ***Atividades sociais de leitura e escrita: um caminho para a alfabetização***
Docente: Sheila Alves de Almeida
Série: 1ª série
Cidade: Belo Horizonte/MG
Temas: alfabetização; leitura; escrita;

PROJETO: ***Caminhos e (descaminhos) de uma professora polivalente***
Docente: Adélia Maria Silveira Costa
Série: 4ª série
Cidade: Natal/RN
Temas: leitura; escrita; oralidade; cálculos;

PROJETO: ***Cantar para não desencantar***
Docente: Espedito Cardoso de Araújo
Série: 4ª série
Cidade: Natal/RN
Temas: música como recurso didático; educação artística;

PROJETO: ***Escola, professora e alunos, pesquisadores escrevendo histórias de vida***
Docente: Eneida Maria Ramos Macedo Tito
Série: 2ª série
Cidade: Porto Alegre/RS
Temas: estudos sociais; educação ambiental; história local; integração com a comunidade;

PROJETO: ***Poesias***
Docente: Ana Isabel B. de L. Ferreira
Série: 4ª série
Cidade:
Temas: leitura; interpretação de textos; produção de textos;

PROJETO: ***Projeto alfabetização corporal***
Docente: José Ricardo da Silva Ramos
Série: 1ª a 4ª séries
Cidade: São Gonçalo/RJ
Temas: educação física; expressão corporal; jogos e brincadeiras como recursos didáticos;

PROJETO: ***Relatório de experiência pedagógica – Bairro***
Docente: Jeanne Amália de A. Tavares
Série: 2ª série
Cidade: Recife/PE
Temas: estudos sociais; integração com a comunidade;

PROJETO: ***Uma experiência: ludo educação***
Docente: Maria Alice Lima Torralba
Série: 1ª série
Cidade:
Temas: alfabetização; jogos e brincadeiras como recursos didáticos;

PROJETO: ***Uma proposta de educação sexual para a 4ª série***
Docente: Marise de Lourdes Barbosa
Série: 4ª série
Cidade: Goiânia/GO
Temas: educação sexual;

1997

Prêmio Incentivo à Educação Fundamental

A partir de 1997, a entrega do Prêmio Incentivo à Educação Fundamental passa a acontecer no dia 15 de outubro, Dia do Professor.

Projetos inscritos em 1997: 722.

PROJETO: ***A baleia cantora***
Docente: Adriana Rocha de Souza Siqueira
Série: 3ª série
Cidade: Maceió/AL
Temas: leitura; ciências; educação ambiental;

PROJETO: ***A importância do texto e do contexto na aquisição da leitura e da escrita***
Docente: Francisca de Lourdes dos Santos Leal
Série: 3ª série
Cidade: Teresina/PI
Temas: alfabetização; leitura; interpretação de textos; escrita; produção de textos;

PROJETO: ***Aprendendo ecologia***
Docente: Hélia Alice dos Santos
Série: 1ª a 4ª séries
Cidade: Palhoça/SC
Temas: educação ambiental; coleta seletiva; integração com a comunidade;

PROJETO: ***Arte e vida na sala 313***
Docente: Kárita Cristina de Lima Araújo Alves
Série: 3ª série
Cidade: Uberlândia/MG
Temas: leitura; escrita; produção de textos;

PROJETO: ***Construir o brinquedo popular amazônico***
Docente: Luiz Carlos Morais
Série: 1ª a 4ª séries
Cidade: Belém/PA
Temas: educação artística; saber popular;

PROJETO: ***Educação em interação com o meio ambiente como função do exercício da plena cidadania***
Docente: Lúcia Maria da Silva
Série: 1ª a 4ª séries
Cidade: Anápolis/GO
Temas: educação ambiental; integração com a comunidade;

PROJETO: ***Eu e o meio ambiente***
Docente: Sérvia Diniz Pinheiro
Série: 4ª série
Cidade: Gama/DF
Temas: ciências; artes; saber popular;

PROJETO: ***Pesquisa escolar***
Docente: Elizabeth Cristina Fasina Pastore
Série: 4ª série
Cidade: Campinas/SP
Temas: metodologia de pesquisa;

PROJETO: ***Solução de problemas baseada em alguns aspectos de L.S.Vygotsky***
Docente: Sônia Maria Campos Vargas
Série: 1ª a 4ª séries
Cidade: Blumenau/SC
Temas: matemática;

PROJETO: ***Ultrapassando os limites da sala de aula***
Docente: Rosemaire Silva de Souza
Série: 2ª série
Cidade: Santa Maria de Jetibá/ES
Temas: identidade; história e cultura local; integração com a comunidade; cidadania;

1998

Prêmio Incentivo à Educação Fundamental

Em 1998, aumenta para quinze o número de professores contemplados pelo Prêmio Incentivo à Educação Fundamental.

Projetos inscritos em 1998: 1.210.

PROJETO: ***Ação interdisciplinar***
Docente: Arielle Moro
Série: 4ª série
Cidade: Campo Largo/PR
Temas: identidade; história; valorização da diversidade; produção de textos;

PROJETO: ***A construção do número através de atividades significativas***
Docente: Irenice de Moura Bento e Maria de Fátima Teixeira
Série: 1ª série
Cidade: Goiânia/GO
Temas: aplicação da matemática;

PROJETO: ***Água no fundo do poço: uma luz no fim do túnel no ensino de Matemática***
Docente: Claudia Maria Pereira
Série: 4ª série
Cidade: Franco da Rocha/SP
Temas: aplicação da matemática; cálculos; unidades de medida; medição de grandezas;

PROJETO: ***Alfabetização: reflexos sobre uma prática***
Docente: Helayne de Figueiredo Beda Simões Carvalho e Simone Oliveira Paiva
Série: 1ª série
Cidade: Betim/MG
Temas: alfabetização; leitura; escrita;

PROJETO: ***Arte e o cotidiano: uma experiência interdisciplinar***
Docente: Lucinalva da Silva Macedo
Série: 3ª série
Cidade: Camaragibe/PE
Temas: arte como recurso didático;

PROJETO: ***A seca no Nordeste***
Docente: Elizabete Cristina dos Santos Farias
Série: 4ª série
Cidade: Jaboatão dos Guararapes/PE
Temas: identidade; geografia; estudos sociais;

PROJETO: ***Avaliação para além da cobrança***
Docente: Claurenice Sulzbach
Série: 1ª série
Cidade: Chapecó/SC
Temas: avaliação educacional;

PROJETO: ***Brasil: renascer é preciso***
Docente: Maria Teresina Cardoso Tristão
Série: 4ª série
Cidade: Taguatinga/DF
Temas: estudos sociais; história do Brasil; educação ambiental; valorização da diversidade;

PROJETO: ***Liteletrar e Alfabetizar e só começar***
Docente: Maria José Damaceno do Nascimento
Série: 2ª fase
Cidade: Sobradinho/DF
Temas: leitura; escrita; interpretação de textos; produção de textos;

PROJETO: ***O jornal na sala de aula: uma experiência na primeira fase do Ensino Fundamental***
Docente: Clêidna Aparecida de Lima e Segismunda Sampaio da Silva Neta
Série: 3ª e 4ª séries
Cidade: Goiânia/GO
Temas: interpretação de textos; produção de textos;

PROJETO: ***Projeto Açaí***
Docente: Maria de Fátima Costa da Silva
Série: Ciclo Básico I e II
Cidade: Belém/PA
Temas: educação ambiental; cultural local;

PROJETO: ***Projeto ambiental Lagoas***
Docente: Roxâna Araújo da Silva
Série: 3ª série
Cidade: Maceió/AL
Temas: educação ambiental; cultura local; integração com a comunidade;

PROJETO: ***Projeto Teatro***
Docente: Liliam Fernandes de Araújo
Série: 2ª série
Cidade: Belo Horizonte/MG
Temas: literatura; contação de histórias; alfabetização; socialização;

PROJETO: ***Se uma história puxa outra... História para que te quero!***
Docente: Maria Aglair Barros de Melo
Série: 4ª série
Cidade: Natal/RN
Temas: literatura infantil; leitura; contação de histórias;

PROJETO: ***S.O.S. à água potável***
Docente: Daniela Mirian Gonçalves Garcia
Série: 2ª série
Cidade: Salete/SC
Temas: educação ambiental; ciências;

1999

Prêmio Incentivo à Educação Fundamental

Projetos inscritos em 1999: 812.

PROJETO: ***Alfabetização no ritmo, com açúcar e com afeto***
Docente: Maria de Fátima Barros
Série: 2ª série
Cidade: Campo Grande/MS
Tema: alfabetização; educação especial;

PROJETO: ***Alimentação saudável: uma visão ótica dos hábitos alimentares - Uma proposta do 4º Ano do Ciclo I***
Docente: Rosângela Cristina Oliveira Barchetta
Série: 4ª série
Cidade: São Paulo/SP
Temas: alimentação saudável; ciências; direitos do consumidor;

PROJETO: ***A TV que a gente vê***
Docente: Ana Paula Vasconcelos Sousa
Série: 1ª e 3ª séries
Cidade: Cauamé/RR
Temas: comportamento; socialização;

PROJETO: ***Brasil e pluralidade cultural***
Docente: Cleudes Avelino Abreu
Série: 4ª série
Cidade: Itabuna/BA
Temas: valorização da diversidade;

PROJETO: ***Comunicação: da arte de escrever ao direito e prazer de ler***
Docente: Carmem Maria Cipriani Pandini
Série: 2ª série
Cidade: Presidente Getúlio/SC
Temas: leitura;

PROJETO: ***Construtores da paz***
Docente: Nádia da Trindade Chaves
Série: 1ª série
Cidade: Ceilândia/DF
Temas: socialização; convivência;

PROJETO: ***Conte o que te contei, que eu te conto o que vivi – uma experiência de alfabetização***
Docente: Fátima Regina dos Santos França
Série: Aceleração
Cidade: Rio de Janeiro/RJ
Temas: alfabetização; educação especial;

PROJETO: ***Cuidando da nossa saúde***
Docente: Salete Aparecida de Assis
Série: 4ª série
Cidade: Silvânia/GO
Temas: ciências; higiene pessoal; verminoses; promoção da saúde;

PROJETO: ***Do imperativo ao indicativo – atividades de língua portuguesa no Ensino Fundamental***
Docente: Varlene Rocha Brandão Bandeira
Série: 4ª série
Cidade: Goiânia/GO
Temas: leitura; escrita; produção de textos;

PROJETO: ***Imagens – linguagem, crítica e expressão – uma possibilidade no Ensino Fundamental***
Docente: Eloísa de Souza Sabóia Ribeiro
Série: 1ª a 4ª séries
Cidade: Rio de Janeiro/RJ
Temas: educação artística; cultura local; valorização da diversidade;

PROJETO: ***O ensino da língua escrita e a pedagogia de projetos – uma prática pedagógica***
Docente: Francisca de Lourdes dos Santos Leal
Série: 1ª série
Cidade: Teresina/PI
Temas: alfabetização; leitura; escrita;

PROJETO: ***Produção textual na 1ª série do Ensino Fundamental – relato de uma experiência***
Docente: Raquel Cristina Adolhe Gotz
Série: 1ª série
Cidade: Boa Vista do Buricá/RS
Temas: alfabetização; escrita; produção de textos;

PROJETO: ***Quem disse que não se aprende ortografia "brincando"***
Docente: Edilza de Moura
Série: 3ª série
Cidade: Olinda/PE
Temas: ortografia;

PROJETO: ***Rabisquinho***
Docente: Beatriz Corrêa Dias
Série: 1ª a 4ª séries
Cidade: Curitiba/PR
Temas: educação ambiental;

PROJETO: ***Viajantes do saber***
Docente: Olésia de Cássia Almeida da Costa
Série: 4ª série
Cidade: Araxá/MG
Temas: história e geografia local;

2000

Prêmio Incentivo à Educação Fundamental

Projetos inscritos em 2000: 542.

PROJETO: ***Brasil 500 anos do fantástico ao real***
Docente: Ilenice Pereira da Silva
Série: NT
Cidade: Campina Grande/PB
Temas: história do Brasil;

PROJETO: ***De olho no meu bairro***
Docente: Maria Angélica de Carvalho Fraga
Série: 2ª série
Cidade: Bauru/SP
Temas: geografia; estudos sociais; integração com a comunidade;

PROJETO: ***Experiência redação viva***
Docente: Maria do Carmo de Azevedo Salvador
Série: 3ª série
Cidade: Boa Vista/RR
Temas: escrita; leitura; produção de textos;

PROJETO: ***Gravidez na adolescência***
Docente: Raquel Sales Caldas de Santana
Série: 3ª série
Cidade: Itabuna/BA
Temas: educação sexual;

PROJETO: ***Jogos e brinquedos no cotidiano da educação***
Docente: José Ricardo da Silva Ramos
Série: 1ª a 4ª séries
Cidade: São Gonçalo/RJ
Temas: educação física; jogos como recurso didático;

PROJETO: ***Lixo, de problema a solução***
Docente: Kátia Raquel Testoni Longen
Série: 4ª série
Cidade: Atalanta/SC
Temas: educação ambiental; coleta seletiva; reciclagem;

PROJETO: ***Luzes e Sombras***
Docente: Alcione da Anunciação Caetano Lobão Veras
Série: 3ª série
Cidade: Belo Horizonte/MG
Temas: ciências; física;

PROJETO: ***Minha história, nossa história***
Docente: Maria Goretti Silva Amaral
Série: 2ª série
Cidade: Brasília/DF
Temas: identidade; história; história e cultura local;

PROJETO: ***Na recreação também se forma cidadão***
Docente: Luciana Lyra Loureiro
Série: 3ª série
Cidade: Boa Vista/RR
Temas: jogos como recurso didático; convivência; socialização;

PROJETO: ***O trabalho participativo no contexto educacional***
Docente: Anedina Maria Figueiredo Ferreira
Série: 4ª série
Cidade: Araputanga/MT
Temas: socialização; convivência; valorização do aprendizado;

PROJETO: ***Papai! Mamãe! Te encontro na escola***
Docente: Ruth Ferreira Borga
Série: CBAC
Cidade: Novo Mundo/MT
Temas: integração família-escola;

PROJETO: ***Pessoas importantes***
Docente: Cynthia Maria Martins Werpachowski
Série: 4ª série
Cidade: Curitiba/PR
Temas: identidade; respeito ao idoso;

PROJETO: ***Projeto Ilha de Caratateua***
Docente: Maria do Socorro Monteiro Cabral
Série: 3ª série
Cidade: Belém/PA
Temas: educação ambiental; história e cultura local; geografia;

PROJETO: ***Trabalhando com artes visuais na alfabetização***
Docente: Auria Oliveira Costa Santos
Série: 1ª etapa do Ciclo Básico de alfabetização
Cidade: Rolim de Moura/RO
Temas: educação artística; acesso à cultura;

PROJETO: ***Uma lição de cidadania: o trabalho com a leitura e escrita numa perspectiva social***
Docente: Josefa Rocha de Abreu Saraiva
Série: NT
Cidade: Teresina/PI
Temas: leitura; escrita; higiene pessoal;

Incentivo à excelência e ao conhecimento

Prêmio Professores do Brasil

Em 2001, aumenta para vinte o número de professores contemplados pelo Prêmio.

A partir deste ano, em vez da tradicional medalha, os vencedores recebem um troféu criado pela artista plástica Maria Bonomi – conselheira da Fundação Bunge e ganhadora do Prêmio Santista 1997 (atual Prêmio Fundação Bunge). O troféu apresenta quatro faces, que simbolizam quatro fases da vida escolar: Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Ensino Superior.

Projetos inscritos em 2001: 750.

2001

PROJETO: ***Aprendendo com cartões telefônicos***
Docente: Maria Lina de Menezes Gomes
Série: 4ª série
Cidade: Maranguape/CE
Temas: história do Brasil; geografia;

PROJETO: ***A questão do lazer na Ilha de Caratateua***
Docente: Nalzira Freire das Mercês
Série: 3ª e 4ª séries
Cidade: Belém/PA
Temas: história e cultura local; geografia; estudos sociais;

PROJETO: ***Brincando, aprendendo e integrando saberes***
Docente: Alexsandra Maria Brasileiro Silva
Série: Aceleração do 1º ciclo e Apoio pedagógico 3º e 4º subprojeto
Cidade: Campina Grande/PB
Temas: educação física; jogos e brinquedos como recurso didático; saber popular;

PROJETO: ***Brincar: o elo entre o ensino e a aprendizagem***
Docente: Auria de Oliveira Costa Santos
Série: 2ª etapa do Ciclo Básico de Alfabetização
Cidade: Rolim de Moura/RO
Temas: jogos e brincadeiras como recurso didático;

PROJETO: ***De mestre e aprendiz cada um tem um triz***
Docente: Maria da Consolação de Sousa
Série: 4ª Série
Cidade: Taguatinga/DF
Temas: convivência; socialização; valorização da diversidade;

PROJETO: ***Conhecendo minha comunidade: quem somos***
Docente: Ninfa Emiliana Freire Santos Fausto
Série: 1ª a 4ª série e alfabetização
Cidade: Pindaí/BA
Temas: história e cultura local; integração com a comunidade;

PROJETO: ***Direitos se conquistam com luta: uma ação de cidadania para além das paredes da escola***
Docente: Roméa Almeida Ribeiro
Série: 2ª Série
Cidade: Teresina/PI
Temas: alfabetização; cidadania; educação política;

PROJETO: ***Escola pública: um bem comum***
Docente: Edsalba Gabriel Peixoto Silva
Série: 4ª série
Cidade: Propriá/SE
Temas: integração com a comunidade; estudos sociais; valorização do aprendizado;

PROJETO: ***Fazer o Quê?***
Docente: Adriana de Souza Lima
Série: 2ª série
Cidade: Guaratiba/RJ
Temas: geometria; capoeira;

PROJETO: ***Filosofia e arte como veículos à alfabetização de jovens e adultos***
Docente: Fátima Aparecida Gusso Rigoni
Série: 1ª e 2ª Séries
Cidade: Curitiba/PR
Temas: educação de jovens e adultos; alfabetização; filosofia;

PROJETO: ***Ginástica rítmica no Ensino Fundamental***
Docente: Luciana Santos Collier
Série: 1ª a 4ª séries
Cidade: Niterói/RJ
Temas: educação física; desenvolvimento psicomotor;

PROJETO: ***No jardim com Monet***
Docente: Bianca Santos Chisté
Série: 2ª etapa do Ciclo Básico de Alfabetização
Cidade: Rolim de Moura/RO
Temas: educação ambiental; ciências; educação artística;

PROJETO: ***O mundo da Gibilândia***
Docente: Adriana Tauscheck Jorge
Série: Ciclo Básico de Alfabetização 3 e 4
Cidade: Rio Negro/PR
Temas: leitura; interpretação de textos; produção de textos;

PROJETO: ***O uso de fotografias em sala de aula***
Docente: Jaqueline Maria de Souza Dias
Série: 1ª Série
Cidade: Manaus/AM
Temas: valorização do aprendizado; cultura local;

PROJETO: ***O visual na construção do conhecimento***
Docente: Wílson Marcos Soares
Série: 4ª Série
Cidade: Belo Horizonte/MG
Temas: matemática; geometria;

PROJETO: ***Plantando e colhendo geometria***
Docente: Maria Rita Lorêdo Souza
Série: Multisseriada
Cidade: Muriaé/MG
Temas: geometria; educação ambiental;

PROJETO: ***Possibilidade de mudança***
Docente: Nadir Michelmann
Série: 2ª série
Cidade: Jaraguá do Sul/SC
Temas: metodologia de pesquisa

PROJETO: ***Shakespeare, uma viagem através da arte***
Docente: Wilma Silva Almeida
Série: 4ª Série
Cidade: Vitória/ES
Temas: teatro; literatura; educação artística;

PROJETO: ***Texto imagético: apropriação e produção de sentidos***
Docente: Adélia Maria Silveira Costa
Série: Aceleração
Cidade: Natal/RN
Temas: alfabetização; leitura; semiótica;

PROJETO: ***Vamos conhecer Pernambuco***
Docente: Luciana Emília Duarte de Melo Alves
Série: 4ª Série
Cidade: Limoeiro/PE
Temas: geografia;

A partir de 2002, a Fundação Bunge passa a realizar um seminário em que cada professor expõe o seu projeto pedagógico premiado. O I Seminário de Educação Fundamental aconteceu no dia 14 de outubro, um dia antes da cerimônia de entrega, em Brasília.

Valor do prêmio: R$ 5.000 (cinco mil reais).

Projetos inscritos em 2002: 1.195.

2002

PROJETO: ***A arte de fazer arte com arte***
Docente: Cláudio de Almeida Cavalcante
Série: 4ª série
Cidade: Rio do Fogo/RN
Temas: educação artística; arte rupestre; história;

PROJETO: ***A arte do diálogo***
Docente: Ninfa Emiliana Freire Santos Fausto
Série:
Cidade:
Temas: educação ambiental; uso racional da água;

PROJETO: ***Alfabetização e letramento pelos caminhos e descaminhos da atividade leiteira***
Docente: Maria Rita Lorêdo Souza
Série: Ensino Fundamental
Cidade: Muriaé/MG
Temas: economia local; história e cultura local; ciências; estudos sociais; alfabetização;

PROJETO: ***Alfabetização especial***
Docente: Regina Lúcia Silva de Magalhães
Série: EJA
Cidade:
Temas: educação de jovens e adultos; alfabetização; leitura; escrita; oralidade;

PROJETO: ***A matemágica do brincar numa visão interdisciplinar***
Docente: Cássia Rosana Oliveira Nascimento
Série: 2º ano do Ciclo 2
Cidade: São João de Meriti/RJ
Temas: matemática;

PROJETO: ***Banquete de leitura***
Docente: Francisca Mágda Arraes de Souza
Série: Aceleração
Cidade:
Temas: leitura; escrita;

PROJETO: ***Conhecendo Quixadá***
Docente: César de Sousa Barreira
Série:
Cidade: Quixadá/CE
Temas: história e cultura local; geografia; estudos sociais;

PROJETO: ***Copa do Mundo 2002 – trabalhando a interdisciplinaridade***
Docente: Selma Aparecida Nogueira
Série: fase final do Ciclo I
Cidade: Ponta Porã/MS
Temas: Copa do Mundo; história; geografia; matemática; ciências;

PROJETO: ***Criança mãe***
Docente: Eliane Pereira da Cruz
Série: 4ª série
Cidade:
Temas: educação sexual; gravidez precoce;

PROJETO: ***Dando nó em pingo d’água: ajustando os nós do conhecimento***
Docente: Edinara Silva de Menezes
Série: 1º nível do ciclo de alfabetização
Cidade: Natal/RN
Temas: educação ambiental;

PROJETO: ***Educação ambiental, do lixo para a arte***
Docente: Márcia Mandel Testoni
Série: Educação Infantil e Ensino Fundamental
Cidade: Rodeio/SC
Temas: educação ambiental; coleta seletiva; reciclagem;

PROJETO: ***Eu no mundo: realidade, impressões e sonhos...***
Docente: Wilma Silva Almeida
Série: 4ª série
Cidade: Espírito Santo/ES
Temas: arte como recurso didático; pintura; ciências; matemática;

PROJETO: ***Hino Nacional***
Docente: Mara Cristtyanne de Araújo
Série: 1ª série
Cidade: Rio Largo/AL
Temas: alfabetização; interpretação de textos; história do Brasil;

PROJETO: ***Histórias de vida e desafio: uma investigação e intervenção na realidade***
Docente: Roméa Almeida Ribeiro
Série: 1ª série
Cidade: Teresina/PI
Temas: educação de jovens e adultos; história e cultura local; integração com a comunidade;

PROJETO: ***Hoje é domigo, pé de cachimbo, vamos todos cirandar***
Docente: Patrícia Andréa Queiróz Pereira
Série: 1ª série
Cidade:
Temas: saber popular; cultura brasileira;

PROJETO: ***Leitura de casa à escola***
Docente: Raineide Gilmery Siqueira
Série: 2ª e 3ª séries
Cidade: Recife/PE
Temas: leitura; integração família-escola; produção de textos;

PROJETO: ***Loja Acelera: a um passo da liberdade***
Docente: Maria Stela da Silva Freitas
Série: 3ª série
Cidade: Rio de Janeiro/RJ
Temas: socialização; integração com a comunidade; leitura; escrita; matemática;

PROJETO: ***O resgate da história perdida***
Docente: Jacileide Gomes de Meneses
Série: 1ª a 4ª séries
Cidade: Imaculada/PB
Temas: história e cultura local; memória; saber popular;

PROJETO: ***Velho Chico***
Docente: Edsalba Gabriel Peixoto Silva
Série: 4ª série
Cidade: Propriá/SE
Temas: educação ambiental; transposição/revitalização do rio São Francisco; integração com a comunidade; história; geografia;

PROJETO: ***Viva a música***
Docente: Adriana Toledo Ciewert
Série: 3ª série
Cidade:
Temas: música; capoeira; história afro-brasileira;

A partir de 2003, a Fundação Bunge passa a realizar, além do Seminário de Educação Fundamental, em Brasília, os seminários do ReciCriar: A Pedagogia do Possível - projeto que faz parte do eixo de ações de Desenvolvimento Socioambiental Sustentável (ver capítulo referente ao Comunidade Educativa).

Os seminários do Recicriar acontecem em cidades onde atua o programa de voluntariado Comunidade Educativa e consiste na disseminação, entre educadores de escolas públicas do País inteiro, das experiências pedagógicas reconhecidas pelo Prêmio Incentivo à Educação Fundamental.

Projetos inscritos em 2003: 1.376.

2003

PROJETO: ***Alfabetização contextualizada***
Docente: Cláudia Salete Mozer
Série: 2ª, 3ª e 4ª séries
Cidade:
Temas: alimentação saudável;

PROJETO: ***Ação e construção: o trabalho com a leitura e a escrita refletindo questões do cotidiano***
Docente: Josefa Rocha de Abreu Saraiva
Série:
Cidade: Teresina/PI
Temas: leitura; escrita;

PROJETO: ***Alfabetização na era da multimídia***
Docente: Luciana Regina Zaniratto
Série: 1ª série
Cidade: Jundiaí/SP
Temas: alfabetização; leitura; escrita; oralidade;

PROJETO: ***Alô! É o cartão telefônico na escola!***
Docente: Dinamara Padilha da Silva
Série:
Cidade: Rio Negro/PR
Temas: leitura; escrita;

PROJETO: ***Brincando e aprendendo com rótulos e embalagens***
Docente: Jaqueline Maria de Souza Dias
Série: 1ª série
Cidade: Manaus/AM
Temas: leitura; escrita; oralidade; convivência; socialização;

PROJETO: ***De olho na tela***
Docente: Nadir da Trindade Chaves Oliveira
Série: Aceleração
Cidade: /DF
Temas: alfabetização; leitura; produção de textos; TV como recurso didático;

PROJETO: ***Detetive do meio ambiente***
Docente: Marisete de Souza Lacerda
Série:
Cidade: Curitiba/PR
Temas: educação ambiental; coleta seletiva;

PROJETO: ***Elos de amizade: uma experiência para além da correspondência interescolar***
Docente: Ana Maria Teixeira Costa
Série: 2ª e 3ª séries
Cidade:
Temas: correspondência interescolar; solidariedade;

PROJETO: ***Gente miúda espiando bicho miúdo***
Docente: Cláudia Simone F. Caixeta Gomes
Série:
Cidade:
Temas: ciências;

PROJETO: ***Lixo que vira livro***
Docente: Eliene Maria Ferreira
Série: 3ª série
Cidade: Niquelândia/GO
Temas: educação ambiental; coleta seletiva; reciclagem;

PROJETO: ***Meio ambiente e saúde***
Docente: Maria Solange Nogueira de Aquino
Série: CBA inicial e final
Cidade:
Temas: higiene pessoal; saneamento básico;

PROJETO: ***Minha história de vida***
Docente: Marilete Bernardi Nunes
Série:
Cidade:
Temas: alfabetização; educação especial; identidade;

PROJETO: ***O anjo linguarudo com asa quebrada quer voar***
Docente: Edelisía Magalhães Araújo
Série: crianças com câncer do Hospital Governador João Alves Filho
Cidade: Aracaju/SE
Temas: criatividade; histórias como recurso didático; habilidades socioemocionais;

PROJETO: ***O respeito à vida também se aprende na escola***
Docente: Suzi Gleide Lewandowski de Aquino
Série:
Cidade: Naviraí/MS
Temas:

PROJETO: ***Preservando a água, garantindo a vida***
Docente: Cleide Maria Ferreira Pereira
Série: 4ª série
Cidade: Aparecida do Taboado/MS
Temas: educação ambiental; saneamento básico; uso racional da água;

PROJETO: ***Roda pião***
Docente: Ana Regina Gehlen
Série:
Cidade:
Temas: música; alfabetização;

PROJETO: ***Todo dia é dia de índio***
Docente: Maria do Socorro Nunes Francisco
Série:
Cidade:
Temas: culturas indígenas;

PROJETO: ***Trânsito + Educação = Solução***
Docente: Tânia Traub Fries
Série:
Cidade:
Temas: educação no trânsito;

PROJETO: ***Verminoses***
Docente: Raquel Sales Caldas de Santana
Série:
Cidade: Itabuna/BA
Temas: ciências; higiene pessoal; verminoses; promoção da saúde;

PROJETO: ***Você tem Fome de Quê?***
Docente: Eleusa Maria Rodrigues Viana
Série:
Cidade: Itajubá/MG
Temas:

Projetos inscritos em 2004: 1.168.

2004

PROJETO: ***Água, líquido precioso***
Docente: Maria Edileusa Araújo Ribeiro
Série: 4ª série
Cidade: Croata/CE
Temas: educação ambiental; uso racional da água;

PROJETO: ***Alfabetizando com a magia do Circo***
Docente: Jussara do Rocio Heide
Série: 1º ano
Cidade: Rio Negro/PR
Temas: alfabetização; integração com a comunidade; educação artística;

PROJETO: ***Anjos de prata***
Docente: Marilene Mendonça Abel
Série:
Cidade: Caraguatatuba/SP
Temas: respeito ao idoso; integração com a comunidade;

PROJETO: ***Aprendendo a ler nas entrelinhas da imagem e da expressão***
Docente: Evanir de Oliveria Pinheiro
Série:
Cidade: Natal/RN
Temas: exploração imagética; arte; cultura local;

PROJETO: ***A saúde começa pela boca***
Docente: Marijane Teresa Rockenbach
Série:
Cidade: Nova Bréscia/RS
Temas: higiene bucal; alimentação saudável; promoção da saúde; ciências;

PROJETO: ***Cidadania não tem idade***
Docente: Eriziane de Moura Silva Rosa
Série:
Cidade: Catalão/GO
Temas: identidade; convivência; cidadania; direitos humanos; direitos do consumidor;

PROJETO: ***Controle e monitoramento da água para consumo humano***
Docente: Maria Ângela Silva Rêgo Guedes Gomes
Série:
Cidade: Olinda/PE
Temas: educação ambiental; saneamento básico; geografia; promoção da saúde;

PROJETO: ***ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente***
Docente: Keylla Valéria Avelino Abreu
Série:
Cidade: Itabuna/BA
Temas: Estatuto da Criação e do Adolescente; trabalho infantil; estudos sociais;

PROJETO: ***Intercâmbio Cultural: educando sem fronteiras***
Docente: Ana de Fátima Nunes Pinto
Série: 4ª série
Cidade: Três Lagoas/MT
Temas: leitura; escrita; produção de textos; correspondência interescolar; cultura local;

PROJETO: ***Jornal na escola: uma questão de cidadania***
Docente: Soraya Freire de Oliveira
Série:
Cidade: Manaus/AM
Temas: escrita; oralidade; socialização;

PROJETO: ***Leitura sem fronteiras***
Docente: Kátia Pereira de Oliveira
Série:
Cidade: Boa Vista/RR
Temas: leitura; escrita; interpretação de textos; produção de textos;

PROJETO: ***Literatura e arte: viaje nessa fantasia***
Docente: Débora Cristina de Oliveira Santiago
Série:
Cidade: Russas/CE
Temas: educação artística; arte como recurso didático;

PROJETO: ***Livro sem contra-indicações: encanto à vida e à alma***
Docente: Isabel Cristina Corrêa Ribeiro
Série:
Cidade: Cuiabá/MT
Temas: leitura; produção de textos;

PROJETO: ***O doce sabor de aprender: novas possibilidade do Ensino Fundamental***
Docente: Jussara Kades de Oliveira da Silva
Série:
Cidade: Vargem Bonita/SC
Temas: economia local; história e cultura local; estudos sociais; integração família-escola; educação artística; ciências;

PROJETO: ***Pequenos estrategistas***
Docente: Helter Alexandre Borga de Mello
Série:
Cidade: Peixoto de Azevedo/MT
Temas: xadrez; ciências; educação artística;

PROJETO: ***Pequenos poetas***
Docente: Kátia Raquel Testoni Longen
Série:
Cidade: Atalanta/SC
Temas: leitura; escrita; poesia; produção de textos;

PROJETO: ***Poesia fora da estante, leitura dentro da escola***
Docente: Maria Cristina Rodrigues Silva Moreira
Série: 1ª série
Cidade: Volta Redonda/RJ
Temas: leitura; contação de histórias;

PROJETO: ***Preservando a Floresta do Mangue***
Docente: Euzana de Oliveira Ramos
Série: 1ª série
Cidade: Bragança/PA
Temas: educação ambiental; cultura local;

PROJETO: ***Refletindo sobre o lugar onde vivo***
Docente: Hilda Maria Martins Bandeira
Série:
Cidade: Teresina/PI
Temas: integração com a comunidade; produção de textos;

PROJETO: ***Uma viagem pelo mar através da leitura***
Docente: Miriam Pires Borges
Série:
Cidade: Quintana/SP
Temas: ciências; educação ambiental; produção de textos; leitura; oralidade;

Criação do Prêmio Professores do Brasil.

Em 2005, o Ministério da Educação unifica dois prêmios: o Prêmio Incentivo à Educação Fundamental, outorgado desde 1996 pela Fundação Bunge a professores das séries iniciais do Ensino Fundamental (1ª a 4ª séries), e o Prêmio Qualidade na Educação Infantil, outorgado desde 1999 pela Fundação Orsa a professores deste ciclo da Educação Básica.

Os dois prêmios são substituídos pelo Prêmio Professores do Brasil, que contempla vinte projetos pedagógicos (dez de cada ciclo). O troféu criado pela artista plástica Maria Bonomi para o antigo Prêmio Incentivo à Educação Fundamental continua sendo utilizado na nova premiação, e mantém-se o valor de R$ 5.000 (cinco mil reais) para cada professor contemplado.

A cerimônia de entrega do 1º Prêmio Professores do Brasil acontece em Brasília no dia 23 de novembro. Um dia antes, é realizado o 1º Seminário Professores do Brasil, aos moldes do antigo Seminário de Educação Fundamental.

Projetos inscritos em 2005: 1.131 (400 de Educação Infantil | 731 de Ensino Fundamental)

2005

EDUCAÇÃO INFANTIL

PROJETO: ***A mãe África e seus filhos brasileiros: resgatando a cultura afro-brasileira no Jardim nível 6***
Docente: Julcéli Hack de Oliveira
Série: Jardim nível 6
Cidade: Novo Hamburgo/RS
Temas: cultura afro-brasileira; valorização da diversidade;

PROJETO: ***Arte naïf e outras artes na Educação Infantil***
Docente: Renata dos Santos Melro
Série: Educação Infantil
Cidade: Niterói/RJ
Temas: educação artística; cultura local; integração com a comunidade;

PROJETO: ***Construindo identidades***
Docente: Patrícia da Silva Dutra
Série: Maternal
Cidade: Cabedelo/PB
Temas: identidade; expressão corporal; oralidade;

PROJETO: ***Descobrindo-se e movimentando-se***
Docente: Maria de Jesus Gomes Almeida
Série: Educação Infantil
Cidade: Catalão/GO
Temas: desenvolvimento psicomotor;

PROJETO: ***Educação no trânsito***
Docente: Maria Dione da Silva Lopes
Série: Educação Infantil
Cidade: Cruzeiro do Sul/AC
Temas: educação no trânsito;

PROJETO: ***É música no ar...***
Docente: Cristiane Lopes
Série: Educação Infantil
Cidade: Florianópolis/SC
Temas: música;

PROJETO: ***Fazendo arte para contar história***
Docente: Mara Aparecida Manzoli Caldeira
Série: Educação Infantil
Cidade: Campo Grande/MS
Temas: história local; memória; geografia; integração com a comunidade;

PROJETO: ***Pequenos aprendizes - pintando o sete - a arte que ousamos mostrar***
Docente: Lucinéia Soprani Camargo
Série: Educação Infantil
Cidade: Vitória/ES
Temas: ciências; água;

PROJETO: ***Prática leitora através do brinquedo: 1, 2, 3 'lereuei' - do pião ao Beyblade***
Docente: Cláudia Beatriz Souza de Jesus
Série: Educação Infantil
Cidade: Salvador/BA
Temas: jogos como recurso didático; leitura;

PROJETO: ***Pregoeiros: conhecendo um pouco dessa história***
Docente: Maria do Perpétuo Socorro Costa Pereira
Série: Educação Infantil
Cidade: São Luís/MA
Temas: cultura local;

ENSINO FUNDAMENTAL

A professora Jaqueline Maria de Souza Dias, de Manaus (AM), recebe do vice-presidente da Fundação Bunge, Carlo Lovatelli, e do ministro da Educação, Fernando Haddad, troféu e diploma do Prêmio Professores do Brasil 2005, na sede do Ministério da Educação, em Brasília.

PROJETO: ***Camisas para ler e aprender***
Docente: Jaqueline Maria de Souza Dias
Série: Ensino Fundamental
Cidade: Manaus/AM
Temas: leitura; produção de textos;

PROJETO: ***Cidadania, infância e a estética do olhar***
Docente: Ana Lúcia Machado
Série: 3ª e 4ª séries
Cidade: Florianópolis/SC
Temas: cinema como recurso didático;

PROJETO: ***Das formas às fórmulas – arte e geometria num contexto interdisciplinar***
Docente: Maria Rita Lorêdo
Série: Ensino Fundamental
Cidade: Muriaé/MG
Temas: geometria; educação artística;

PROJETO: ***Desembalando o lixo do bairro Jardim Carapina***
Docente: Luciane Rosário Sampaio Frizzera
Série: 4ª série
Cidade: Serra/ES
Temas: educação ambiental; reciclagem; integração com a comunidade; estudos sociais;

PROJETO: ***Horticultura e o meio ambiente – vivendo e aprendendo***
Docente: Eliana Francisca dos Santo Garcia
Série: Ensino Fundamental
Cidade: Linhares/ES
Temas: educação ambiental; reciclagem; saneamento básico;

PROJETO: ***Intercâmbio cultural: indígenas e não-indígenas, respeitando as diferenças, repudiando as injustiças e discriminações***
Docente: Cristina Pires Dias Lins
Série: Ensino Fundamental
Cidade: Dourados/MS
Temas: culturas indígenas; valorização da diversidade;

A professora Regina Maria Schein dos Santos, de Canoas (RS), recebe do vice-presidente da Fundação Bunge, Carlo Lovatelli, e do ministro da Educação, Fernando Haddad, troféu e diploma do Prêmio Professores do Brasil 2005, na sede do Ministério da Educação, em Brasília.

PROJETO: ***Negro que te quero ser negro***
Docente: Valmária Martins da Silva
Série: Ensino Fundamental
Cidade: Gama/DF
Temas: história e cultura afro-brasileira; valorização da diversidade;

PROJETO: ***O doce gostinho do aprender***
Docente: Paula de Fátima Cavagnari
Série: 1ª série
Cidade: Cambé/PR
Temas: escrita; tamanhos e formas; sabor e cor;

PROJETO: ***O mundo dos brinquedos e os brinquedos do mundo***
Docente: Regina Maria Schein dos Santos
Série: Ensino Fundamental
Cidade: Canoas/RS
Temas: brinquedos como recurso didático; leitura;

PROJETO: ***Para que a vida nos dê flor e frutos, precisamos cuidar de nossos bens naturais***
Docente: Evanir de Oliveira Pinheiro
Série: Ensino Fundamental
Cidade: Natal/RN
Temas: educação ambiental;

2007

Em 2006, por problemas de divulgação relacionados a determinações da Lei Eleitoral, não é realizado o Prêmio Professores do Brasil. A 2ª edição do Prêmio acontece apenas em 15 de outubro de 2007.

Ainda em 2006, entra em vigor a Lei nº 11.274, que institui no País o Ensino Fundamental de nove anos de duração (em vez dos oito anos do modelo anterior), com matrícula obrigatória a partir dos seis anos de idade. Às escolas é dado como prazo até 2010 para se ajustarem ao novo modelo.

Projetos inscritos em 2007: 1.564.

EDUCAÇÃO INFANTIL

PROJETO: ***A cultura de uma ilha no coração do capixaba***
Docente: Maria Aparecida Rodrigues da Costa Santos
Série: Educação Infantil
Cidade: Vitória/ES
Temas: educação ambiental; cultura local;

PROJETO: ***Figurinhas da infância***
Docente: Luciene Silva de Sousa
Série: Educação Infantil
Cidade: Rio de Janeiro/RJ
Temas: identidade; integração; infância no século XXI;

PROJETO: ***Mostrando os dentes***
Docente: Luciana Rita Bellincanta Salvi
Série: Educação Infantil
Cidade: Concórdia/SC
Temas: higiene bucal; alimentação saudável;

PROJETO: ***Não queremos "meio ambiente", queremos o "ambiente inteiro"***
Docente: Rosemeire Freitas Carvalho
Série: Educação Infantil
Cidade: Montividiu/GO
Temas: educação ambiental; coleta seletiva;

PROJETO: ***Pequenos pesquisadores, grandes descobertas***
Docente: Rosimere Dobrowolski Oteka
Série: Jardim III
Cidade: Ponta Grossa/RJ
Temas: educação ambiental; método científico;

PROJETO: ***Povos indígenas: conhecer para respeitar***
Docente: Francimaura Miranda de Souza
Série: Educação infantil
Cidade: Rolim de Moura/RO
Temas: culturas indígenas; valorização da diversidade;

PROJETO: ***Reconstruindo histórias***
Docente: Mari Stela Boschetto da Silva da Silveira
Série: Educação Infantil
Cidade: Palhoça/SC
Temas: leitura; criatividade; sociabilidade;

PROJETO: ***Semeando o prazer de ler com as histórias em quadrinhos***
Docente: Marcelo Campos Pereira
Série: Educação Infantil
Cidade: Pompéia/SP
Temas: leitura;

PROJETO: ***Somos diferentes. Ninguém é igual a ninguém***
Docente: Geanne Duarte Polini
Série: Maternal
Cidade: Vitória/ES
Temas: racismo; valorização da diversidade;

PROJETO: Ler e gostar, é só começar: além das imagens e das letras
Docente: ***Thelma Lílian Bighetti Sória***
Série: Educação Infantil
Cidade: Marília/SP
Temas: alfabetização; leitura; contação de histórias;

As nove professoras do Ensino Fundamental premiadas na 2ª edição do Prêmio Professores do Brasil, em 2007, exibem os diplomas e troféus conquistados. No mesmo ano, outras dez professoras da Educação Infantil receberam a mesma honraria.

ENSINO FUNDAMENTAL

PROJETO: ***Alimentação e educação: formando nova geração***
Docente: Sandra Cristina Vogel Rissi
Série: Ensino Fundamental
Cidade: Arapongas/PR
Temas: alimentação saudável;

PROJETO: ***A vida pede passagem***
Docente: Soraya Freire de Oliveira
Série: Ensino Fundamental
Cidade: Manaus/AM
Temas: leitura; expressão oral; escrita;

PROJETO: ***Cor e som: há vida em suas mãos***
Docente: Maria Auxiliadora de Oliveira
Série: 2º ano do Ensino Fundamental
Cidade: Várzea Grande/MT
Temas: música; interpretação de texto; educação artística; criatividade;

PROJETO: ***Levando-nos para o meio***
Docente: Maria de Lourdes Ferreira da Costa
Série: 3ª e 4ª séries do Ensino Fundamental
Cidade: Carpina/PE
Temas: educação inclusiva; Libras;

PROJETO: ***Olhar cidadão***
Docente: Francisca Rodrigues de Oliveira
Série: Ensino Fundamental
Cidade: Taguatinga/DF
Temas: educação política; cidadania; Código de Defesa do Consumidor; Estatuto da Criança e do Adolescente;

PROJETO: ***Olhar se educa: alarga os horizontes e amplia a visão de mundo dos alunos***
Docente: Alexsandra Silva Oliveira Buriti
Série: Ensino Fundamental
Cidade: Barra de Santa Rosa/PB
Temas: educação artística; Tarsila do Amaral; Mario Quintana;

PROJETO: ***Semeando ecologia: uma proposta prática de educação ambiental***
Docente: Simone Tesche Emmel
Série: Ensino Fundamental
Cidade: Vale do Sol/RS
Temas: educação ambiental; história local; memória;

PROJETO: ***Textos jornalísticos em sala de aula: um assunto novo a cada dia***
Docente: Maria Lúcia dos Santos
Série: 1º ano do Ensino Fundamental
Cidade: Naviraí/MS
Temas: escrita; leitura; interpretação de textos;

PROJETO: ***Uma tartaruga muito especial***
Docente: Simone Fátima Costa Ribeiro
Série: Ensino Fundamental
Cidade: São Paulo/SP
Temas: alfabetização; leitura; escrita; educação inclusiva;

2008

Em 2008, o Prêmio Professores do Brasil amplia mais uma vez seu escopo, passando a premiar projetos pedagógicos dos quatro ciclos da Educação Básica: Educação Infantil; Séries/Anos Iniciais do Ensino Fundamental (1ª à 4ª série no modelo de oito anos, ou 1º ao 5º ano no modelo de nove); Séries/Anos Finais do Ensino Fundamental (5ª à 8ª série, ou 6º ao 9º ano); Ensino Médio.

Além da Fundação Orsa e da Fundação Bunge, responsáveis pela premiação dos dois primeiros ciclos, respectivamente, integram a parceria o Instituto Pró-Livro e o Instituto Votorantim, que ficam encarregados da premiação dos dois últimos ciclos, respectivamente.

A partir de 2008, além dos prêmios individuais (R$ 5.000, troféu e diploma), as escolas dos professores contemplados também recebem R$ 2.000 (dois mil reais) em equipamentos audiovisuais e multimídia.

Projetos inscritos em 2008: 779
(205 de Educação Infantil | 375 de Ensino Fundamental – Séries/Anos Iniciais | 98 de Ensino Fundamental – Séries/Anos Finais | 101 inscritos de Ensino Médio)

EDUCAÇÃO INFANTIL

PROJETO: ***A escola tem a cara que eu pinto***
Docente: Marlene Brutigan
Série: Educação Infantil
Cidade: Lucas do Rio Verde/MT
Temas:

PROJETO: ***Cineastas Mirins***
Docente: Eliana Maria Gastaldi
Série: Ensino Infantil
Cidade: Joinville/SC
Temas:

PROJETO: ***Criaturas do mar***
Docente: Rosemari Aparecida Galego Ribeiro
Série: Educação Infantil
Cidade: Valinhos/SP
Temas: ciências; produção de textos;

PROJETO: ***Lendo a Floresta***
Docente: Adenir Vendrame
Série: Educação Infantil
Cidade: Jurema/MT
Temas: educação ambiental;

PROJETO: ***Os tubarões uma viagem ao fundo do mar***
Docente: Edna Maria da Silva
Série: Educação Infantil
Cidade: Natal/RN
Temas: ciências;

PROJETO: ***Resgatando nossas memórias***
Docente: Maria de Fátima Barth Antão Castra
Série: Pré I
Cidade: Castro/PR
Temas: identidade; história e cultura local; valorização da diversidade; história e cultura afro-brasileira; culturas indígenas;

PROJETO: ***Vamos aprender com MPB***
Docente: Adriana Rodrigues dos Santos
Série: Educação Infantil
Cidade: Salvador/BA
Temas: música; educação artística; leitura; escrita;

PROJETO: ***Viva verde***
Docente: Sueli Silva Souza
Série: Educação Infantil
Cidade: Guarujá/SP
Temas: educação ambiental; coleta seletiva; reciclagem;

ENSINO FUNDAMENTAL - SÉRIES/ANOS INICIAIS

PROJETO: ***A África está em nós e nós estamos na África***
Docente: Nádia Maria Rodrigues
Série: Educação Fundamental/séries iniciais
Cidade: Brasília/DF
Temas: história e cultura afro-brasileira; valorização da diversidade;

PROJETO: ***Aedes aegypti - o pequeno grande vilão - uma ação cidadã***
Docente: Kênia Mara da Costa
Série: Educação Fundamental/séries iniciais
Cidade: Catalão/GO
Temas: promoção da saúde; educação ambiental; integração com a comunidade; produção de textos;

PROJETO: ***Alfabetizando e letrando com os grandes mestres da literatura infantil***
Docente: Alessandra da Silva
Série: 1ª série
Cidade: Caçapava/SP
Temas: alfabetização; leitura; escrita; literatura infantil;

PROJETO: ***Biblioteca escolar: embarque na magia da leitura você também***
Docente: Karlete Behrend
Série: Educação Fundamental/séries iniciais
Cidade: Novo Hamburgo/RS
Temas: leitura; integração com a comunidade;

PROJETO: ***Diferenças sim! Preconceito não!***
Docente: Arthur Philipe Cândido de Magalhães
Série: 3ª série
Cidade: Boa Vista/RR
Temas: convivência; valorização da diversidade;

PROJETO: ***Lembrança que vai, lembrança que vem - entre na roda você também.***
Docente: Ninfa Emiliana Freire Fausto
Série: Educação Fundamental/séries iniciais
Cidade: Pindaí/BA
Temas: história e cultura local; memória; integração família-escola;

PROJETO: ***Livro de pano: ato e efeito de ler e escrever***
Docente: Francisca Virgínia Dantas
Série: 5º ano
Cidade: Acari/RN
Temas: leitura; interpretação de texto; produção de textos;

PROJETO: ***Recanto, encanto, saudade... Um pouco do muito que te dei***
Docente: Luciane Cristina Panes dos Santos
Série: 3a série
Cidade: Marília/SP
Temas: respeito ao idoso; integração com a comunidade;

PROJETO: ***Resgatando o prazer de ler e escrever a partir de histórias de faz de conta***
Docente: Paulino Rocha Barbosa
Série: 3a e 4a séries
Cidade: Macapá/AP
Temas: leitura; produção de textos;

PROJETO: ***Tecido africano: símbolo, cores e um pouco de história***
Docente: Guadalupe da Silva
Série: Educação Fundamental/séries iniciais
Cidade: São Leopoldo/RS
Temas: história e cultura afro-brasileira;

ENSINO FUNDAMENTAL - SÉRIES/ANOS FINAIS

PROJETO: ***Escrevendo nossa língua Paiter Surui***
Docente: Joaton Surui
Série: Educação Fundamental/séries finais
Cidade: Cocal/RO
Temas: culturas indígenas; história local; identidade;

PROJETO: ***Gibiteca na escola***
Docente: Natamia Aparecida da Silva Nogueira
Série: Educação Fundamental/séries finais
Cidade: Leopoldina/MG
Temas: leitura; histórias em quadrinhos como recurso didático;

PROJETO: ***Historiando o breve século XX***
Docente: Sergio Murilo Batista Barros
Série: Educação Fundamental/séries finais
Cidade: Maracanaú/CE
Temas: história; teatro;

PROJETO: ***Matemática interativa: a ludicidade na intervenção pedagógica***
Docente: Rosilene Anevan Fagundes Lampa
Série: Educação Fundamental/séries finais
Cidade: Pinhais/PR
Temas: matemática;

PROJETO: ***Pintando as sombras da cidade***
Docente: Gilbert Daniel da Silva
Série: Educação Fundamental/séries finais
Cidade: Belo Horizonte/MG
Temas: educação artística;

PROJETO: ***Roda d'água, trabalhando conceitos de física***
Docente: Edilso Bratkoski
Série: 8ª série
Cidade: Jurvena/MT
Temas: ciências; física;

PROJETO: ***Semeando educação e colhendo saúde***
Docente: Maria Elisabete de Souza Juswiak
Série: Educação Fundamental/séries finais
Cidade: Entre-Ijuís/RS
Temas: higiene pessoal; educação ambiental; cidadania;

ENSINO MÉDIO

PROJETO: ***A informática educativa na valorização da história local e na criação de um museu***
Docente: Carmelita Fernandes Afonso Rodrigues
Série: Ensino Médio
Cidade: Itapipoca/CE
Temas: informática; história e cultura local; memória;

PROJETO: ***Biogás: uma fonte alternativa de energia***
Docente: Ivonete Helena Machado
Série: Ensino Médio
Cidade: Jaraguá do Sul/SC
Temas: educação ambiental;

PROJETO: ***Brasileirinho: sarau de poesia e filosofia no bosque***
Docente: Vânia Aparecida Silva Corrêa Pinto
Série: 1º ano
Cidade: Rio de Janeiro/RJ
Temas: poesia; música; arte; filosofia;

PROJETO: ***Escola - espaço de construção e autonomia***
Docente: Teresinha Bernardete Motter
Série: Ensino Médio
Cidade: Caxias do Sul/RS
Temas: tecnologias da educação; inclusão digital;

PROJETO: ***Pesquisar é produzir novos conhecimentos e comunicar os resultados***
Docente: Luciano Guedes Siebra
Série: 2º e 3º anos
Cidade: Araripe/CE
Temas: educação ambiental; economia local;

PROJETO: ***Quem acredita sempre alcança***
Docente: Giane Gonçalves de Sales Falseti
Série: 2ª série
Cidade: Bariri/SP
Temas: pessoas com deficiência; cidadania; valorização da diversidade;

2009

Em 2009, a Fundação SM assume o lugar da Fundação Orsa e passa a se encarregar da premiação referente ao ciclo de Educação Infantil no Prêmio Professores do Brasil.

Projetos inscritos em 2009: 1.027.

PROJETO: ***Leitura e escrita: uma viagem fascinante!***
Docente: Soraya Freire de Oliveira
Série: 4º e 5º anos
Cidade: Manaus/AM
Temas: leitura; escrita; interpretação de textos;

PROJETO: ***Meu mundo, minha casa***
Docente: Angélica Alves Bueno
Série: 1º ao 3º ano
Cidade: Catalão/GO
Temas: educação ambiental; saneamento básico; reciclagem; cidadania;

PROJETO: ***O menino metamorfo***
Docente: Susi Cristina Biasibetti
Série: 2ª série
Cidade: Nova Bréscia/RS
Temas: educação inclusiva; educação especial; convivência; solidariedade; valorização da diversidade;

PROJETO: ***Parceiros na leitura***
Docente: Maria do Socorro Fragoso Alves
Série: 2º ano
Cidade: Palmas/TO
Temas: leitura; escrita;

PROJETO: ***Projeto Plantae***
Docente: José Reginaldo dos Santos
Série: 2ª série
Cidade: Aracajú/SE
Temas: educação ambiental;

PROJETO: ***Telejornal da escola***
Docente: Tatiana Bianca Rebelo Basso
Série: Ensino Fundamental I - Anos Iniciais
Cidade: Blumenau/SC
Temas: produção de textos; expressão corporal; comunicação; integração com a comunidade;

PROJETO: ***Tocando e cantando poesia***
Docente: Edson Francisco de Moura
Série: Ensino Fundamental I - Anos Iniciais
Cidade: São Gonçalo do Amarante/RN
Temas: educação artística; música; cultura local;

PROJETO: ***Unidos no combate à prática do bullying - jornal, literatura, comunidade e cidadania, uma grande parceria!***
Docente: Cristina Pires Dias Lins
Série: 1º ano
Cidade: Dourados/MS
Temas: bullying; convivência;

Em 2010, a Fundação Bunge já não mais integra o Prêmio Professores do Brasil.

Preservação da memória

Centro de Memória Bunge

Preservação da memória

1994: Centro de Memória Bunge Brasil

1995: Centro de Documentação e Memória S.A. Moinho Santista, Santista Alimentos e Tintas Coral

1997: Centro de Memória Fundação Santista

2001: Centro de Memória Bunge

Centro de Memória Bunge

Às vésperas de completar 90 anos de atuação no Brasil, o Grupo Bunge iniciou um projeto para preservar a história de suas empresas no País.

No dia 21 de dezembro de 1994, a Santista Alimentos S.A. e a empresa Tempo e Memória Comercial Ltda. firmaram um contrato de prestação de serviços para a implementação do **Centro de Memória Bunge Brasil**. O projeto ficaria sob coordenação técnica da historiadora Flávia Borges Pereira, da Tempo e Memória Comercial, e coordenação geral de Renato Gasparetto, gerente da Diretoria de Assuntos Corporativos da Santista Alimentos.

O momento era significativo por mais de uma razão. Além do iminente aniversário de 90 anos da S.A. Moinho Santista Indústrias Gerais – empresa por meio da qual a Bunge havia chegado ao Brasil, em 1905, como sócia –, na mesma data, 30 de setembro de 1995, seriam comemorados também os 40 anos da Fundação Moinho Santista. E 1994 marcava, ainda, os 40 anos da Tintas Coral, constituída como Coral S.A. Fábrica de Tintas, Esmaltes, Lacas e Vernizes em dezembro de 1954 (embora só tenha começado a operar em outubro de 1955). Foram os 40 anos da Coral, aliás, que primeiro motivaram a Bunge a investir em um projeto de preservação da memória, e foi da Coral a primeira coleção do acervo do Centro de Memória Bunge.

Além disso, o início da década de 1990 viu o Grupo Bunge empreender a reestruturação de suas diversas empresas – à época eram mais de cinquenta atuando nos setores alimentício, mineroquímico, têxtil, imobiliário, financeiro e de seguros – a fim de concentrar esforços nos setores de alimentos e de fertilizantes (a própria Coral seria vendida ao grupo britânico Imperial Chemical Industries em 1996). A fase seria marcada por vendas, aquisições e fusões, que talvez tivessem acarretado perda de documentação histórica importante, se não tivessem coincidido com a criação de um Centro de Memória. O momento propício foi identificado pelo diretor de Assuntos Corporativos da Santista Alimentos, Carlo Lovatelli, que em 31 de agosto de 1994 remeteu uma carta ao presidente e a diretores da empresa, ao presidente da Tintas Coral e ao CEO e ao diretor da Bunge, informando-os sobre o processo de elaboração de um arquivo histórico das atividades do Grupo no Brasil. (Embora o contrato com a Tempo e Memória Comercial Ltda. seja de 21 de dezembro, a data 30 de agosto viria a ser tomada como aniversário oficial do Centro de Memória, o que indica que a carta assinada por Lovatelli em 31 de agosto referia-se a um processo recém-iniciado, portanto.)

O Centro surgia, assim, com a missão de investigar, dentre todos os registros gerados em nove décadas por dezenas de empresas, aqueles que teriam valor histórico e deveriam ser preservados. Um trabalho desafiador e complexo, que levaria anos para se consolidar como um dos mais ricos acervos de memória empresarial do País, composto por mais de 700 mil documentos, entre textos, imagens, filmes, registros em áudio e peças museológicas.

E, mais do que preservar conhecimento, o **Centro de Memória Bunge** tornou-se referência em memória empresarial por compartilhar esse conhecimento, de diversas formas: organizando exposições temáticas abertas ao grande público; atendendo a centenas de pesquisadores interessados no seu acervo; recebendo visitas técnicas de empresas e instituições empenhadas em montar seus próprios centros de memória. Isso sem falar nas Jornadas Culturais – palestras e oficinas gratuitas oferecidas a profissionais e estudantes dedicados à preservação e à difusão de material de valor histórico –, que, desde 2004, tornaram-se uma das principais atividades do Centro.

Primeiras atividades do Centro de Memória Bunge, localizado em uma sala do 5º andar do Bloco D do Centro Empresarial de São Paulo (Cenesp), sede da Fundação Moinho Santista. Batizado inicialmente como **Centro de Memória Bunge Brasil**, recebe novo nome já em seu primeiro ano de atividades: **Centro de Documentação e Memória S.A. Moinho Santista, Santista Alimentos e Tintas Coral.**

Empresa responsável: Tempo e Memória Comercial Ltda.

1995

Principais atividades realizadas:

Primeira pesquisa atendida pelo Centro de Memória: histórico Toália S.A. Indústria Têxtil. A empresa era parte do setor têxtil do Grupo Bunge desde o início dos anos 1970, para elaboração de relatório.

Organização de documentações dos departamentos de Comunicação das empresas Santista Têxtil (Fábrica de Tecidos Tatuapé S.A.), S.A. Moinho Santista e Sanbra (Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro) – esta última havia mudado sua razão social para Santista Alimentos S.A. no ano anterior.

Pesquisa e captação de depoimentos de funcionários de diversas empresas do Grupo, como subsídios para o livro comemorativo dos 40 anos da Fundação Moinho Santista, *Prêmio Moinho Santista: quatro décadas de incentivo à cultura*, editado pela Prêmio Editorial Ltda.

Visitas a 12 unidades fabris do Grupo Bunge para diagnóstico de acervo e transferência de documentos históricos ao Centro:

- Alimonda (Recife, PE)
- Fábrica de Tecidos de Salto (Salto, SP)
- Moinho Fluminense (Rio de Janeiro, RJ)
- Moinho Marilu (Rio de Janeiro, RJ)
- Moinho Recife (Recife, PE)
- Moinho Santos (Santos, SP)
- Plus Vita - Rio de Janeiro (Rio de Janeiro, RJ)
- Sanbra (Recife, PE)
- Serrana - Cajati (Cajati, SP)
- Tintas Coral - Mauá (Mauá, SP)
- Tintas Coral - Nordeste (Recife, PE)
- Tintas Coral - Utinga (Santo André, SP)

1996

Principais atividades realizadas:

Envio de carta a diretores das empresas do Grupo Bunge, para divulgar os objetivos do Centro e solicitar colaboração dos funcionários na identificação e transferência de documentos de valor histórico.

Implantação de Sistema de Informatização do Centro de Memória, em plataforma Access. Entre 27 de agosto e 22 de outubro de 1996, 8.000 imagens já haviam sido catalogadas no sistema.

Em 1997, a Fundação Santista (até setembro do ano anterior chamava-se Fundação Moinho Santista) assume o projeto do centro de memória, até então sob a responsabilidade da Diretoria de Assuntos Corporativos das empresas S.A. Moinho Santista, Santista Alimentos e Tintas Coral. O centro é rebatizado como **Centro de Memória Fundação Santista.**

No mesmo ano, passa a ocupar o 7° andar do Bloco D do Centro Empresarial de São Paulo (Cenesp) e a ser administrado por nova empresa de memória empresarial, contratada pela Fundação em 24 de janeiro.

Empresa responsável: N'Oubliez Pas Memória e Arquivo.

O Centro de Memória Fundação Santista passa a ocupar espaço no subsolo do Bloco G do Centro Empresarial de São Paulo (Cenesp).

Visitas a 19 unidades fabris do Grupo Bunge para diagnóstico de acervo e transferência de documentos históricos ao Centro:

- Barilla-Santista - Cabedelo (Cabedelo, PB)
- Barilla-Santista - Goiânia (Goiânia, GO)
- Barilla-Santista - São José dos Campos (São José dos Campos, SP)
- Cimbagé (Bagé, RS)
- Fábrica de Óleos de Bauru (Bauru, SP)
- Fábrica de Óleos de Ponta Grossa (Ponta Grossa, PR)
- Fábrica de Óleos de Suape (Ipojuca, PE)
- Fertimport - Santos (Santos, SP)
- Moinho Cabedelo (Cabedelo, PB)
- Moinho Campo Grande (Campo Grande, MS)
- Moinho Fanucchi (Santo André, SP)
- Moinho Fluminense (Rio de Janeiro, RJ)
- Moinho Joinville (Joinville, SC)
- Moinho Natal (Natal, RN)
- Moinho Ponta Grossa (Ponta Grossa, PR)
- Moinho Porto Alegre (Porto Alegre, RS)
- Plus Vita - Nordeste (Recife, PE)
- Samrig - Esteio (Esteio, RS)
- Tintas Coral - Mauá (Mauá, SP)

1997

Principais atividades realizadas:
Exposição sobre história dos produtos da empresa.

1998

Principais atividades realizadas:

Exposição fotográfica "Acervo do Centro de Memória Fundação Santista" e lançamento do primeiro folder de divulgação do Centro de Memória, durante cerimônia de entrega do 43º Prêmio Santista, no Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo (23 de setembro).

Exposição "Serrana 60 anos": Inaugurada em 11 de novembro, no Hotel Meliá, em São Paulo, seria montada ainda no escritório da Serrana no Centro Empresarial de São Paulo, de 17/11 a 24/11, e na unidade industrial da Serrana em Cajati (SP), de 15/12 a 22/12.

Exposição de peças museológicas e livros restaurados do Moinho Fluminense e de fotos históricas das empresas do Grupo Bunge, no corredor da Presidência da Bunge., 5º andar do Bloco D do Centro Empresarial de São Paulo.

1999

Dois anos antes, em 1997, o Grupo Bunge havia adquirido a Ceval Alimentos, então maior processadora de soja do País, uma das maiores do mundo, e com ela a Seara (indústria de carnes).

Principais atividades realizadas:

Exposição "Pioneirismo das empresas do Grupo Bunge", inaugurada durante cerimônia de entrega do 44º Prêmio Santista, no Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo.

Exposição "História da proteína isolada de soja" durante inauguração de fábrica de proteína isolada da Ceval, em Esteio (RS).

Exposição "Serrana 60 anos", inaugurada no ano anterior, é apresentada na unidade da Serrana de Cubatão (SP) e na feira de tecnologia agrícola Agrishow.

Visitas a 8 unidades do Grupo Bunge – especificamente unidades da Seara, divisão de carnes da recém-adquirida Ceval – para diagnóstico de acervo e transferência de documentos históricos ao Centro:

- Seara - Dourados (Dourados, MS)
- Seara - Forquilhinha (Forquilhinha, SC)
- Seara - Itapiranga (Itapiranga, SC)
- Seara - Jacarezinho (Jacarezinho, PR)
- Seara - Jundiaí (Jundiaí, SP)
- Seara - matriz (Seara, SC)
- Seara - Nuporanga (Nuporanga, SP)
- Seara - Sidrolândia (Sidrolândia, MS)

2000

Principais atividades realizadas:

Exposição "História da agricultura no Brasil" (das tropas portuguesas aos dias atuais), em função das comemorações dos 500 anos do Descobrimento, durante cerimônia de entrega do 45º Prêmio Santista, no Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo.

Exposição "Pioneirismo das empresas do Grupo Bunge", inaugurada no ano anterior, é apresentada no Centro Empresarial de São Paulo e no Espaço Cultural Monte Alegre PUC-SP.

Exposição "A história do Grupo Bunge" durante III Convenção Nacional de Qualidade, em Blumenau (SC).

Workshop "O trabalho do historiador nos centros de memória e documentação", ministrado pela coordenadora do **Centro de Memória Fundação Santista**, Raquel Rodrigues do Carmo de Freitas, na PUC-SP (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo).

2001

Em janeiro de 2001, a Fundação Santista passa a se chamar Fundação Bunge, e o Centro de Memória passa a se chamar **Centro de Memória Bunge.**

Principais atividades realizadas:

Exposição "A história do Grupo Bunge", inaugurada no ano anterior, é apresentada durante cerimônia de entrega do 46º Prêmio Santista, no Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo; durante evento "Responsabilidade Social – Terceiro Setor", na Câmara do Comércio Brasil–Estados Unidos, em São Paulo (06/02); durante I Convenção Nacional de Qualidade Seara, em Itajaí (SC) (18 e 19/05); e durante evento "Senior Management", no Rio de Janeiro (10 a 12/06).

Exposição (dois painéis) em homenagem póstuma ao escritor Jorge Amado (1912-2001), que havia recebido o Prêmio Santista em 1984, também durante a cerimônia de entrega do Prêmio (27/09).

2002

No início dos anos 2000, crescem as solicitações de pesquisas e o interesse do público interno e externo pelo acervo. O Centro se consolida como referência em memória empresarial no País. Refletem este momento diversas iniciativas que visam maior aproximação do Centro com seus públicos, a começar pela inauguração de um novo espaço, aberto a visitações, no térreo do Bloco F do Centro Empresarial de São Paulo (Cenesp).

Empresa responsável: a partir de junho de 2002, a Fundação Bunge passou a contratar diretamente os profissionais responsáveis pelo projeto do Centro de Memória, até então coordenado por terceirizadas.

Principais atividades realizadas:

Exposição de peças e documentos do acervo do Centro de Memória Bunge, durante inauguração do espaço que o Centro passou a ocupar, no piso térreo do bloco F do Centro Empresarial de São Paulo (28 de agosto).

Exposição de inauguração do novo espaço do Centro de Memória, no térreo do Centro Empresarial de São Paulo.

Criação de uma seção permanente na revista corporativa *Santista com Você* (posteriormente, *Bunge com Você*), com matérias sobre a história do Grupo Bunge no Brasil, como forma de divulgação e promoção do acervo do Centro de Memória.

2003

Principais atividades realizadas:

Exposição "Bunge – A vida na memória", sobre a trajetória do Grupo Bunge no Brasil: inaugurada no dia 8 de maio, a exposição foi montada em um jantar para os conselheiros da Fundação Bunge; na cerimônia de entrega do 48º Prêmio Santista, no Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo; nas unidades da Bunge Alimentos no Jaguaré (na capital paulista) e em Santos (SP); e no escritório da Fertimport em Santos (SP).

Exposição "Bunge – A vida na memória".

Início do programa de visitas coordenadas de alunos de escolas públicas: em setembro, 280 alunos de Ensino Fundamental da Escola Estadual Doutor Alberto Badra, em São Paulo (SP), formaram o primeiro grupo a conhecer o acervo do **Centro de Memória Bunge,** como medida de difusão cultural e ação educativa. O programa tem como objetivo despertar nos alunos o interesse pela preservação da memória, pelo resgate da história e pela pesquisa.

2004

Crescem o número de visitas técnicas de representantes de empresas interessadas em conhecer o trabalho do Centro (benchmarking), para implementar, reestruturar ou aprimorar os seus próprios centros de memória e museus empresariais.

Além disso, o **Centro de Memória Bunge passa a organizar as Jornadas Culturais**: palestras e oficinas gratuitas sobre preservação e conservação de acervos de memória, em diferentes tipos de documentos (textual, fotográfico, sonoro, audiovisual), ministradas por especialistas na área. As Jornadas Culturais se tornam uma das principais atividades anuais do Centro de Memória Bunge.

Principais atividades realizadas:

Exposição "São Paulo: 450 anos de trabalho e progresso", realizada no hall de exposições do Centro de Memória, em homenagem ao aniversário da cidade (25 de janeiro), com fotos de antigos escritórios e unidades fabris do Grupo Bunge entre as décadas de 1920 e 1970, além de uma réplica de escritório antigo. Em setembro do mesmo ano, a exposição seria montada no Seminário "Garantindo a Permanência da Memória", patrocinado pela Bunge, na USP.

Exposição "São Paulo 450 anos de trabalho e progresso", com réplica de escritório antigo da S.A. Moinho Santista Indústrias Gerais.

Painéis cronológicos e exposições pontuais (não sobre empresas do Grupo, mas sobre unidades industriais específicas): "Exposição Moinho Santos 99 anos" (Bunge Alimentos), "Painel histórico Jaguaré 40 anos" (Bunge Alimentos), "Painel histórico Cajati 65 anos" (Bunge Fertilizantes).

Exposição "Bunge – A vida na memória", inaugurada no ano anterior, percorre outras unidades de empresas do Grupo Bunge, nas cidades de Cajati (SP), Araxá (MG), Uberaba (MG), Cubatão (SP), Rio de Janeiro (RJ), Ponta Grossa (PR), Gaspar (SC), Passo Fundo (RS) e Porto Alegre (RS).

Lançamento do guia do acervo do Centro de Memória Bunge no site da Fundação. À época, o acervo conta com 34 coleções e 2 fundos, relativos a diversas empresas e unidades fabris do Grupo Bunge.

Jornadas Culturais

- **Do Papel à Fita Magnética**, com Norma Cianflone Cassares, especialista em conservação e restauração de acervo em papel.
- **Fotografia e Sociedade**, com Solange Ferraz de Lima (Museu Paulista da USP).
- **Informação, Conhecimento e Memória: desafios e perspectivas da sociedade contemporânea**, com Célia Reis Camargo, especialista em preservação do patrimônio cultural.
- **Memória**, com Yara Aun Khoury (PUC-SP).

2004 em números:

Pesquisas atendidas: 283

Visitas técnicas (benchmarking): 12 empresas

Visitas de novos colaboradores Bunge (integração RH): 57 colaboradores

Público das Jornadas Culturais: 170 pessoas

Em 2005, foram comemorados o centenário da Bunge no Brasil e o cinquentenário da Fundação Bunge: o Centro de Memória Bunge deu suporte às empresas Bunge no desenvolvimento de exposições, vídeos institucionais, livros etc. sobre a data.

2005

Principais atividades realizadas:

Exposição "Caminhos da agricultura", apresentada no Credicard Hall, em São Paulo; no Monte Serrat, em Santos (SP); em versão online (*hotsite*); e em versão itinerante, montada numa carreta de 18 metros.

Jornadas Culturais

- **Como Formar e Organizar Museus de Bairro**, com Beatriz Augusta Corrêa da Cruz (Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo).
- **Patrimônio Cultural no Brasil: como identificar, selecionar e preservar**, com Ana Luiza Martins (Condephaat – Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico – Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo).

- **A Informação na Era do Conhecimento**, com Edson Costa (Senac / Universidade Politécnica de Madri / FEA-USP)
- **Práticas de Conservação e Preservação de Fotografias**, com Marli Marcondes (Unicamp / PUC-Campinas)

2005 em números:

Pesquisas atendidas: 342

Visitas técnicas (benchmarking): 8 empresas

Visitas de novos colaboradores Bunge (integração RH): 49 colaboradores

Público das Jornadas Culturais: 155 pessoas

2006

Principais atividades realizadas:

Exposição "Raízes da fertilidade", apresentada em instituições como a Estação Ciência-USP e a Fundação Energia e Saneamento de São Paulo.

Projeto de capacitação técnica "Conservação do Acervo MMDC – Núcleos Ibirapuera e Lapa". Em 2006, o acervo da Revolução Constitucionalista de 1932 – sob a guarda da Sociedade de Veteranos de 32 MMDC (iniciais de Martins, Miragaia, Dráusio e Camargo, integrantes do movimento mortos em combate) – é transferido do Mausoléu do Obelisco do Ibirapuera para o prédio anexo ao Colégio Santo Ivo, no Alto da Lapa, ambos em São Paulo. O **Centro de Memória Bunge** inicia projeto de capacitação com os responsáveis pelo acervo em técnicas de preservação, conservação e catalogação. Por esse trabalho – que duraria até 2008 –, a Fundação Bunge receberia, em 2007, (75º aniversário da Revolução) a Medalha Constitucionalista.

Jornadas Culturais

- **Gestão de Qualidade em Serviços de Informação,** com Valéria Martin Valls (Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo).
- **Conservação Preventiva de Documentos por Meio de Pequenas Intervenções**, com Vânia Machado Carvalho, especialista em conservação e restauração de acervos.
- **Gestão Arquivística de Documentos Digitais**, com Rosely Curi Rondinelli (Museu do Índio – Funai).
- **A Cultura Material como Meio de Conhecer a Sociedade**, com Denise Cristina Peixoto (Museu Paulista da USP).
- **História Oral e Memória**, com Yara Aun Khoury (PUC-SP).
- **Conservação de Documentos com Ênfase em Fotografias**, com Maria Aparecida Remédio (Unicamp).

Exposição "Raízes da fertilidade".

- **Como Desenvolver a Relação Arquivo-Escola pela Educação Patrimonial**, com Teresa Jussara Luporini (Conselho Estadual de Educação do Paraná / Centro Universitário Diocesano do Sudoeste do Paraná)
- **Gerenciamento Eletrônico de Documentos (GED) abordando o Records and Information Management (RIM)**, com Maria Cristina Santos Borrego, especialista em organização de arquivos e gestão do conhecimento.

2006 em números:

Pesquisas atendidas: 395

Visitas técnicas (benchmarking): 10 empresas

Visitas de novos colaboradores Bunge (integração RH): 31 colaboradores

Público das Jornadas Culturais: 344 pessoas

2007

Principais atividades realizadas:

Exposição "60 anos da Fertimport".

Vídeo institucional para evento "Inovações Bunge", promovido pela Bunge Alimentos.

Jornadas Culturais

- **Gestão e Organização de Documentos Audiovisuais**, com Clóvis Molinari Júnior (Arquivo Nacional / Recine).
- **Conservação e Preservação de Documentos Iconográficos**, com Rogerio Pedroso do Amaral Ribeiro (Universidade Luterana do Brasil).
- **Direitos Autorais**, com Sonia Maria D'Elboux (OAB-SP / ABPI – Associação Brasileira da Propriedade Intelectual).
- **Memória Institucional**, com Paulo Nassar (ECA-USP).
- **História oral: diversidade cultural e inclusão social,** com Verena Alberti (CPDOC-FGV – Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil da Fundação Getúlio Vargas).
- **Programas Educativos no MAE-USP**, com Camilo de Mello Vasconcellos (MAE-USP – Museu de Arqueologia e Etnologia da USP).**Gerenciamento Eletrônico de Documentos – GED**, com Walter W. Koch (ImageWare – Consultoria em Sistemas de Informação).
- **Tratamento de Documentos Digitais**, com Luis Fernando Sayão (Comissão Nacional de Energia Nuclear / IBICT – Instituto Brasileiro de Informação e Tecnologia / Conarq – Conselho Nacional de Arquivos).

- **Pedagogia Museológica**, com Maria Cristina Oliveira Bruno (MAE-USP).
- **Educação Não Formal**, com Adenilson Matos do Nascimento (Núcleo de Artes Cênicas da Estação Ciência-USP).
- **Conservação e Preservação de Documentos Textuais**, com Maria Aparecida de Vries Mársico (Fundação Biblioteca Nacional).
- **Organização de Arquivos Institucionais**, com Janice Gonçalves (Universidade do Estado de Santa Catarina).
- **Projetos de Educação Patrimonial: na escola, no museu e na sociedade**, com Gabriela Aidar (Pinacoteca do Estado de São Paulo).

2007 em números:

Pesquisas atendidas: 394 (220 demandas internas)

Visitas técnicas (benchmarking): 10 empresas

Visitas de novos colaboradores Bunge (integração RH): 22 colaboradores

Público das Jornadas Culturais: 846 pessoas

2008

Principais atividades realizadas:

Exposição “Raízes da fertilidade”, inaugurada em 2006, é apresentada em estações de metrô e de trem da cidade de São Paulo. De acordo com cálculos do departamento de Comunicação do Metrô (Companhia do Metropolitano de São Paulo), a exposição é vista por 940 mil visitantes. Já a CPTM (Companhia Paulistana de Trens Metropolitanos) não faz a contabilidade de visitantes da exposição, mas as estações recebem 240 mil pessoas por dia.

Exposição virtual “Campo fértil”, hospedada no site do **Centro de Memória Bunge**.

Visita dos alunos do curso de extensão “Introdução à Política e ao Tratamento dos Arquivos”, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Esta visita se torna parte do calendário acadêmico do curso pelos anos seguintes.

Jornadas Culturais

- **Ação Educativa para Pessoas com Deficiência**, com Viviane Paneli Sarraf (Fundação Dorina Nowill para Cegos / USP / Museus Acessíveis).
- **Fotografia Digital para Registro de Acervos Museológicos e Coleções**, com Wagner Souza e Silva (USP).

- **Gestão Técnica de Fotografias em Arquivos e Museus: catalogação, conservação e segurança**, com Márcia Augusta Ribeiro (IAC – Instituto de Arte Contemporânea).
- **Conservação Preventiva em Acervos Documentais sobre Papel,** com Isis Baldini (Centro Cultural São Paulo).
- **Princípios de Documentação Museológica**, com Giselle Marques Leite Peixe (Jequitibá Cultural – Patrimônio, Educação e Arte).
- **Tratamento Documental: classificação e descrição de arquivos permanentes**, com Ana Célia Navarro de Andrade (CEDIC – Centro de Documentação e Informação Científica – da PUC-SP).

2008 em números:

Pesquisas atendidas: 339 (213 demandas internas)

Visitas técnicas (benchmarking): 11 empresas

Visitas de novos colaboradores Bunge (integração RH): 64 colaboradores

Público das Jornadas Culturais: 425 pessoas

2009

Em 2009, o Centro de Memória Bunge comemora 15 anos e disponibiliza seu acervo numa plataforma online que viria se tornar o principal meio de consultas e pesquisas pelo público.

A Fundação Bunge iniciou contatos para estabelecimento de parceria com a Fundación Bunge y Born, da Argentina, à qual o Centro de Memória Bunge foi convidado a oferecer sua expertise, para estruturação de projeto semelhante naquele país.

Principais atividades realizadas:

Lançamento da plataforma online do acervo do Centro de Memória Bunge. Inaugurada em 20 de outubro, a plataforma fica hospedada no portal da **Fundação Bunge.**

Workshop "Direitos autorais e personalíssimos", coordenado pelos advogados Paulo Gomes de Oliveira Filho e Mariana Galvão, do Escritório Paulo Gomes de Oliveira Filho, é oferecido a 22 colaboradores do **Centro de Memória Bunge** no dia 27 de outubro. O escritório foi contratado especialmente para dar assessoria jurídica ao Centro quanto ao trabalho com o acervo, agora divulgado via plataforma *online* no portal da **Fundação Bunge**.

Exposição virtual "Um Brasil de sabores", hospedada no site do **Centro de Memória Bunge**, sobre as origens da cozinha brasileira, as raízes multiculturais e a influência de imigrantes nos hábitos alimentares e princípios de sustentabilidade na produção e no consumo de alimentos.

Exposição "Escritórios: espaços de trabalho, espaços de convivência" é montada no 3º andar do Bloco D do Centro Empresarial de São Paulo (Cenesp).

Seminário internacional "Os centros de memória empresarial e a construção do conhecimento", no auditório da Estação Pinacoteca, em São Paulo, no dia 19 de agosto. O evento contou com palestra do historiador inglês Peter Burke, professor emérito de História Cultural da Universidade de Cambridge, e do filósofo Renato Janine Ribeiro, da Universidade de São Paulo; e mesa redonda com Danielle Ardaillon, curadora do

acervo do Instituto Fernando Henrique Cardoso, Márcia Pazin, gerente de Documentação e Projetos da Fundação Patrimônio Histórico da Energia e Saneamento, e Marilúcia Bottallo, a então coordenadora do **Centro de Memória Bunge**.

Jornadas Culturais

- **Princípios de Projeto, Produção e Montagem de Exposições Museológicas**, com Maurício Candido da Silva (Museu de Zoologia da USP).
- **Ação Educativa em Museus: experiências de inclusão de público da terceira idade**, com Judith Mader Eleazari (Museu de Arqueologia e Etnologia da USP).
- **Estátua ou Esconde-Esconde no Museu? Dinâmicas da interface Ciência & Arte e suas contribuições à educação não-formal**, com Adenilson Matos (Núcleo de Artes Cênicas da Estação Ciência-USP).
- **Memória Oral e Métodos de Registro: a experiência realizada com imigrantes de língua alemã**, com Daniela Rothfuss (Instituto Martius-Staden).
- **Princípios de Organização de Reservas Técnicas**, com Gedley Belchior Braga, especialista em conservação e restauração de bens culturais móveis.

2009 em números:

Pesquisas atendidas: 494 (207 demandas internas)

Pesquisas online: 265 acessos ao acervo

Visitas técnicas (benchmarking): 11 empresas

Visitas de novos colaboradores Bunge (integração RH): 15 colaboradores

Público das Jornadas Culturais: 311 pessoas

2010

Em 27 de janeiro, o Grupo Bunge formaliza a venda de seu negócio de nutrientes no Brasil para a Vale do Rio Doce. A aquisição é concluída pela Vale em 27 de maio do mesmo ano.

Principais atividades realizadas:

Visitas a 3 unidades da Bunge Fertilizantes, recém-vendidas à Vale do Rio Doce, para diagnóstico de acervo e transferência de documentos históricos ao Centro:

- Araxá – Araxá, MG (mina de rocha fosfática)
- Cajati – Cajati, SP (mina de rocha fosfática)
- Cubatão – Cubatão, SP (planta de processamento de fosfatados)

Lançamento da Rede de Centros de Memória Empresarial, iniciativa do **Centro de Memória Bunge** para promover a missão e a responsabilidade histórica dos centros de memória empresarial no País, além de fomentar a troca de informações sobre métodos e avanços tecnológicos entre as instituições participantes. No ano de lançamento, a Rede era formada por:

- Centro de Documentação e Informação Científica "Prof. Casemiro dos Reis Filho" (PUC-SP)
- Centro de Documentação e Informação Memória Gerdau
- Centro de Documentação e Memória da VRG Linhas Aéreas Grupo Gol
- Centro de Documentação e Memória Klabin
- Centro de História Unilever
- Centro de Memória BM&FBOVESPA
- Centro de Memória Bosch
- Centro de Memória Bunge
- Centro de Memória da Estrada de Ferro Vitória a Minas
- Centro de Memória da Telefônica
- Centro de Memória J. Macêdo
- Centro Histórico Embraer
- Espaço Memória Itaú Unibanco
- Fundação Patrimônio Histórico da Energia e Saneamento
- Memória Globo
- Memória Petrobrás
- Memória Votorantim
- Sesc Memórias

Jornadas Culturais

- **Documentos Permanentes em Centros de Memória Empresarial,** com Márcia Cristina de Carvalho Pazin (Fundação Patrimônio Histórico da Energia e Saneamento).
- **Patrimônio e Preservação da Cultural Local,** com Fábio Vergara Cerqueira (Universidade Federal de Pelotas).
- **Ação Educativa: mediação cultural em museus**, com Mila Milene Chiovatto (Núcleo de Ação Educativa da Pinacoteca do Estado de São Paulo).
- **Conservação Preventiva em Acervos Museológicos**, com Teodora Camargo Carneiro (Pinacoteca do Estado de São Paulo).

2010 em números:

Pesquisas atendidas: 175

Pesquisas online: 2.028 acessos ao acervo

Visitas técnicas: 12 empresas

Visitas de novos colaboradores Bunge (integração RH): 12 colaboradores

Público das Jornadas Culturais: 283 pessoas

2011

Principais atividades realizadas:

Visitas a 4 unidades do Grupo Bunge para diagnóstico de acervo e transferência de documentos históricos ao Centro:

- Araxá – Araxá, MG
- Cajati – Cajati, SP
- Gaspar – Gaspar, SC
- Moinho Fluminense – Rio de Janeiro, RJ

Projeto de preservação de acervo de filmes de rolo (16 mm e 35 mm): 156 filmes em película foram higienizados e telecinados para mídia digital, como forma de preservar o suporte original e permitir maior divulgação do conteúdo.

Exposições "Pioneirismo & inovações" e "Propagandas antigas", respectivamente no primeiro e no segundo semestre de 2011, apenas para o público interno (colaboradores Bunge).

Lançamento da versão em inglês do acervo online do Centro de Memória Bunge, no portal da Fundação Bunge, em maio de 2011.

Mesa redonda "A importância dos Centros de Memória como Fonte de Pesquisa", realizada no dia 8 de setembro, durante IX Congresso Brasileiro de História Econômica e 10ª Conferência Internacional de História das Empresas, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). A mesa redonda foi composta por representantes de algumas das instituições integrantes da Rede de Centros de Memória Empresarial, iniciativa do **Centro de Memória Bunge**.

Jornadas Culturais

- **Direito Autoral em Mídias Digitais**, com Patrícia Peck Pinheiro, especialista em Direito Digital (Patrícia Peck Pinheiro Advogados).
- **Memória e Mediação Institucional: museus e centros de memória**, com Marilúcia Bottallo (USP).
- **Patrimônio Imaterial: marcos, referências e políticas públicas**, com Simone Toji (Iphan – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional).
- **Conservação de Acervo Audiovisual**, com Maria Fernanda Curado Coelho, museóloga e especialista em conservação audiovisual.
- **Consciência de Identidade nos Centros de Memória**, com Ricardo Guimarães (Thymus Branding).

2011 em números:

Pesquisas atendidas: 156

Pesquisas online: 1.613 acessos ao acervo

Visitas técnicas: 10 empresas

Público das Jornadas Culturais: 524 pessoas

2012

Principais atividades realizadas:

Lançamento do Manual Prático de Propriedade Intelectual, elaborado com assessoria técnico-jurídica do escritório Patrícia Peck Pinheiro Advogados, para orientar usuários do acervo (público interno e externo) e a própria equipe especializada no atendimento à legislação brasileira, em especial à Lei nº 9.610/98.

Exposições "Pioneirismo & inovações" e "Propagandas antigas", inauguradas no ano anterior, apenas para o público interno (colaboradores Bunge).

Jornadas Culturais

- **Educação em Museus**, com Marília Xavier Cury (Museu de Arqueologia e Etnologia da USP).

Patrimônio Imaterial: marcos, referências e políticas públicas, com Simone Toji (Iphan – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional).

Preservação Audiovisual em História Oral, com Marco Dreer Buarque (CPDOC-FGV – Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil da Fundação Getúlio Vargas / Conarq – Conselho Nacional de Arquivos).

Gerenciamento de Risco em Acervos Culturais, com José Luiz Pedersoli Júnior, especialista em conservação do patrimônio cultural.

2012 em números:

Pesquisas atendidas: 157

Pesquisas online: 838 acessos ao acervo

Visitas de novos colaboradores Bunge (integração RH): 2 colaboradores

Público das Jornadas Culturais: 335 pessoas

Preservação da memória
Centro de Memória Bunge

Promoção do desenvolvimento sustentável

- Comunidade Educativa
- Conhecer para Sustentar: Vale do Itajaí
- Comunidade Integrada

Promoção do desenvolvimento sustentável

2002: Comunidade Educativa

Comunidade Educativa

Nos primeiros anos do século XXI, o Grupo Bunge passaria por uma reestruturação societária que viria a reduzir consideravelmente o número de suas empresas no Brasil. Após uma década em que a companhia chegou a ter mais de 120 empresas operando no País sob marcas e identidades corporativas próprias, o Grupo decidiu aglutinar esfoços nos setores de Alimentos e Fertilizantes. Além disso, chegava o momento de fortalecer uma marca que, até então, ainda não era tão conhecida dos brasileiros (mais familiarizados com marcas como Moinho Santista, Ceval, Serrana e Manah, por exemplo). Após quase um século de atuação no Brasil, o nome “Bunge” tomaria o primeiro plano.

Assim, em agosto de 2000 surgia a Bunge Fertilizantes, resultado da fusão de Serrana, Manah, IAP e Ouro Verde. Um mês depois, Santista e Ceval uniam-se para formar a Bunge Alimentos. Em janeiro de 2001, a Fundação Santista passaria a se chamar Fundação Bunge.

O Grupo permanecia um gigante, apesar – ou mesmo por causa – da reestruturação. A Bunge Fertilizantes era a maior do setor na América Latina. A Bunge Alimentos sozinha contabilizava 8 mil funcionários e 37 unidades industriais espalhadas pelo País. Logo essa força de trabalho receberia uma missão para além do seu trabalho.

Em fevereiro de 2001, a recém-rebatizada Fundação Bunge promoveu o seminário “Responsabilidade Social – Terceiro Setor”, na Câmara do Comércio Brasil-Estados Unidos, em São Paulo, do qual participaram representantes das áreas de RH, Marketing e Comunicação Social de todas empresas do Grupo Bunge. A Fundação – até então conhecida pelo tradicional Prêmio Santista, pelo Prêmio Incentivo à Educação Fundamental (em 2005 seriam rebatizados de Prêmio Fundação Bunge e Prêmio Professores do Brasil, respectivamente) e pelo seu Centro de Memória – propunha que a marca Bunge passasse a ser associada também ao tema da responsabilidade social e à cidadania corporativa.

Surgia, naquele seminário, a semente de um Programa de Voluntariado Bunge, e durante o resto do ano de 2001 grupos de trabalho e comitês de planejamento reuniram-se para definir estratégias, cronogramas, em que contexto atuar e, fundamentalmente, responder à pergunta: “Quem somos nós?”. Entre outubro e dezembro, os membros do Comitê de Planejamento conheceram projetos sociais – a ONG Gotas de Flor com Amor, o Centro Social Brooklin Paulista, a Creche Celestina Steward e o Centro Social Largo 13, todas em São Paulo – e conversaram com representantes de outras fundações ligadas à iniciativa privada e institutos de caráter social – Fundação Acesita, Nestlé, Natura, Instituto Âmbar – para trocar experiências e formular diretrizes para seu próprio programa de voluntariado.

No início de 2002, as decisões haviam sido tomadas. O Programa envolveria escolas públicas do Ensino Fundamental (1a a 8a séries, posteriormente 1o ao 9o ano). Os funcionários das empresas da Bunge que se inscrevessem como voluntários dedicariam pelo menos 2 horas semanais durante seu horário de trabalho a projetos para melhoria das escolas e do aprendizado, como reformas ou instalações de bibliotecas e espaços de leitura e ações lúdico-pedagógicas com as crianças. Para isso, receberiam formação contínua em voluntariado, com orientações e avaliações periódicas. Principalmente, foi tomada a decisão de que, apesar de nacional, não seria um Programa

24 de maio de 2002: lançamento oficial do Comunidade Educativa.

uniforme: a realidade de cada escola e de cada comunidade em que fosse implementado seria respeitada, e os projetos a serem executados seriam decididos em conjunto por voluntários, professores, alunos e familiares.

O programa foi batizado de **Comunidade Educativa**.

2002

Sete regiões de atuação do Grupo Bunge são definidas para a implantação inicial do programa **Comunidade Educativa**, cada uma com uma escola parceira. São elas:

Comunidade Educativa: o início		
Regiões de atuação	Unidades envolvidas	Escolas parceiras
Cajati (SP)	Bunge Fertilizantes	Escola Estadual Profa. Mary Azevedo de Carvalho
Esteio (RS)	Bunge Alimentos[3]	Escola Municipal João XXIII
Itajaí (SC)	Seara	Escola Básica Profa. Maria José Hülse Peixoto
Ourinhos (SP)	Bunge Alimentos	Escola Municipal[2] Profa. Josefa Navarro Lemos
Santos (SP)	Bunge Alimentos Fertimport	Escola Municipal Prof. Avelino da Paz Vieira
São Paulo (SP) – Cenesp[1]	Bunge Fertilizantes Fertimport	Escola Estadual Dr. Alberto Badra
São Paulo (SP) – Jaguaré	Bunge Alimentos	Escola Estadual Henrique Dumont Villares

[1] Cenesp: Centro Empresarial de São Paulo, no bairro Jardim São Luís, São Paulo (SP).
[2] Em 2002, era Escola Estadual de 1º Grau.
[3] No ano seguinte, a unidade de Esteio passaria a ser da Solae – joint venture entre DuPont e Bunge, formada em 2003, para produção de ingredientes para a indústria alimentícia, como proteínas de soja e lecitina.

O lançamento oficial do programa acontece no dia 24 de maio de 2002. Neste dia, funcionários das unidades piloto assistem a um vídeo sobre responsabilidade social, recebem um folder explicativo do programa e uma ficha de inscrição. Mais de 200 aderem à iniciativa. Eles recebem material de capacitação, uma camiseta e uma carta de agradecimento do CEO do Grupo Bunge, Alberto Weisser.

Ao longo deste primeiro ano de atividades, foram organizados quatro Encontros de Capacitação dos Coordenadores de Voluntariado (maio, agosto, setembro e dezembro), nos quais representantes de cada uma das unidades envolvidas discutiram diretrizes do programa e os projetos que efetivamente começariam a ser sistematizados a partir de 2003, nas escolas parceiras. O trabalho dos coordenadores foi acompanhado por consultores da Fundação Bunge e por um Comitê Consultivo formado por representantes das empresas envolvidas (Bunge Alimentos, Bunge Fertilizantes, Fertimport, Seara), da Bunge International e da Fundação Bunge.

Outras atividades desenvolvidas:

Feira dos Direitos: é a primeira ação do **Comunidade Educativa** junto às escolas parceiras. Em outubro, Mês das Crianças, voluntários das unidades piloto desenvolveram gincanas e brincadeiras com os alunos, ensinaram receitas para reaproveitamento de alimentos aos pais e organizaram palestras sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente. Ao todo, a ação envolveu 222 voluntários e beneficiou 4.124 alunos. A Feira se tornaria evento fixo no calendário do **Comunidade Educativa**.

2003

Em março de 2003, o Comunidade Educativa abre o capítulo "Experências Bem-Sucedidas" do *Guia GIFE sobre Investimento Social Privado em Educação*, publicação do Grupo de Institutos, Fundações e Empresas (GIFE).

Em 2003, os voluntários do **Comunidade Educativa** implementam os primeiros projetos de atuação sistemática nas escolas parceiras, elaborados em parceria com as instituições. Temas, objetivos e metodologias variam de acordo com as necessidades e estruturas identificadas em cada escola.

Comunidade Educativa: os primeiros projetos

Regiões de atuação	Escolas parceiras	Temas e áreas de interesse
Cajati (SP)	Escola Estadual Profa. Mary Azevedo de Carvalho	formação cultural; mercado de trabalho; informática;
Esteio (RS)	Escola Municipal João XXIII	cidadania;
Itajaí (SC)	Escola Básica Profa. Maria José Hülse Peixoto	incentivo à leitura; educação ambiental; cidadania;
Ourinhos (SP)	Escola Municipal Profa. Josefa Navarro Lemos	esportes;
São Paulo (SP) – Cenesp[1]	Escola Estadual Dr. Alberto Badra	incentivo à leitura; contação de história;
São Paulo (SP) – Jaguaré	Escola Estadual Henrique Dumont Villares	educação ambiental; horta comunitária;

[1] Cenesp: Centro Empresarial de São Paulo, no bairro Jardim São Luís, São Paulo (SP).
Obs.: Em 2003, nenhum projeto estruturado de voluntariado foi posto em prática em Santos (SP). No entanto, a região participou de outras ações pontuais do Comunidade Educativa durante o ano.

A partir de 2003, a Fundação Bunge passa a realizar os seminários **ReciCriar: a Pedagogia do Possível**, projeto relacionado ao programa Comunidade Educativa e ao Prêmio Incentivo à Educação Fundamental (*ver capítulo referente ao Prêmio Professores do Brasil*). Realizados nas cidades onde o Comunidade Educativa atua, os seminários são apresentados por educadores locais e por professores contemplados com o Prêmio. A ideia é promover a troca de experiências pedagógicas inovadoras e bem-sucedidas entre professores do Ensino Fundamental de diversas partes do País. O ReciCriar é organizado pelos voluntários do Comunidade Educativa, com apoio das secretarias municipais e estaduais de educação.

Outras atividades desenvolvidas:

Ciclo de seminários ReciCriar: a Pedagogia do Possível. De março a junho, voluntários do Comunidade Educativa organizam seminários nas seis cidades participantes do programa (São Paulo, Santos, Ourinhos, Cajati, Itajaí, Esteio), com a apresentação do trabalho de dez educadores vencedores do Prêmio Incentivo à Educação Fundamental no ano anterior. Ao todo, a iniciativa contribuiu com a formação de mais de 2.000 educadores de escolas públicas em 2003. Em agosto do mesmo ano, ações do Comunidade Educativa – e o projeto ReciCriar em especial – seriam destaques do estande da Fundação Bunge no Salão Gaúcho de Responsabilidade Social, em Novo Hamburgo (RS).

I Encontro Nacional de Voluntários do Comunidade Educativa, Itapeva (MG), 2003.

Ações de Páscoa: em abril, voluntários realizam oficinas artísticas (dobraduras, pinturas), apresentações teatrais e outras atividades com a participação de alunos, professores e funcionários das escolas parceiras.

Feira dos Direitos: iniciada no ano anterior, a Feira dos Direitos acontece durante a Semana da Criança, em outubro. Em 2003, o evento tem como tema a diversidade cultural, com foco nas tradições das culturas negra e indígena.

I Encontro Nacional de Voluntários: realizado em novembro na cidade de Itapeva (MG), o encontro é um momento de confraternização entre os voluntários do programa e estímulo para que continuem com seu trabalho nas escolas parceiras. Com oficinas, palestras de capacitação e apresentações teatrais, o encontro contou com a participação de cerca de 250 voluntários.

2003 em números:

- **3 estados: SP, SC, RS**
- **7 regiões de atuação**
- **7 escolas**
- **402 voluntários**
- **200 professores**
- **4.000 alunos (aprox.)**

8 de junho de 2004: Comunidade Educativa recebe o 3º Prêmio Marketing Best Responsabilidade Social, em cerimônia realizada no Teatro Alfa, em São Paulo (SP).

2004

Em 2004, o **Comunidade Educativa** é lançado em mais seis cidades onde o Grupo Bunge tem atuação: Cubatão (SP), com adesão de 47 voluntários; em Gaspar (SC), com 60; em Rio Grande (RS), com 40; em Ipojuca (PE), no complexo portuário de Suape, com 39; no Recife (PE), com 28; e em Dourados (MS), com 105. No Recife e em Dourados, todavia, o programa logo seria encerrado sem resultados expressivos.

Cubatão, Gaspar, Rio Grande e Ipojuca (além de Santos, cidade participante do programa desde seu lançamento) não apresentam projetos estruturados de ação voluntária durante o ano de 2004. As demais regiões seguem com os projetos inaugurados no ano anterior.

Outras atividades desenvolvidas:

Ciclo de seminários ReciCriar: a Pedagogia do Possível. Realizado entre março e junho nas seis cidades-piloto do programa Comunidade Educativa (São Paulo, Santos, Ourinhos, Cajati, Itajaí, Esteio), o projeto consiste de palestras e oficinas ministradas por ganhadores do Prêmio Incentivo à Educação Fundamental e professores das redes locais.

Encontro Nacional de Voluntários: realizado em novembro na cidade de Embú da Artes (SP), o encontro contou com a participação de cerca de 317 voluntários.

2004 em números:

- **4 estados: SP, SC, RS, PE**
- **750 voluntários**
- **244 professores**
- **5.677 alunos**

2005

Em 2005, o **Comunidade Educativa** é lançado em mais seis cidades onde o Grupo Bunge atua: Bauru (SP), Rio de Janeiro (RJ), Uberaba (MG), Araxá (MG), Ponta Grossa (PR) e Uruçuí (PI). Em Bauru e no Rio de Janeiro, todavia, o programa logo seria encerrado sem resultados expressivos. No mesmo ano o programa seria encerrado também em duas das cidades-piloto: Itajaí (SC) e Esteio (RS).

Comunidade Educativa: destaques dos projetos		
Regiões de atuação	Temas e áreas de interesse	Destaques do ano
Cajati (SP)	incentivo à leitura;	Mudança de foco: incentivo à leitura
Ourinhos (SP)	esportes;	Lançamento das Arcas Encantadas
São Paulo (SP) – Cenesp[1]	incentivo à leitura; contação de história; formação de professores	Inauguração da Biblioteca da EE Dr. Alberto Badra
São Paulo (SP) – Jaguaré	educação ambiental;	Andamento normal do projeto

1 Cenesp: Centro Empresarial de São Paulo, no bairro Jardim São Luís, São Paulo (SP).
Obs.: Em 2005, as regiões de Santos (SP), Cubatão (SP), Uberaba (MG), Araxá (MG), Ponta Grossa (PR), Gaspar (SC), Rio Grande (RS), Suape/Ipojuca (PE) e Uruçuí (PI) não apresentaram projetos estruturados de voluntariado ou ainda estavam com projetos em desenvolvimento. No entanto, participaram de outras ações pontuais do Comunidade Educativa durante o ano.

Outras atividades desenvolvidas:

Ciclo de seminários ReciCriar: a Pedagogia do Possível. Em 2005, os seminários e oficinas ministradas pelos ganhadores do Prêmio Professores do Brasil (e educadores locais) foram realizados nas cidades de Vitória (ES), Rio Negro (PR), Cajati (SP), Gaspar (SC), Rio Grande (RS), Recife (PE) e Ipojuca (PE). Ao todo, envolveram 2.400 educadores das redes municipais e estaduais de ensino.

Feira dos Direitos: em 2005, o evento teve como tema a construção da história individual e coletiva, foi realizado em 16 cidades brasileiras, envolveu 26 escolas públicas (só Gaspar, SC, envolveu 10 escolas) e cerca de 8.500 alunos.

Em 2005, o Prêmio Incentivo à Educação Fundamental é rebatizado como Prêmio Professores do Brasil e passa a homenagear também educadores da Educação Infantil (*ver capítulo referente ao Prêmio Professores do Brasil*). Os seminários ReciCriar mantêm-se, contudo, focados no Ensino Fundamental, contando com palestras e oficinas de professores premiados nesse ciclo da Educação Básica.

2005 em números:

- **7 estados: SP, MG, PR, SC, RS, PE, PI**
- **14 regiões de atuação**
- **16 escolas**
- **508 voluntários**
- **320 professores**
- **7.000 alunos**

2006

Em 2006, o **Comunidade Educativa** implementa novos projetos de voluntariado em cinco das regiões onde atua: Gaspar (SC), Rio Grande (RS), Suape/Ipojuca (PE), Uruçuí (PI) e em Santos (SP) – esta última, cidade-piloto do programa (o projeto implementado em Santos tem como escola parceira a Escola Estadual Braz Cubas, não mais a Escola Municipal Prof. Avelino da Paz Vieira, como em 2002). No mesmo ano, o programa é encerrado em Ourinhos (SP).

Comunidade Educativa: destaques dos projetos		
Regiões de atuação	**Temas e áreas de interesse**	**Destaques do ano**
Cajati (SP)	incentivo à leitura; integração família-escola;	Inauguração de espaço de leitura: mais de 4.000 livros e 3 computadores
Gaspar (SC)	educação artística e ambiental; integração família-escola;	Primeiro ano de projeto estruturado
Rio Grande (RS)	atividades lúdico-pedagógicas;	Primeiro ano de projeto estruturado
Santos (SP)	atividades culturais; educação para a cidadania;	Primeiro ano de projeto estruturado
São Paulo (SP) – Cenesp[1]	incentivo à leitura; contação de história; formação de professores	Festival de Literatura, com participação de mais de 300 pais.
São Paulo (SP) – Jaguaré	educação ambiental; atividades lúdico-pedagógicas	Além da horta comunitária, projeto estreia "estações de brincadeiras"
Suape/Ipojuca (PE)	Incentivo à leitura;	Primeiro ano de projeto estruturado
Uruçuí (PI)	atividades lúdico-pedagógicas;	Primeiro ano de projeto estruturado

[1] Cenesp: Centro Empresarial de São Paulo, no bairro Jardim São Luís, São Paulo (SP).
Obs.: Em 2006, as regiões de Cubatão (SP), Uberaba (MG), Araxá (MG) e Ponta Grossa (PR) não apresentaram projetos estruturados de voluntariado ou ainda estavam com projetos em desenvolvimento. No entanto, participaram de outras ações pontuais do Comunidade Educativa durante o ano.

Comunidade Educativa estreia em Uruçuí (PI) com o projeto Baú do Saber Fazer.

Outras atividades desenvolvidas:

Ciclo de seminários ReciCriar: a Pedagogia do Possível. Em 2007, os seminários e oficinas ministradas pelos ganhadores do Prêmio Professores do Brasil (e educadores locais) foram realizados em Cubatão (SP), Araxá (MG), Uberaba (MG), Ponta Grossa (PR) e Ipojuca (PE). Ao todo, envolveram 2.135 educadores das redes municipais e estaduais de ensino dessas e de mais 12 cidades vizinhas a elas.

Feira dos Direitos: em 2006, o evento teve como tema a educação ambiental, foi realizado em 10 cidades brasileiras, envolveu 14 escolas públicas e 7.572 pessoas.

Encontro Nacional de Voluntários: realizado em março na cidade de Guarulhos (SP), o encontro contou com a participação de cerca de 449 voluntários.

2006 em números:

- **7 estados: SP, MG, PR, SC, RS, PE, PI**
- **11.996 horas de ação voluntária**

2007

Comunidade Educativa: destaques dos projetos		
Regiões de atuação	**Temas e áreas de interesse**	**Destaques do ano**
Cajati (SP)	incentivo à leitura;	1 ano de assinatura gratuita da revista Época graças ao projeto
Gaspar (SC)	musicalização; educação ambiental;	Inauguração do Espaço Cantar, para apresentações abertas à comunidade
Rio Grande (RS)	atividades lúdico-pedagógicas;	Andamento normal do projeto
Santos (SP)	atividades culturais; educação para a cidadania;	Criação de um Código de Ética baseado no Estatuto da Criança e do Adolescente
São Paulo (SP) – Cenesp[1]	incentivo à leitura; contação de história; formação de professores	Andamento normal do projeto
São Paulo (SP) – Jaguaré	educação ambiental; atividades lúdico-prdagógicas;	Andamento normal do projeto
Suape/Ipojuca (PE)	incentivo à leitura;	Reforma educacional no município compromete o projeto: ações circunscritas ao calendário escolar
Uruçuí (PI)	atividades lúdico-pedagógicas;	Parceria UEPI[2]: alunos de Pedagogia como monitores do programa

1 Cenesp: Centro Empresarial de São Paulo, no bairro Jardim São Luís, São Paulo (SP).
2 UEPI: Universidade Estadual do Piauí
Obs.: Em 2007, as regiões de Cubatão (SP), Uberaba (MG), Araxá (MG) e Ponta Grossa (PR) não apresentaram projetos estruturados de voluntariado ou ainda estavam com projetos em desenvolvimento. No entanto, participaram de outras ações pontuais do Comunidade Educativa durante o ano.

Outras atividades desenvolvidas:

Ciclo de seminários ReciCriar: a Pedagogia do Possível. Em 2007, os seminários e oficinas ministradas pelos ganhadores do Prêmio Professores do Brasil (e educadores locais) foram realizados em Cubatão (SP), Araxá (MG), Uberaba (MG), Ponta Grossa (PR) e Ipojuca (PE). Ao todo, envolveram 2.135 educadores das redes municipais e estaduais de ensino dessas e de mais 12 cidades vizinhas a elas.

Feira dos Direitos: em 2007, o evento foi realizado em 12 cidades brasileiras, envolveu 14 escolas públicas e 6.520 pessoas.

Encontro Nacional de Voluntários: realizado em abril na cidade de Guarulhos (SP), o encontro contou com a participação de cerca de 254 voluntários.

2007 em números:

- **7 estados: SP, MG, PR, SC, RS, PE, PI**
- **12 regiões de atuação**
- **69 escolas**
- **445 voluntários**
- **489 professores**
- **9.255 alunos**
- **11.996 horas de ação voluntária**

2008

Em 2008, o **Comunidade Educativa** é lançado em mais seis cidades onde o Grupo Bunge atua: Guará (SP), Santa Juliana (MG), Paranaguá (PR), Rondonópolis (MT), Candeias (BA) e Luís Eduardo Magalhães (BA).

Comunidade Educativa: destaques dos projetos

Regiões de atuação	Temas e áreas de interesse	Destaques do ano
Araxá (MG)	educação ambiental; integração família-escola;	Primeiro ano de projeto estruturado
Cajati (SP)	incentivo à leitura;	Ampliação do projeto: mais 3 escolas
Gaspar (SC)	musicalização; educação ambiental; formação de professores	Ampliação do projeto: mais 8 escolas
Rio Grande (RS)	atividades lúdico-pedagógicas;	Inauguração de "estações de brincadeiras"
Santos (SP)	atividades culturais; educação para a cidadania;	Reforma do palco/espaço cênico
São Paulo (SP) – Cenesp[1]	incentivo à leitura; contação de história; formação de professores	Andamento normal do projeto
São Paulo (SP) – Jaguaré	educação ambiental; atividades lúdico-prdagógicas;	Andamento normal do projeto
Suape/Ipojuca (PE)	incentivo à leitura;	Reforma educacional no município compromete o projeto: ações circunscritas ao calendário escolar
Uruçuí (PI)	atividades lúdico-pedagógicas;	Ampliação do projeto: mais 5 escolas

1 Cenesp: Centro Empresarial de São Paulo, no bairro Jardim São Luís, São Paulo (SP).
Obs.: Em 2008, as regiões de Cubatão (SP), Guará (SP), Uberaba (MG), Santa Juliana (MG), Ponta Grossa (PR), Paranaguá (PR), Rondonópolis (MT), Candeias (BA) e Luís Eduardo Magalhães (BA) não apresentaram projetos estruturados de voluntariado ou ainda estavam com projetos em fase inicial de estruturação. No entanto, participaram de outras ações pontuais do Comunidade Educativa durante o ano.

Em novembro de 2008, chuvas, enchentes e deslizamentos na região do Vale do Itajaí (SC) destroem a Escola de Educação Básica Profa. Angélica de Souza Costa, parceira do Comunidade Educativa em Gaspar (SC). O envolvimento da Bunge e da Fundação Bunge no socorro às vítimas e no processo de reconstrução da escola são narrados no capítulo Conhecer para Sustentar: Vale do Itajaí deste histórico.

Em outubro de 2008, o projeto Baú do Saber Fazer, estruturado pelo programa Comunidade Educativa no município de Uruçuí (PI), ganha capítulo próprio em livro que reconhece 15 experiências pedagógicas de valor no País. O livro, Ensinar é Criar Oportunidades, foi publicado pelo Colégio Albert Sabin, de São Paulo, em comemoração aos seus 15 anos de fundação.

Outras atividades desenvolvidas:

Ciclo de seminários ReciCriar: a Pedagogia do Possível. Em 2008, os seminários e oficinas ministradas pelos ganhadores do Prêmio Professores do Brasil (e educadores locais) foram realizados nas cidades de Rio Grande (RS), Uruçuí (PI), Gaspar (SC), Ponta Grossa (PR) e na região do Vale do Ribeira (SP). Ao todo, envolveram 2.414 educadores das redes municipais e estaduais de ensino de 30 cidades.

Feira dos Direitos: em 2008, o evento teve como tema a paz, foi realizado em 16 cidades brasileiras, envolveu 27 escolas públicas e 7.117 pessoas.

Encontro Nacional de Voluntários: realizado em março na cidade de Guarulhos (SP), o encontro contou com a participação de cerca de 350 voluntários.

2008 em números:

- **9 estados: SP, MG, PR, SC, RS, MT, BA, PE, PI**
- **18 regiões de atuação**
- **81 escolas**
- **817 voluntários**
- **729 professores**
- **14.372 alunos**
- **11.531 horas de ação voluntária**

2009

O programa **Comunidade Educativa** passa a direcionar suas ações de voluntariado para um mesmo tema central, e um mesmo projeto pedagógico é proposto a todas as escolas parceiras nas diversas regiões de atuação. Em 2009, o projeto proposto é batizado de "Resgate e Valorização da Memória Local". Tendo como foco a relação do homem com a comunidade e sua cultura, o projeto envolve identificar lideranças comunitárias e outros personagens que tenham contribuído com a história local; entrevistar essas pessoas; e publicar livros – escritos, diagramados e ilustrados pelos alunos – com suas histórias.

Além do projeto unificador do programa, o **Comunidade Educativa** mantêm uma ênfase em ações de incentivo à leitura, como a instalação de Cantinhos de Leitura nas escolas. Ao todo, 162 livros de memórias foram produzidos e 55 novos espaços de leitura foram instalados nas 56 escolas parceiras em 2009.

Feira Literária do Comunidade Educativa, Gaspar (SC), 2009.

Projeto "Resgate e Valorização da Memória Local":	
Regiões de atuação	**Produções e destaques do ano**
Araxá (MG)	11 livros
Cajati (SP)	37 livros
Candeias (BA)	2 livros, 2 espaços de leitura (primeiro ano de projeto)
Cubatão (SP)	13 livros, 13 espaços de leitura (primeiro ano de projeto)
Gaspar (SC)	15 livros, 7 espaços de leitura, 1 CD de folclore regional
Guará (SP)	12 livros (primeiro ano de projeto)
Luís Eduardo Magalhães (BA)	2 livros, 1 espaço de leitura (primeiro ano de projeto)
Paranaguá (PR)	3 livros, 4 espaços de leitura (primeiro ano de projeto)
Ponta Grossa (PR)	2 livros (primeiro ano de projeto)
Rio Grande (RS)	9 livros, 1 espaço de leitura
Rondonópolis (MT)	3 livros, 1 espaço de leitura (primeiro ano de projeto)
Santa Juliana (MG)	7 livros, 7 espaços de leitura (primeiro ano de projeto)
Santos (SP)	3 livros, 1 espaço de leitura
São Paulo (SP) – Cenesp[1]	16 livros
São Paulo (SP) – Jaguaré	6 livros
Suape/Ipojuca (PE)	5 livros, 3 espaços de leitura
Uberaba (MG)	2 livros, 1 espaço de leitura (primeiro ano de projeto)
Uruçuí (PI)	14 livros, 14 espaços de leitura

[1] Cenesp: Centro Empresarial de São Paulo, no bairro Jardim São Luís, São Paulo (SP).

Outras atividades desenvolvidas:

Ciclo de seminários ReciCriar: a Pedagogia do Possível. Em 2009, os seminários e oficinas ministradas pelos ganhadores do Prêmio Professores do Brasil (e educadores locais) foram realizados nas cidades de Cajati (SP), Uruçuí (PI), Candeias (BA), Luís Eduardo Magalhães (BA), Uberaba (MG), Santa Juliana (MG) e Rondonópolis (MT). Ao todo, envolveram educadores das redes municipais e estaduais de ensino de 10 cidades.

Feiras Literárias: realizadas em todas as escolas parceiras do Comunidade Educativa, o evento promoveu uma aproximação entre alunos, familiares, funcionários da Bunge e comunidade em geral, com foco no universo da leitura.

2009 em números:

- **9 estados: SP, MG, PR, SC, RS, MT, BA, PE, PI**
- **18 regiões de atuação**
- **56 escolas**
- **808 voluntários**
- **897 professores**
- **16.527 alunos**
- **9.424 horas de ação voluntária**

Promoção do desenvolvimento sustentável

Comunidade Educativa

Em junho de 2010, o **Comunidade Educativa** foi apresentado em reunião do Conselho das Américas, em Nova York, como experiência bem-sucedida de parceria público-privada em prol da educação pública. Em agosto, representante do Conselho viria ao Brasil para ver o trabalho feito na E.E. Dr. Alberto Badra, em São Paulo. A visita renderia a primeira matéria internacional sobre as ações da Fundação Bunge no Brasil, publicada na revista do Conselho, *Americas Quarterly*.

Também em 2010, a Fundação Bunge já não integra o Prêmio Professores do Brasil, encerrando, assim, o projeto ReciCriar: a Pedagogia do Possível.

Feira Literária do Comunidade Educativa, Uruçuí (PI), 2010.

2010

Em 2010, o projeto proposto para todas as escolas do **Comunidade Educativa** é batizado de "Memória da Água" e tem como foco a relação do homem com a natureza e sua preservação. Semelhante ao ano anterior, o projeto envolve identificar lideranças e personagens locais que tenham histórias de vida para contar – mas que, desta vez, se relacionem de alguma forma com a questão da água –, entrevistá-los e publicar livros com suas histórias. Ao todo, 94 livros foram produzidos em 2010.

Seguem, também, ações de incentivo à leitura, como a instalação de Cantinhos de Leitura e a realização de Feiras Literárias, e ações de formação continuada dos professores.

Em 2010, o programa **Comunidade Educativa** é encerrado nas cidades de Araxá (MG), Cajati (SP), Candeias (BA), Cubatão (SP), Guará (SP).

2010 em números:

- **9 estados: SP, MG, PR, SC, RS, MT, BA, PE, PI**
- **13 regiões de atuação**
- **40 escolas**
- **387 voluntários**
- **730 professores**
- **13.488 alunos**
- **9.889 horas de ação voluntária**

Em 2011, como comemoração aos 10 anos de abertura do capital da Bunge Brasil na bolsa de Nova York, a Bunge Global elegeu um projeto social por país para ser celebrado. O Comunidade Educativa participou nas comemorações, com o case de reestruturação da biblioteca da Escola Municipal Zahira Catta Preta Mello em Ponta Grossa (PR).

No mesmo ano, o Comunidade Educativa foi matéria nas revistas *Exame* e *IstoÉ* e no jornal *O Estado de S. Paulo*.

2011

Em 2011, o projeto proposto para todas as escolas do **Comunidade Educativa** é batizado de "Saberes e Sabores do Brasil" e consiste de um estudo interdisciplinar de uma árvore frutífera da região, sua relação com a culinária, a cultura, a economia e modos de vida locais. Cada região de atuação do programa escolheu uma árvore típica do bioma a que pertencem.

Uma campanha de mobilização de voluntários – "Voluntariado. Uma Ideia Contagiante" – conseguiu aumentar em 61% o número de funcionários da Bunge envolvidos com o **Comunidade Educativa.**

Outras atividades desenvolvidas:

Encontro Nacional de Voluntários: realizado em abril na cidade de Embu das Artes (SP) e envolveu cerca de 350 voluntários. O encontro contou com palestras e apresentações de convidados como a filósofa Viviane Mosé, o grupo Doutores da Alegria e o cantor Milton Nascimento.

Promoção do desenvolvimento sustentável
Comunidade Educativa

5º Encontro Nacional de Voluntários do programa Comunidade Educativa, Embu das Artes (SP), 2011.

Promoção do desenvolvimento sustentável
Comunidade Educativa

6º Encontro Nacional de Voluntários, Embu das Artes (SP), 2012: comemoração dos 10 anos do Comunidade Educativa.

2011 em números:

- 9 estados: SP, MG, PR, SC, RS, MT, BA, PE, PI
- 13 regiões de atuação
- 58 escolas
- 623 voluntários
- 1.273 professores
- 18.808 alunos
- 12.111 horas de ação voluntária

2012

Em 2012, o foco do **Comunidade Educativa** foi a formação de mediadores de leitura e a estruturação de espaços aprazíveis de leitura, batizados de "Pés de Livro" – espaços de leitura com um painel em formato de árvore, almofadas e tapete. Um acervo de 15 livros infantis, abordando temas diversificados como meio ambiente, diversidade, cultura brasileira e valores, foi adquirido especialmente para o projeto.

No mesmo ano, foi lançado o blog Semear Leitores, para promover a troca de experiências entre os parceiros do Programa, e realizadas Feiras Literárias nas escolas parceiras.

Outras atividades desenvolvidas:

Encontro Nacional de Voluntários: realizado entre março e abril na cidade de Embu das Artes (SP), o encontro celebrou 10 anos do **Comunidade Educativa** e contou com a participação de cerca de 250 pessoas.

2012 em números:

- 9 estados: SP, MG, PR, SC, RS, MT, BA, PE, PI
- 13 regiões de atuação
- 34 escolas
- 520 voluntários
- 511 professores
- 9.211 alunos
- 5.804 horas de ação voluntária

Promoção do desenvolvimento sustentável

Sertão Verde e E.E.B. Profa. Angélica de Souza Costa, em Gaspar (SC): comunidade e escola destruídas pelos deslizamentos de novembro de 2008 no Vale do Itajaí, em Santa Catarina.

Doações às vítimas dos deslizamentos concentradas no ginásio da Bunge Alimentos, em Gaspar (SC).

Conhecer para Sustentar: Vale do Itajaí

No dia 22 de novembro de 2008, um sábado, a região do Vale do Itajaí, em Santa Catarina, já ia para mais de 50 dias de chuva quase ininterrupta, quando se deu a pior catástrofe climática na história do estado. Embora todas as cidades do Vale já convivessem com as frequentes cheias do rio Itajaí pelo menos desde a fundação de Blumenau, em 1850, naquele fim de semana o rio foi apenas um e o menos grave dos problemas. Após um século e meio subindo morros para fugir das enchentes do Itajaí, desmatando e ocupando desordenadamente as encostas com casas e culturas agrícolas inadequadas, os habitantes viram os morros desabar. Entre o sábado 22 e o domingo 23, deslizamentos levaram árvores, casas, gente: mais de uma centena de mortos, milhares de desabrigados.

No município de Gaspar, então sede da Bunge Alimentos (a empresa deixaria de existir juridicamente em 2010, quando da criação da Bunge Brasil, que concentrou as operações de alimentos e de fertilizantes do Grupo), os deslizamentos levaram também a Escola de Educação Básica Professora Angélica de Souza Costa. A escola, parceira da Fundação Bunge no programa de voluntariado Comunidade Educativa (*ver capítulo anterior*), ficava na comunidade do Sertão Verde, uma das mais pobres de Gaspar e uma das mais prejudicadas pela tragédia de novembro de 2008.

A Bunge Alimentos e a Fundação Bunge contribuíram ativamente com o socorro emergencial às vítimas do Vale do Itajaí, oferecendo apoio logístico ao poder público, articulando alianças com empresários para arrecadação de verba, mobilizando sua rede de nacional de funcionários para doarem roupas, água, alimentos. Nas semanas seguintes, voluntários do Comunidade Educativa foram aos abrigos desenvolver atividades com as crianças, enquanto seus pais tentavam recuperar a vida que havia sido interrompida.

Desde o início, contudo, Bunge e Fundação Bunge tinham como meta uma ação de maior alcance, para além da ajuda imediata. A primeira ideia, assim que se soube da destruição da Angélica de Souza Costa, era reconstruir a escola em seu terreno original, passada a fase de emergência. Mas se os deslizamentos daquele novembro haviam ensinado algo, era que a comunidade do Sertão Verde – assim como boa parte do Vale do Itajaí, aliás – estava assentada em uma área de risco. E talvez outras lições pudessem ser tiradas do ocorrido.

Então, logo nos primeiros meses de 2009, começou-se a desenhar o projeto que seria batizado de **Conhecer para Sustentar: Vale do Itajaí**. O projeto consistiria em resgatar um século e meio de história da ocupação do Vale, buscar a opinião de especialistas em diversas áreas (geólogos, biólogos, climatologistas, etc.), tentar entender a fundo as causas dos deslizamentos e, principalmente, propor soluções para evitar que novas tragédias acontecessem. A E.E.B. Professora Angélica de Souza Costa ainda seria reconstruída, mas desta vez em um novo terreno, fora de perigo, no qual fosse implantado um novo loteamento sob bases ecoeficientes e de acordo com os conceitos mais atualizados de desenvolvimento sustentável. Se tudo desse certo, as vítimas do Sertão Verde ganhariam nova escola e novas casas, e o município de Gaspar ganharia um bairro que serviria de modelo – para o estado, para o País, para o mundo – de integração entre homem e natureza.

Promoção do desenvolvimento sustentável

Conhecer para Sustentar: Vale do Itajaí

14 de maio de 2009: lançamento oficial do projeto **Conhecer para Sustentar: Vale do Itajaí,** em evento no Centro de Divulgação Ambiental e Lazer (CDAL) da Bunge Alimentos.

O **Conhecer para Sustentar: Vale do Itajaí** estruturou-se, assim, em três frentes de atuação:

- **Disseminação do conhecimento adquirido com a tragédia;**
- **Elaboração de uma proposta urbanística sustentável para o novo loteamento;**
- **Reconstrução da E.E.B. Professora Angélica de Souza Costa.**

Das três, a primeira foi realizada com bastante sucesso e dentro do previsto – inclusive merecendo prêmios à Fundação Bunge – enquanto as outras duas enfrentaram problemas devido a atrasos da Prefeitura Municipal de Gaspar para construir o novo loteamento, como se verá neste histórico. A escola só começaria a ser construída em fevereiro de 2014, em um loteamento sem as características de ocupação sustentável previstas inicialmente.

2009

Logo após a tragédia de 22 e 23 de novembro de 2008, Bunge Alimentos e Fundação Bunge contribuem com a mobilização nacional para ajudar as vítimas de Santa Catarina. Paralelamente, ainda poucas semanas após o evento, a Fundação envia ao município de Gaspar, sede da Bunge Alimentos, a jornalista Simone Fonseca e o fotógrafo Lalo de Almeida, para fazerem os primeiros registros da situação. É o início do que viria a ser um *kit* formado por um livro-reportagem relatando a história de ocupação a região, as opiniões de diversos especialistas sobre as causas dos deslizamentos e propostas sustentáveis para o Vale do Itajaí; um documentário sobre o mesmo tema; e um encarte pedagógico com orientações para professores trabalharem esse material em sala de aula.

Entre maio e setembro de 2009, a Fundação Bunge contrata o escritório carioca Índio da Costa A.U.D.T. para a elaboração de um *master plan* urbanístico do loteamento (R$ 100.000,00) e dos projetos executivos, que detalham o *master plan* (R$ 130.000,00). Contrata também a empresa Zênite Engenharia, de Blumenau, para elaborar os projetos complementares de infraestrutura (terraplenagem, drenagem, pavimentação, redes de abastecimento de água, de energia elétrica, de esgoto, de telefonia e dados, etc.) do loteamento (R$ 55.000,00). O *master plan* fica pronto em agosto de 2009; projetos executivos e complementares ficariam prontos em fevereiro de 2010.

Novembro de 2009: 1 ano da tragédia.

Na noite de 24 de novembro de 2009, o programa Sala de Notícias, do Canal Futura, exibe mesa redonda promovida pelo **Conhecer para Sustentar**. Intitulado “Impactos dos Eventos Extremos no Sul do País”, o evento contou com a participação do meteorologista José Marengo, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe); do geólogo Juarez Aumond, da Universidade de Blumenau (Furb); o responsável pela área de Prevenção de Riscos da Secretaria de Programas Urbanos do Ministério das Cidades, Thiago Galvão; e o vice-governador de Santa Catarina, Leonel Pavan. Após a mesa redonda, o Canal Futura exibe o documentário *Conhecer para Sustentar: um novo olhar sobre o Vale do Itajaí*, integrante do *kit* produzido pelo projeto.

Dois dias depois, em 26 de novembro, o projeto **Conhecer para Sustentar** promove o seminário “Eventos Extremos no Brasil: causas e impactos” no auditório da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. O semi-

Parte do master plan urbanístico do novo loteamento.

nário tem como palestrantes os pesquisadores Carlos Nobre e Prakki Satyamurty, do Inpe; Gilberto Diniz, da Universidade Federal de Pelotas (UFPel); e Reinaldo Haas, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Após as palestras, é lançado oficialmente o *kit* "Conhecer para Sustentar: um novo olhar sobre o Vale do Itajaí" e exibido o documentário para uma plateia de cerca de 150 pessoas. O *kit* seria distribuído pela Fundação Bunge, pelos meses seguintes, a bibliotecas, escolas públicas e diversas entidades parceiras.

Conhecer para Sustentar em 2009:

Disseminação de conhecimento

- **Livro-reportagem** (Simone Fonseca e Lalo de Almeida): 5.000 exemplares.
- **Documentário** (Pequi Filmes): 5 exibições no Canal Futura
- **Kit "Conhecer para Sustentar"** (livro, CD-ROM com versão eletrônica em inglês, documentário e encarte pedagógico): 500 unidades produzidas.
- **Mesa redonda** "Impactos dos Eventos Extremos no Sul do País": 3 exibições no Canal Futura
- **Seminário** "Eventos Extremos no Brasil: causas e impactos"

Proposta urbanística sustentável

- **Master Plan** de novo loteamento em Gaspar (Índio da Costa A.U.D.T.)

Reconstrução da escola Angélica de Souza Costa: a Fundação Bunge mantém o compromisso de reconstruir a escola ***após construído o novo loteamento,*** responsabilidade da Prefeitura de Gaspar.

2010

3 de fevereiro de 2010: a Prefeitura de Gaspar recebe da Fundação Bunge os projetos executivos e complementares de infra-estrutura do novo loteamento. Passaria o resto do ano pleiteando verbas junto ao Governo Federal para implementá-los: um convênio com o Ministério das Cidades seria aprovado somente em 21 de dezembro de 2010. Um terreno adquirido desde julho de 2009 para abrigar as vítimas dos deslizamentos permaneceria desabitado o ano inteiro – mas, em novembro de 2010, receberia 70 casas doadas pela Embaixada da Arábia Saudita, construídas com projeto distinto ao pensado pelo escritório Índio da Costa A.U.D.T.

Em 24 de junho de 2010, a Fundação Bunge realiza um encontro de formação de educadores na cidade de Itajaí (SC). Além de assistirem palestras sobre sustentabilidade e ecopedagogia, os educadores recebem orientações e exemplos práticos de utilização do *kit* "Conhecer para Sustentar" em sala de aula e em suas comunidades.

Até agosto, seriam realizados mais quatro encontros nas cidades de Brusque, Blumenau, Indaial e Doutor Pedrinho, todas do Vale do Itajaí. Ao todo, esses encontros atingiriam educadores de 446 escolas de 22 mu-

Promoção do desenvolvimento sustentável

Conhecer para Sustentar: Vale do Itajaí

nicípios, ou, indiretamente, um universo de mais de 7 mil professores e mais de 140 mil alunos. Esse trabalho seria desdobrado em projetos escolares realizados pelos alunos do Vale do Itajaí, em formatos variados (maquetes, danças, músicas, teatros, pinturas, poesias, fotografias), sobre o tema "sustentabilidade". Desses projetos, 58 seriam selecionados para a mostra Escola Sustentável, realizada no Centro de Divulgação Ambiental e Lazer (CDAL) da Bunge Alimentos, em Gaspar (SC).

Entre setembro e novembro de 2010, o projeto **Conhecer para Sustentar: Vale do Itajaí** promoveu, em parceria com a Universidade de São Paulo (USP), o ciclo de palestras "Uma Reflexão sobre os Eventos Climáticos Extremos", na Estação Ciência, em São Paulo. Cientistas e representantes de instituições públicas e privadas discutiram as implicações econômicas, sociais, ambientais e culturais de eventos como os deslizamentos em Santa Catarina (2008) ou o Furacão Katrina, em Nova Orleans, nos Estados Unidos (2005); as diretrizes para uma reconstrução responsável e sustentável das regiões afetadas; medidas de prevenção de novos desastres; e o compromisso da educação frente aos desafios da sustentabilidade. O evento contou com um público de aproximadamente 500 pessoas presentes, além de ter sido gravado na íntegra pela Univesp TV, da Fundação Padre Anchieta, para utilização como conteúdo pedagógico na formação de alunos da USP.

Cientistas Carlos Nobre (Inpe) e Francisco de Assis Diniz (Inmet) no primeiro dia do ciclo de palestras "Uma Reflexão sobre os Eventos Climáticos Extremos", na Estação Ciência, em São Paulo.

Ciclo de palestras "Uma Reflexão sobre os Eventos Climáticos Extremos	
Data	**Palestrantes**
22 de setembro	Carlos Nobre, Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) Francisco de Assis Diniz, Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet)
27 de outubro	Carolina Dubeux, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) Adilson Avansi de Abreu, Universidade de São Paulo (USP) Tercio Ambrizzi, Universidade de São Paulo (USP) Edgar de Assis Carvalho, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)
17 de novembro	Sérgio Trindade, SE2T International (consultoria em negócios sustentáveis) Harold Doley III, Lugano Group Inc. (consultoria financeira de Nova Orleans, EUA) Daniel Montandon, Ministério das Cidades Pedro Celso Zuchi, Prefeito de Gaspar (SC)
18 de novembro	Lino de Macedo, Universidade de São Paulo (USP) Angela Maria Hoemke, consultora do Comunidade Educativa, Fundação Bunge

Novembro de 2010: 2 anos da tragédia.

Promoção do desenvolvimento sustentável

Conhecer para Sustentar: Vale do Itajaí

Novembro de 2010: o projeto **Conhecer para Sustentar: Vale do Itajaí** recebe o Prêmio Aberje (Associação Brasileira de Comunicação Empresarial), na categoria Comunicação e Relacionamento com a Sociedade. A tragédia de Santa Catarina completa 2 anos.

Conhecer para Sustentar em 2009:

Disseminação de conhecimento

- **Encontros de formação de educadores do Vale do Itajaí:** 5 encontros
- **Mostra Escola Sustentável:** 58 projetos escolares sobre sustentabilidade
- **Ciclo de palestras** "Uma Reflexão sobre os Eventos Climáticos Extremos"

Proposta urbanística sustentável

- **Projeto executivo** do novo loteamento em Gaspar (Índio da Costa A.U.D.T.)
- **Projetos complementares de infraestrutura** (Zênite Engenharia)
- **Reconstrução da escola Angélica de Souza Costa:** a Fundação Bunge mantém o compromisso de reconstruir a escola *após construído o novo loteamento*, responsabilidade da Prefeitura de Gaspar.

2011

Durante todo o ano de 2011, a Prefeitura de Gaspar não pôde utilizar os R$ 2 milhões do convênio aprovado em dezembro de 2010 pelo Ministério das Cidades para o novo loteamento, por uma série de contratempos. Entre outros, havia incongruências relativas ao número de famílias beneficiadas pelos projetos, que haviam sido alterados pela Prefeitura sem o conhecimento da Fundação Bunge ou das empresas Índio da Costa e Zênite Engenharia (a Prefeitura alegaria necessidade de adequação às regras do convênio). Todo o ano transcorre, assim, com os projetos transitando entre Prefeitura, Caixa Econômica Federal e Zênite Engenharia, para ajustes e reajustes (a última versão entregue pela Zênite à Prefeitura data de maio de 2012), sem "sair do papel".

Em setembro de 2011, novas enchentes levam alguns moradores da região a invadir as casas colocadas no loteamento, como doação da Embaixada da Arábia Saudita, no ano anterior. A Prefeitura reage apressando a distribuição das chaves aos devidos proprietários em novembro, sem que o loteamento ainda tenha infra-estrutura adequada (são instaladas redes provisórias de energia elétrica e esgoto e as ruas não haviam sido pavimentadas). A qualidade das casas, construídas com material plástico que retém bastante calor, e da infra-estrutura urbana agrava uma oposição de representantes do Sertão Verde à transferência da escola Angélica Costa para o novo loteamento, que, argumentam, oferece riscos às crianças por ficar à margem de uma rodovia e ao lado de um gasoduto (ambos os riscos haviam sido considerados e prevenidos pelo projeto urbanístico).

Novembro de 2011: 3 anos da tragédia.

Conhecer para Sustentar em 2011:

- **Disseminação de conhecimento:** frente de atuação já encerrada.
- **Proposta urbanística sustentável:** a Fundação Bunge acompanha e tenta auxiliar a Prefeitura de Gaspar na solução de problemas enfrentados para a implementação dos projetos do novo loteamento.
- **Reconstrução da escola Angélica de Souza Costa:** a Fundação Bunge mantém o compromisso de reconstruir a escola *após construído o novo loteamento,* responsabilidade da Prefeitura de Gaspar.

2012

Em maio de 2012, finalmente a Caixa Econômica Federal aprova os projetos do novo loteamento e libera a Prefeitura de Gaspar para abrir licitação das obras. Em 20 de junho, é publicado o edital da licitação, que, no entanto, é considerada "deserta": nenhuma construtora se interessa pelo contrato. Em 30 de junho, o prazo do convênio com o Ministério das Cidades é encerrado, e a Prefeitura de Gaspar perde os R$ 2 milhões.

Novembro de 2012: 4 anos da tragédia.

Em novembro de 2012, o jornalista Alexandre Bandeira é contratado pela Fundação Bunge para tentar traçar o percurso do projeto e entender as razões dos contratempos encontrados nos quatro anos após a tragédia de 2008. São ouvidos: representantes da Prefeitura de Gaspar; educadores ligados à E.E.B. Angélica de Souza Costa; moradores do Sertão Verde e do novo loteamento; profissionais das empresas Índio da Costa e Zênite Engenharia; profissionais da Fundação Bunge e da Bunge Alimentos; representantes do Ministério Público, da Caixa Econômica Federal e da Defesa Civil de Gaspar. A intenção da apuração seria oferecer subsídios para que a Fundação Bunge decidisse sua posição no projeto, diante dos atrasos incorridos pela Prefeitura.

Em fevereiro de 2013, de posse do relatório produzido pela apuração, o Conselho de Administração da Fundação Bunge decide manter o compromisso de construção da Escola de Educação Básica Angélica de Souza Costa.

As obras da escola só começariam efetivamente em 4 de fevereiro de 2014.

Promoção do desenvolvimento sustentável

2010: Comunidade Integrada

Comunidade Integrada

Em meados da década de 2000, o Grupo Bunge começa a investir no mercado sucroalcooleiro brasileiro. Em 2007, adquire sua primeira unidade de produção de Açúcar & Bioenergia (etanol, biodiesel, energia elétrica, biogás, etc.): a Usina Santa Juliana, no município mineiro de mesmo nome. No ano seguinte, adquire a Usina Monteverde em Ponta Porã, no Mato Grosso do Sul. Dois anos depois, em 2010, já com as operações de suas empresas reunidas sob a marca Bunge Brasil, passa a controlar 100% da *holding* Usina Moema Participações S.A. e consolida sua posição no segmento, ganhando mais cinco unidades em São Paulo e em Minas Gerais: Orindiúva (SP), Pontes Gestal (SP), Ouroeste (SP), Itapagipe (MG) e Frutal (MG).

No dia 21 de julho de 2011, a Bunge Brasil inaugura sua oitava usina, no município de Pedro Afonso, no Tocantins. E é lá que a Fundação Bunge começa a desenhar um novo programa que viria a ampliar sua forma de atuação junto às comunidades onde a Bunge está presente: o programa **Comunidade Integrada**.

A empresa havia chegado à região apenas alguns anos antes: as primeiras mudas de cana haviam sido plantadas em julho de 2008; em janeiro de 2009, teve início a construção da Usina Pedro Afonso; e em julho de 2010 a usina começara a funcionar em caráter experimental. Durante o processo, a Fundação Bunge reconheceu a oportunidade de implementar um programa de desenvolvimento territorial sustentável, que contemplasse um diagnóstico socioeconômico da região, identificasse carências e potencialidades e desse origem a um plano de ações, elaborado de forma articulada e integrada com a comunidade. O programa tinha como base a percepção de que o desenvolvimento trazido por grandes empresas gera crescimento e receitas para uma comunidade, mas gera também demandas (por melhores serviços e infraestrutura, por qualificação empresarial e laboral), gera pressões e tensões que precisam ser levadas em consideração, a fim de orientar o investimento social privado. Havia a oportunidade, enfim, de se começar um relacionamento com a cidade de Pedro Afonso – e com as vizinhas Tupirama e Bom Jesus do Tocantins – “com o pé direito”.

Assim, em outubro de 2010, a Fundação Bunge dava início ao **Comunidade Integrada,** com a realização de um diagnóstico detalhado da realidade socioeconômica dos três municípios, da relação que a empresa vinha estabelecendo com as comunidades locais, dos possíveis impactos trazidos à região pela usina e das potencialidades de investimento. O diagnóstico serviria de base para um Plano de Gestão Integrada (PGI), elaborado pela Fundação com o envolvimento de executivos e técnicos ligadas a diversas áreas da Bunge: RH, Sustentabilidade, Comunicação, Suprimentos, Vice-Presidência de Açúcar e Bioenergia, Diretoria de Negócios.

Em dezembro de 2010, um PGI estava estruturado em três frentes de atuação:

- **Relacionamento com *stakeholders*:** ações que melhoram a comunicação com os atores locais que possuem interface com o negócio.
- **Fortalecimento da gestão pública:** ações de apoio ao poder público para suprir as principais demandas sociais identificadas na região.
- **Apoio ao desenvolvimento humano e econômico:** ações de melhoria do ensino público, de qualificação de mão-de-obra e de incentivo à cultura empreendedora.

No ano seguinte, o Comunidade Integrada seria efetivamente posto em prática.

Seminário de Formação de Educadores do programa Comunidade Integrada, Tocantins, 2011.

2011

O ano de 2011 marca o início da execução do Plano de Gestão Integrada (PGI) definido pelo programa **Comunidade Educativa** para os municípios de Pedro Afonso, Tupirama e Bom Jesus do Tocantins (TO). Ao longo do ano, o programa seria pauta para 52 matérias publicadas na imprensa, com destaque para uma publicada no jornal britânico *Financial Times*.

Principais atividades realizadas:

Relacionamento com *stakeholders*

- **Audiências públicas municipais:** em **9 encontros** realizados nas três cidades**, 350 pessoas** são apresentadas ao diagnóstico socioeconômico e às ações previstas no PGI.
- **Grupo de Trabalho Consorciado (GTC):** um grupo é formado com a participação de **30 líderes locais** (representantes do poder público, da comunidade e empreendedores), constituindo-se em um espaço de deliberação das ações e de apresentação de novas demandas. O GTC realiza 11 encontros ao longo de 2011.
- **Matriz de stakeholders:** é elaborada uma matriz de todos os principais *stakeholders* das três cidades, **87 lideranças** que exercem influência direta ou indireta junto à Usina Pedro Afonso.
- **Visita monitorada à usina:** a primeira visita à Usina Pedro Afonso conta com a participação de **18 integrantes** do GTC.

Fortalecimento da gestão pública

- **Infraestrutura – Aterro sanitário:** voltado para a gestão dos resíduos sólidos e para a criação de um aterro sanitário que atenda aos três municípios, um Consórcio Intermunicipal começa a ser articulado entre as três prefeituras. À Fundação Bunge coube a elaboração do projeto executivo do aterro sanitário.
- **Infraestrutura – Saneamento (água e esgoto):** é assinado um Termo de Cooperação envolvendo a Agência Tocantinense de Saneamento, a Secretaria de Infraestrutura do Estado do Tocantins, as prefeituras de Pedro Afonso, Tupirama e Bom Jesus do Tocantins e a Fundação Bunge, para viabilizar a execução de projetos executivos de água e esgoto, financiados pela Fundação Bunge.
- **Apoio ao desenvolvimento humano**
- **Formação de educadores:** em parceria com as Secretarias Municipais de Educação e a Diretoria Regional de Ensino, a Fundação Bunge realiza Seminário de Formação de Educadores (duas palestras e duas oficinas) que conta com **220 professores** da Educação Infantil e do Ensino Fundamental (1º ciclo) dos três municípios participantes.

Promoção do desenvolvimento sustentável
Comunidade Integrada

Curso de formação de empreendedores do programa Comunidade Integrada, Tocantins, 2011.

Representantes da Bunge e da Fundação Bunge apresentam o programa Comunidade Integrada ao governador do Tocantins, José Wilson Siqueira Campos, 2012.

Claudia Calais, da Fundação Bunge, entrega o projeto executivo de aterro sanitário a membros do Consórcio Intermunicipal Delta do Tocantins de Gestão de Resíduos Sólidos, 2012.

- **Formação de empreendedores locais:** em parceria com o Sebrae/TO e a Coapa (Cooperativa Agroindustrial do Tocantins), a Fundação oferece 4 módulos de formação: Empreendedorismo, Técnicas de Vendas, Atendimento ao Cliente e Controles Financeiros. Os módulos são assistidos por **27 empreendedores** de Pedro Afonso e Tupirama. A Fundação Bunge ainda articula um contato do programa **Comunidade Integrada** com o Banco Mundial, para parceria em Programa de Formação de Produtores Rurais.
- **Formação profissional de jovens:** começa a se articular uma parceria com o Senai/TO para a instalação de uma unidade avançada de ensino profissionalizante na região.

2012

Principais atividades realizadas:

Relacionamento com *stakeholders*

- **Audiências públicas municipais:** em 3 encontros que reuniram **209 pessoas**, a Fundação apresenta as ações implementadas pelo **Comunidade Integrada** em 2011 e as prioridades para 2012.
- **Grupo de Trabalho Consorciado (GTC):** o grupo formado por representantes do poder público, da comunidade e da iniciativa privada reune-se em 20 encontros ao longo de 2012.
- **Apoio aos novos gestores municipais:** considerando as eleições iminentes, a Fundação Bunge entrega cópias do diagnóstico socioeconômico da região elaborado em 2010, para os 16 candidatos às Prefeituras de Pedro Afonso, Tupirama e Bom Jesus do Tocantins. A iniciativa tem em vista não apenas manter canais abertos com o poder público, mas instrumentalizar os candidatos na formatação de seus planos de governo.
- **Encontro com o governador do Tocantins:** em 7 de março, a Fundação apresenta o programa **Comunidade Educativa** ao governador José Wilson Siqueira Campos, que assina um Termo de Cooperação para a instalação de um Curso Técnico em Açúcar e Álcool (*ver abaixo)* e um Protocolo de Intenções para a implantação dos projetos executivos de saneamento.

Fortalecimento da gestão pública

- **Infraestrutura – Aterro sanitário:** em 15 de fevereiro, constitui-se juridicamente o Consórcio Intermunicipal Delta do Tocantins de Gestão de Resíduos Sólidos, entre as prefeituras de Pedro Afonso, Tupirama e Bom Jesus do Tocantins. A Fundação Bunge entrega ao Consórcio o projeto executivo do Aterro Sanitário, elaborado em parceria com a Universidade Federal do Tocantins. O projeto é inscrito no portal de convênios dp Governo Federal para captação de recursos junto à Funasa (Fundação Nacional de Saúde).
- **Ampliação e reforma de colégio agrícola:** conforme acertado com o governador de Tocantins, o Governo do Estado inicia as obras no Colégio Estadual Agrícola Dr. José de Souza Porto, em Pedro Afonso, onde será iniciado o Curso Técnico em Açúcar e Álcool (*ver abaixo*).

Seminário de Formação de Educadores do programa Comunidade Integrada, Tocantins, 2012.

1ª turma do Curso Técnico em Açúcar e Álcool do Colégio Agrícola Dr. José de Souza Porto, Pedro Afonso (TO), viabilizado pelo Comunidade Integrada.

Apoio ao desenvolvimento humano

- **Formação de educadores:** em 2012 são realizados 1 Seminário de Formação de Educadores e 4 encontros presenciais, envolvendo **108 educadores** de 9 escolas.
- **Formação de empreendedores locais:** em 2012, são oferecidos 4 módulos de formação: Liderança, Gestão de Pessoas, Gestão de Estoques e Tributação. Os módulos são assistidos por **28 empreendedores** dos três municípios.
- **Formação profissional de jovens – Curso Técnico em Açúcar e Álcool:** realizado no Colégio Agrícola Dr. José de Souza Porto, em Pedro Afonso, o curso conta com 8 aulas práticas nas dependências da Usina Pedro Afonso. A 1ª turma do curso é composta por **40 alunos**.